



MEMÓRIA ANUAL 2019



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

ÍNDICE MEMÓRIA ANUAL 2019

1. Mensagem da Secretária-Geral Ibero-Americana

04 página

2. A Conferência Ibero-Americana em 2019: Rumo à Cimeira de Andorra 2020

08 página

3. A Cooperação Ibero-Americana em 2019

30 página

4. Comunicação e Inovação Cidadã

118 página

5. Relações institucionais e parceiros da SEGIB

136 página

6. Escritórios Sub-Regionais

148 página

7. Relatório financeiro e orçamental

158 página

Esta publicação da Memória das Atividades da Secretaria-Geral Ibero-Americana surge no meio da maior crise sanitária e socioeconómica que a Ibero-América enfrenta há pelo menos um século. A pandemia da COVID-19 representou um enorme desafio para todas as instituições e setores da sociedade. Por isso, e apesar da presente memória tratar em retrospectiva do que fizemos em 2019, ano em que praticamente não podíamos suspeitar da gravidade do que iria acontecer, não podemos começar este texto sem umas palavras de pesar e encorajamento às centenas de milhares de famílias ibero-americanas que estão atualmente a atravessar momentos muito difíceis quer por terem perdido entes queridos, quer por terem suspenso os estudos, entrado no desemprego ou fechado as suas empresas. Estamos comprometidos em não descansar até termos superado esta crise através de mais diálogo, mais cooperação e mais multilateralismo.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) representa uma comunidade de nações, um cadinho de identidades e uma cooperação baseada em valores humanos. Isto é o que nos define e edifica: o nosso fundamento. No entanto, no sentido mais quotidiano e pertinente, a SEGIB é também um inventário de projetos, trabalhos, reuniões e encontros que mês a mês e ano a ano, fazem desse fundamento um objeto palpável, constituído por resultados concretos e equipas comprometidas.

Esta publicação é um registo do intangível e do tangível, dos nossos valores transformados em trabalho, daquilo em que sempre acreditámos e que mostramos novamente ano após ano.

O ano de 2019 foi um ano complexo para o mundo e para a Ibero-América. A economia mundial sofreu uma desaceleração no seu crescimento, de 3,7% em 2018 para 2,9% em 2019. A Ibero-América não ficou isenta deste fenómeno: Quer Espanha quer Portugal sofreram uma desaceleração e a América Latina, do outro lado do Atlântico, cresceu apenas 0,1%, o que caracterizou o quinto ano consecutivo de estagnação económica. A nível mundial, a complexidade também resultou da intensificação da crise climática, cuja cara visível foram os arrasadores incêndios que observámos na Austrália e na Amazônia no ano passado. A onda de protestos sociais que chocou o mundo e a Ibero-América em 2019 deu mostras da crescente insatisfação da sociedade para com a situação prevalecente.

Apesar deste quadro complexo, 2019 também ofereceu pinceladas promissoras. Em termos de economia, a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos parece diminuir após a assinatura do Acordo Fase 1 entre ambas as partes no início de 2020. Por outro lado, no ano passado a América Latina conseguiu captar um investimento recorde para as suas startups e para o mercado das energias renováveis, posicionando-se nesse setor como o segundo recetor principal por detrás da Europa, região com a qual foi subscrito o Acordo Comercial União Europeia-Mercosul em meados do ano.

Não obstante as dificuldades impostas pelo panorama regional, a Secretaria-Geral Ibero-Americana teve um ano cheio de atividades no cumprimento dos mandatos dos países membros, especialmente da XXVI Cimeira Ibero-Americana da Guatemala e, evidentemente, dos relacionados com a preparação da próxima XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar em Andorra em 2020 subordinada ao tema: “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável: Objetivo 2030”. São essas atividades e os

1 MENSAGEM DA SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA, REBECA GRYNSPAN

seus resultados que se apresentam nesta memória.

A escolha do tema da XXVII Cimeira por parte da SPT andorrana procura dar continuidade aos trabalhos que nos foram legados pela XXVI Cimeira Ibero-Americana da Guatemala, na qual a região “renovou os seus votos” e compromissos para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para passar do quê (ODS) para o como (inovação). Assim, com a Cimeira de Andorra, a nossa região começará esta nova década com o compromisso de realizar, tal como propõem as Nações Unidas, “A Década da Ação”.

A SEGIB organizou importantes eventos para a promoção transversal da inovação como eixo estratégico. Devo destacar, o I Fórum de Inovação Aberta, onde catalisámos a interligação entre as grandes empresas e o setor das startups, efetuado em novembro em Madrid; o III Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, um espaço de colaboração entre o setor público e privado, que teve lugar em julho em Buenos Aires; e o 6º Laboratório de Inovação Cidadã sobre Ambiente e Alterações Climáticas, executado em novembro em Guanacaste, Costa Rica.

Por sua vez, nas reuniões ministeriais implementadas até à data (trabalho, justiça, assuntos sociais, cultura e relações exteriores) abordámos temas de vanguarda tais como, entre outros, o futuro do trabalho, as tecnologias para a inclusão das pessoas com deficiência e as indústrias culturais e criativas na era digital. Aproveito para me congratular pela nomeação do novo Secretário-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), Enrique Gil Botero, nomeado em junho de 2019 na Reunião Ministerial de Justiça realizada em Medellín.

Por último, em matéria de produção de conhecimentos, publicámos em conjunto

com a IE University, o estudo “As empresas com propósito e o auge do quarto setor na Ibero-América”, com o qual esperamos fazer avançar a análise, bem como promover, nos países interessados, um ecossistema propício para empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

A seguir, apresentam-se os resultados dos principais encontros contemplados no calendário da Conferência Ibero-Americana, incluindo a Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores, realizada no passado mês de novembro em Andorra, bem como a Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, em junho em Madrid.

Um dos eixos centrais de todo o trabalho da SEGIB é o do impulso do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (2019-2022), aprovado na XXVI Cimeira da Guatemala e apoiado nas três áreas estratégicas definidas pelos países: cultura, conhecimento e coesão social. Enumeram-se nesta Memória Anual os resultados mais importantes alcançados nestas áreas, bem como os obtidos pelo programa de género e pela plataforma e promoção da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Um dos eixos centrais do trabalho da SEGIB é o do impulso ao II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana apoiado nas áreas estratégicas da cultura, conhecimento e coesão social.

Sobre este aspeto, gostaria de destacar, na área da Cultura, a promoção de uma Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento, acordada na Reunião Ministerial de Cultura; na área da Coesão Social, a elaboração de uma proposta para

a criação do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas e o estabelecimento do Programa Ibero-Americano de Deficiência, em resposta aos mandatos da Cimeira da Guatemala; e na área do Conhecimento, a elaboração do Programa Ibero-Americano de Circulação do Talento, baseado num Acordo-Quadro de subscrição voluntária que poderá ser assinado pelos chefes de governo neste mês de novembro, na Cimeira de Andorra, e que facilitará a mobilidade de estudantes, bolseiros, professores, investigadores e licenciados ibero-americanos da nossa região.

Além disso, em matéria de Género, em conjunto com a ONU Mulheres, elaborámos e apresentámos em alguns dos nossos países uma análise pormenorizada sobre leis que discriminam e obstaculizam o empoderamento económico das mulheres ibero-americanas.

Por outro lado, cumprimos o mandato de potenciar a projeção internacional e a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana através da bem-sucedida campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança”, que contou com o apoio de todos os países no seu lançamento digital, e que, a par da visibilidade do compromisso de toda a região e da cooperação ibero-americana para com a Agenda 2030, deu rosto humano aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No quadro da campanha Somos Ibero-América, organizou-se a “III Semana da Cooperação Ibero-Americana”, onde se realizaram ciclos de cinema ibero-americano, concertos de orquestras juvenis, reuniões de autoridades, feiras, conferências informativas e apresentações de relatórios no Chile, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Venezuela.

Obedecendo a esses valores e em concordância com as parcerias que o ODS 17 procura implementar, continuamos a

estreitar laços com as organizações do Sistema Ibero-Americano, bem como com vários organismos internacionais, tais como, entre outros, a OIT, WEF, UNICEF, ONU Mulheres, OMT, UNESCO, PNUD e Comissão Europeia.

Como parte do nosso compromisso para com a transparência e prestação de contas, incluem-se aqui informações relativas ao exercício financeiro e orçamental da SEGIB, o que evidencia o interesse em otimizar recursos e elevar o impacto, por forma a que os Estados e a cidadania recebam diretamente os benefícios das nossas atividades.

Os resultados que se apresentam nesta Memória Anual são fruto da dedicada entrega de uma excelente equipa de trabalho. Por isso, agradeço aos funcionários da SEGIB, aos organismos ibero-americanos – muito especialmente aos seus Secretários-Gerais –, aos Escritórios Sub-Regionais que reforçaram as nossas relações com os países, às equipas nacionais dos diferentes governos, e a todos os que diariamente nos ajudam a cumprir a nossa missão. Espero que esse espírito de profissionalismo, de colaboração e de convicção no que respeita ao valor da Ibero-América nos permita prosseguir rumo à XXVI Cimeira Ibero-Americana de Andorra.



Rebeca Grynspar
Secretária-Geral Ibero-Americana



2. A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM 2019: RUMO À CIMEIRA DE ANDORRA 2020

2.1. ANDORRA ASSUME A SECRETARIA PRO-TEMPORE

No final de todas as Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, o país designado como anfitrião da Cimeira seguinte assume a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana.

Em 2020 essa é a vez de Andorra, que assumiu a Secretaria Pro-Tempore no final da passada Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, em 2018, e manterá essa responsabilidade até à conclusão da XXVII Cimeira, que terá lugar nesse país nos dias 25 e 26 de novembro de 2020.

Durante o exercício da Secretaria Pro-Tempore, Andorra encarrega-se de coordenar, a par da Secretaria-Geral Ibero-Americana, todas as reuniões, fóruns e encontros da Conferência, bem como de promover ações em torno de projetos e

programas no âmbito da cooperação ibero-americana.

A XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo estará subordinada ao tema “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030”. Assim, pretende-se dar continuidade aos trabalhos prévios de renovação dos compromissos para com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aprofundar a sua implementação numa vasta perspetiva de inovação tecnológica e social.

Consulte o documento

[Nota conceitual sobre o tema da XXVII Cimeira Ibero-Americana, Andorra 2020. Inovação para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivo 2030](#)



I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores. Soldeu, Andorra, 26 de novembro de 2019.

2.2. I REUNIÃO DE MINISTRAS E MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Soldeu, Andorra, 26 de novembro de 2019

Como resultado da reunião, acordaram-se 48 pontos fulcrais relacionados com temas tais como, entre outros, a inovação, o futuro do trabalho, a sustentabilidade ambiental e a igualdade de género.

A I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, a mais alta instância da Conferência Ibero-Americana, teve lugar no dia 26 de novembro de 2019 em Soldeu, Andorra, e contou com a participação dos 22 países da região.

Numa reunião essencial para preparar a XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Andorra em novembro de 2020, estiveram representados todos os países da Ibero-América. Contou-se com a presença dos Ministros de Andorra, Espanha, Portugal, República Dominicana, Guatemala e Nicarágua e dos Vice-Ministros da Bolívia, México, Panamá e Venezuela.

De acordo com as palavras da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, trabalhou-se entre todos para manter o princípio do consenso com um “espírito construtivo e de diálogo”, apesar das grandes diferenças políticas que prevaleceram

dentro dos países e entre eles e que em 2019 afetaram de forma muito particular a região latino-americana.

Nesta ocasião, foi pela primeira vez aprovada uma Declaração da Presidência, com a anuência dos países, e não um documento conjunto que, dadas as circunstâncias, não teria alcançado o consenso. Apesar disso, tal como referiu a Secretária-Geral, “as Cimeiras Ibero-Americanas saem reforçadas”, já que se trata da única instância onde participaram todos os países latino-americanos, em que foi possível progredir ao mais alto nível no desenvolvimento de políticas conjuntas e de acordos de cooperação.

Como resultado da reunião, foram acordados 48 pontos que abordam temas tão diversos como a inovação, futuro do trabalho, sustentabilidade ambiental, Cooperação Sul-Sul, igualdade de género, educação, conhecimento, cultura, migrações e desenvolvimento, coesão social,

desenvolvimento territorial, economia, turismo, administração pública, e justiça.

De entre os acordos estabelecidos na Reunião são de salientar:

- A vontade de trabalhar no desenvolvimento de uma Estratégia Ibero-Americana de Inovação que possa ser aprovada na próxima Cimeira Ibero-Americana de 2020 em Andorra, dado que a inovação tem um grande potencial como instrumento dinamizador da implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um instrumento acessível a todos, cujo objetivo deverá ser a redução da pobreza, conforme expressou a Ministra andorrana de Relações Exteriores, María Ubach.
- O início do processo de criação de novos Programas Ibero-Americanos: Prevenção da Violência de Género e criação do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas.
- O fortalecimento da cooperação em matéria de ambiente. Em 2020, os ministros do Ambiente da Ibero-América reunir-se-ão para promover uma agenda ambiental para a região.
- O acordo para a criação do Dia da Ibero-América, que terá lugar anualmente em todos os países da região, no dia 19 de julho.
- Por último, aprovou-se a candidatura da República Dominicana para acolher a XXVIII Cimeira Ibero-Americana de 2022.

DECLARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

(I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-americanos de Relações Exteriores) 26 de novembro de 2019, SOLDEU, ANDORRA

As Ministras e os Ministros Ibero-Americanos de Relações Exteriores dos países Ibero-Americanos, reuniram-se em Soldeu, Andorra, no dia 26 de novembro de 2019.

A Ministra de Assuntos Exteriores de Andorra, na sua qualidade de Presidente, apresenta os principais pontos tratados na Reunião:

Foi ratificado o tema proposto para a XXVII Cimeira Ibero-Americana – “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivo 2030”. Foi destacado o potencial da inovação como um instrumento dinamizador para a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ressaltado o facto de o Documento Conceitual entregue por Andorra dê continuidade à vontade dos países ibero-americanos de prosseguir os trabalhos em estreita vinculação com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, para cuja implementação a Ibero-América contribui a partir da sua própria experiência de cooperação multiagente, multinível e multisetorial.

Do mesmo modo foi reconhecido o progresso alcançado pela conferência no cumprimento dos mandatos estabelecidos na XXVI Cimeira Ibero-Americana celebrada em La Antigua, Guatemala, em 2018.

Foi reiterado o compromisso com a participação inclusiva nas reuniões da Conferência Ibero-Americana

A centralidade da inovação ficou expressamente reconhecida na Agenda

2030 com uma menção explícita ao fomento da inovação no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9, mas é também importante a sua contribuição para o cumprimento dos restantes objetivos.

Tal como refere o Documento Conceitual, considera-se a inovação como toda mudança, não só tecnológica, baseada no conhecimento, não só científico, que cria valor, não só económico.

Mas também se entende que a inovação pode ter influência tanto a nível tecnológico, científico e económico, como nas condutas humanas e na melhoria ou criação de novos processos face à transformação da tecnologia e dos setores produtivos, às transformações aceleradas das nossas sociedades, a luta contra as desigualdades persistentes e à necessária proteção do ambiente.

A implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável exige uma abordagem transversal da inovação, uma vez que os ODS devem ser tratados por múltiplos agentes, estimulando o trabalho interdisciplinar, as colaborações entre diferentes setores da economia e novas formas de parceria entre o setor público, o setor privado e as organizações sociais. A Conferência Ibero-Americana pode impulsionar esta nova abordagem da inovação para a promoção do desenvolvimento sustentável, considerando o seu potencial como acelerador de transformações.

O conhecimento científico e tecnológico deve desempenhar um papel central na realização de inovações com efeito disruptivo. Fortalecer os sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, assim como a transferência de conhecimentos e tecnologia pelos países desenvolvidos, são ações que contribuirão, de forma determinante, para o desenvolvimento

sustentável, tanto a partir da dimensão social como económica.

A Reunião acolheu a apresentação dos eixos para a elaboração de uma Estratégia Ibero-Americana de Inovação, no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, por forma a contribuir a partir de todos os âmbitos para que a Ibero-América alcance os objetivos previstos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no cumprimento do mandato referido no parágrafo 44 da Declaração de Guatemala.

Reiterou o seu compromisso para que esta perspetiva de inovação promova uma efetiva igualdade de género nos nossos países, incluindo os próprios processos de produção de conhecimento e inovação e de modernização das organizações e instituições, de forma a que responda às necessidades das mulheres e das meninas e contribua a eliminar as desigualdades verticais e horizontais de género em setores chave como a ciência, a tecnologia, a engenharia e as matemáticas. A persistência destas desigualdades não só limita a participação e a contribuição plena das mulheres e meninas durante todo o seu ciclo de vida, como também limita o impacto da inovação em todos os âmbitos.

Considerou que a transformação digital, como parte fundamental das mutações exponenciais da nossa época, produziu progresso económico e social, mas simultaneamente pôs em evidência que enfrentamos grandes desafios que devemos abordar com urgência. A lacuna digital em que se encontram muitas das nossas sociedades está a aumentar a desigualdade e a falta de oportunidades reais para a população dos nossos países.

O progresso tecnológico vertiginoso que vivemos nos últimos anos despertou a preocupação social face a desafios que não conhecíamos. O uso de dados, de

algoritmos e da inteligência artificial, não deve perpetuar desigualdades e deve ajudar a preservar a centralidade humanista que tem caracterizado a Ibero-América. A tecnologia deve estar ao serviço das pessoas e contribuir para o seu desenvolvimento.

A inovação tecnológica deve ser um instrumento que dê prioridade à luta contra a pobreza, a exclusão social e a desigualdade como condição para o desenvolvimento sustentável: um meio para garantir por exemplo, o acesso à água, à energia e à internet e criando instrumentos de inclusão que respondam às necessidades específicas de grupos mais vulneráveis.

O aumento dos padrões de consumo e da industrialização acelerou os efeitos da mudança climática, assim como a necessidade de encontrar alternativas ao uso de combustíveis fósseis para reduzir as emissões de gases com efeito estufa. A imensa maioria dos países do planeta comprometeu-se a travar decididamente esta ameaça, subscrevendo o Acordo de Paris sobre o Clima, abrindo o caminho para uma reação comum que possa contribuir para este processo global.

É por isso a Reunião considerou que se devem impulsionar esforços conjuntos sobre a base da equidade e de conformidade com as nossas responsabilidades comuns, porém diferenciadas, e a medida das nossas capacidades, por em prática medidas de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas, de financiamento, de transferência de tecnologia e fomento de capacidades, entre outras, que nos permitam entrar num círculo virtuoso de respeito ao ambiente e enfrentar conjuntamente a grave ameaça do aquecimento global.

Sublinhou o papel que deve ter a inovação na transição e na promoção da eficiência energética na Ibero-América, particularmente na produção de energia

renovável e limpa, o cuidado dos solos, bacias, florestas e oceanos.

Considerou-se também que a Conferência Ibero-Americana é um espaço privilegiado para desenvolver uma plataforma de inovação, dada a sua vocação de cooperação e de promoção de parcerias estratégicas nas esferas pública, privada e de diversos agentes sociais e locais, com o objetivo de apoiar e acompanhar os esforços nacionais dos seus membros na realização dos Objetivos (ODS) contidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Reconheceu-se a cooperação ibero-americana como um mecanismo regional de articulação intergovernamental, multiagente e multinível que potencia o papel da Comunidade Ibero-Americana para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, com base nas vantagens comparativas que oferece a criação de sinergias com os fóruns existentes.



A Declaração da Presidência reconhece que a inovação tecnológica deve ser um instrumento que dê prioridade à luta contra a pobreza, exclusão social e desigualdade, como condição para o desenvolvimento sustentável.

E, neste âmbito, a Reunião de Ministras e Ministros abordou os seguintes pontos:

Considerou celebrar o Dia da Ibero-América, a cada 19 de julho, data em que se comemora a assinatura da primeira Declaração dos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira Ibero-Americana de Guadalajara, México, em 1991, que consagra os princípios e valores democráticos vigentes na Comunidade Ibero-Americana e que fixa como um dos seus objetivos “converter o conjunto de afinidades históricas e culturais que nos unem em um instrumento de unidade e desenvolvimento baseado no diálogo, na cooperação e na solidariedade”.

INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Incentivou à Secretaria Pro-Tempore de Andorra e à SEGIB a continuar a trabalhar na formulação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, em virtude do mandato acordado na Guatemala, para que seja adotada na XXVII Cimeira Ibero-Americana, incorporando ações e atividades setoriais concretas a ser seguidas nas diferentes Reuniões Ministeriais, Fóruns e Encontros, que estejam dirigidas a contribuir desde a inovação à realização dos ODS.

2. Solicitou à Secretaria Pro-Tempore de Andorra e à SEGIB que, em consulta com os Estados membros da Conferência Ibero-Americana, os governos locais, o setor privado, as universidades, organizações sociais e os parlamentos, proponham na XXVII Cimeira de Andorra medidas concretas que permitam um maior acesso à digitalização e à Internet por parte da população dos nossos países, a fim de contribuir para a diminuição da lacuna digital ainda existente.

3. Sublinhou o papel do Estado no momento de gerar oportunidades de colaboração e de investimento, assegurando a disponibilidade e o acesso ao conhecimento como base da inovação.

4. Propôs promover políticas e estratégias nacionais que permitam aos países gerar um modelo comercial mais justo e sustentável na Ibero-América, no contexto da Agenda 2030 para o

Desenvolvimento Sustentável.

5. Animou a incentivar o surgimento de uma nova geração de empreendedores sociais, organizações público-privadas e modelos de empresas com responsabilidade social, que reconhecem as interdependências e aspiram a alcançar tanto a rentabilidade financeira e a viabilidade económica como o benefício social e ambiental.

6. Apoiou a criação, o desenvolvimento e o impacto das empresas com responsabilidade social, através do Projeto Quarto Setor na Ibero-América, iniciativa que procura criar um ecossistema adequado para que estas empresas prosperem. Para tal, propôs-se a discussão de novos enquadramentos legais e regulamentares que amparem a sua expansão, de acordo com as estratégias de desenvolvimento sustentável e as particularidades de cada país.

7. Reconheceu o importante valor proporcionado pelos laboratórios de inovação cidadã da SEGIB, um modelo que surge na Ibero-América e se transformou numa referência global, tal como foi distinguido pela Comissão Europeia em 2019, como uma inovação na área da cooperação internacional para o desenvolvimento, incorporando o compromisso da cidadania para o desenvolvimento sustentável, assim como o importante valor proporcionado pelos laboratórios de inovação pública centrados na cidadania.

8. Encarregou à SEGIB de iniciar um processo de consultas para o estabelecimento de uma proposta de programa ibero-americano em matéria de cidadania global que promova uma compreensão e conhecimento mais amplos sobre a importância de promover o desenvolvimento sustentável.

FUTURO DO TRABALHO

9. Tomou nota dos resultados da Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Trabalho, que teve lugar em Madrid, Espanha, a 4 de março de 2019, na qual se debateu sobre o futuro do trabalho tendo em conta as profundas mudanças que se verificam em matéria tecnológica, demográfica e ambiental.

10. Reconheceu a importância de promover a transição para um futuro do trabalho que contribua para o desenvolvimento sustentável nas suas dimensões económica, social e ambiental, bem como a necessidade de colmatar as lacunas de competências, atualizando o sistema educativo e desenvolvendo um novo sistema de aprendizagem contínua ao longo da vida. Acolheu também com satisfação a Declaração do Centenário da Organização Internacional do Trabalho sobre o Futuro do Trabalho, que faz um apelo a investir nas capacidades das pessoas, nas instituições de trabalho e no emprego digno e sustentável, na redução das desigualdades incluindo alcançar compromissos para promover o acesso universal à proteção social, promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e garantir a igualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

11. Considerou importante fortalecer a cooperação em matéria de ambiente e mudanças climáticas na região a fim de contribuir para alcançar os objetivos do Acordo de Paris sobre a mudanças climáticas e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através de iniciativas existentes, entre outras a Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC), Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA) e o Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática de La Rábida, Huelva.

12. Reconheceu a importância, para o planeta, da realização da COP25 do Convenio Marco das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, sob a presidência chilena, que terá lugar no próximo mês de dezembro em Madrid, Espanha, esperando que os seus resultados contribuam para o cumprimento do Acordo de Paris, tendo em conta a crise que provocam as alterações climáticas.

13. Destacou a convocatória da Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Ambiente em maio de 2020, reunião que não se realizava desde 2009, orientada para promover uma Agenda Ambiental Ibero-Americana alinhada com os ODS, reforçando a inclusão da dimensão ambiental nos trabalhos da Conferência Ibero-Americana.

COOPERAÇÃO SUL-SUL E TRIANGULAR

14. Reafirmou a importância de promover e fortalecer a Cooperação Ibero-Americana ao mesmo nível da Cooperação Norte-Sul, os seus princípios, valores e instrumentos, pois constitui uma ferramenta efetiva e inovadora na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável nos nossos países, de acordo com a declaração final da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul. Promover ainda que a Cooperação Triangular se construa sobre os pilares dos valores e métodos de uma verdadeira cooperação horizontal e tenha em conta o conhecimento acumulado e as aprendizagens desenvolvidas pelos nossos países.

15. Reafirmou o potencial que tem a cooperação descentralizada e a cooperação multiagente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

IGUALDADE DE GÉNERO

16. Reiterou os compromissos assumidos pelos nossos Estados em matéria de igualdade de género e empoderamento das mulheres e meninas em tratados, convenções e documentos internacionais, incluindo a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), o Plano de Ação adotado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento do Cairo de 1994, que este ano cumpre 25 anos, e a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, que no próximo ano comemorará o seu 25º aniversário, coincidindo com a XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

17. Manteve o compromisso para que

a inovação e o progresso tecnológico seja um instrumento para tornar real a igualdade substantiva entre mulheres e homens, garantindo a igualdade de oportunidades, a plena participação das mulheres no desenvolvimento científico e tecnológico e no mercado de trabalho e emprego.

18. Encarregou a SEGIB de iniciar o processo de consultas para o estabelecimento de uma proposta de Programa Ibero-Americano de cooperação em matéria de prevenção e eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e que esta promova intercâmbios entre os nossos países que contribuam para os seus esforços nesta área e assim avançar decididamente para a igualdade real e efetiva entre mulheres e homens nos países da Ibero-América.

EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

19. Destacou a importância de uma educação universal e de qualidade, desenvolvendo um modelo de aquisição de aptidões, potenciando o uso de novas tecnologias e promovendo o acesso ao ensino superior e ao mercado laboral, contribuindo assim para progredir para uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Este modelo permite promover a educação e a formação ao longo da vida, de forma a que as pessoas possam adaptar-se às transformações económicas e sociais provocadas pela rapidez das mudanças tecnológicas.

20. Destacou a constituição do Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES), que através do seu plano de trabalho contribuirá para reforçar a cooperação entre os nossos sistemas nacionais de avaliação, garantia de qualidade e acreditação, contribuindo assim para o fomento da melhoria da qualidade do ensino superior na Ibero-América.

21. Valorizou os progressos alcançados no estímulo da mobilidade académica pelo Campus Ibero-América, como uma importante iniciativa de intercâmbio académico e laboral para estudantes, professores e investigadores da nossa região e como projeto articulador e potenciador dos esforços dos governos, universidades e instituições públicas e privadas, destacando as melhorias integradas na Plataforma a partir da sua apresentação no contexto da XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

22. Acolheu os progressos do projeto de Acordo-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, solicitando à SEGIB que adote as medidas e estabeleça os procedimentos necessários para que possa ser subscrito pelos países que a ele decidam vincular-se voluntariamente.

23. Reconheceu os progressos na implementação da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, em especial as intervenções em matéria de formação para fins de doutoramento e de investigação, bem como a promoção de três experiências piloto de uso partilhado de infraestruturas e capacidades científicas e tecnológicas singulares.

CULTURA

24. Sublinhou que os resultados da XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura que teve lugar em Bogotá, Colômbia, nos dias 17 e 18 de outubro, reafirmaram a necessidade de aprofundar a ligação da cultura com o desenvolvimento sustentável na Ibero-América. E, nesse sentido, saudar os esforços realizados pela SEGIB e a OEI para a conceção e arranque da Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento, através do estabelecimento de políticas públicas e ações inovadoras que contribuam

para o desenvolvimento da Agenda 2030, com especial atenção à diversidade cultural, à interculturalidade, às indústrias criativas e culturais, ao património cultural e à igualdade de género.

25. Promoveu ações estratégicas para estabelecer e desenvolver o Mercado Ibero-Americano de Conteúdos Originais das nossas indústrias culturais e criativas, em especial das micro, pequenas e médias empresas, públicas e privadas, e restantes agentes, a fim de consolidar a economia criativa na Ibero-América, denominada em alguns países Economia Laranja, de forma sustentável, funcional e como oportunidade de desenvolvimento económico, que promova a criação, produção, distribuição e comercialização de bens e serviços culturais e favoreça a inclusão nas nossas sociedades. Para esse efeito, encarregou-se a SEGIB, conjuntamente com a OEI, de assegurar a sua coordenação.

26. Animou aprofundar ações estratégicas de Diplomacia Cultural e Cooperação Ibero-Americanas em sintonia com os ministérios e instituições de Cultura, a fim de avançar no diálogo intercultural e inclusivo e na colaboração intersectorial, de acordo com o estabelecido na Carta Cultural Ibero-Americana.

27. Saudou a declaração de 2020 como Ano Ibero-Americano da Música, sob a coordenação da SEGIB e com o apoio dos Programas Ibermúsicas e IberOrquestras Juvenis.

28. Propôs estimular iniciativas de promoção do bilinguismo e de educação para a cultura e para o diálogo cultural, através do apoio a atividades que sirvam para aprofundar a cooperação entre os agentes e as instituições envolvidas na difusão das línguas espanhola e portuguesa, tendo como objetivo o fortalecimento dos laços culturais e linguísticos entre os países ibero-americanos.

MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

29. Tomou nota da iniciativa multiagente começada após a XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala para criar o Grupo Ibero-Americano das Migrações inicialmente constituído pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), a SEGIB, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Fundação Internacional e para Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIAPP), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI), cujo objetivo será analisar os desafios da migração e desenvolvimento na Ibero-América e coordenar ações conjuntas a favor das pessoas migrantes e das comunidades de acolhimento.

COESÃO SOCIAL

30. Propôs potenciar e promover, através da inovação, a inclusão social, económica e política de todas as pessoas, independentemente da sua idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou situação económica ou outra condição; assim como valorizar a sua contribuição a realização dos ODS, reduzindo as desigualdades nos países, especialmente daqueles que pertencem a grupos vulneráveis ou marginalizados ou que se encontrem em situações de vulnerabilidade ou de marginalização.

31. Saudou os progressos alcançados pela SEGIB, a OEI e o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (FILAC), com o apoio do governo da Bolívia, no âmbito da Conferência Ibero-Americana, na construção do Programa/Iniciativa para a criação de um Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), que tem por objetivo fomentar o uso, conservação e desenvolvimento das línguas indígenas da América Latina e das Caraíbas, bem como

apoiar os povos indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos no contexto do Ano Internacional das Línguas Indígenas proclamado pelas Nações Unidas.

32. Destacou a realização em Andorra-la-Vella da II Reunião Ibero-Americana de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais, nos dias 7 e 8 de outubro de 2019, subordinada ao tema “Inovação e inclusão no âmbito da deficiência”, onde se acordou continuar a trabalhar na construção de sociedades mais inclusivas, nas quais as pessoas com deficiência e as suas necessidades específicas sejam tidas em consideração e estejam presentes de forma transversal em todas as políticas públicas, atendendo a que a acessibilidade é um pilar central para o exercício dos direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência.

33. Destacou as ações de implementação do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovado na XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala em 2018, o instrumento da cooperação ibero-americana que oferece oportunidades de cooperação regional, aprendizagem entre pares e inovação através do intercâmbio de boas práticas e da identificação de objetivos e desafios comuns na região em matéria de deficiência.

34. Promoveu a criação de instrumentos inovadores de inclusão para as pessoas com deficiência em situação de maior vulnerabilidade, atendendo a algumas das intersecções das desigualdades existentes na Ibero-América, tais como género, idosos, jovens, indígenas e população afrodescendente.

35. Reconheceu o trabalho realizado pelo Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) na implementação de políticas nacionais de desenvolvimento, através da aprovação da Carta Ibero-

Americana para a Transversalização da Perspetiva das Juventudes em Lisboa no mês de junho de 2019, documento que estabelece o quadro de referência para a integração desta perspetiva nas políticas e administrações públicas ibero-americanas, e no desenvolvimento de um programa orientado para fortalecer as competências digitais, socio-laborais e de empreendedorismo das juventudes que conta hoje com acordos de implementação em 11 países ibero-americanos.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E LOCAL

36. Instou a fortalecer a perspetiva territorial e multinível de impacto local através da ação coordenada com a UCCI e com outros agentes territoriais, regionais e estatais com o objetivo de conceber um Plano de Trabalho conjunto que congregue os esforços das cidades e dos governos locais na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável nos países ibero-americanos.

ECONOMIA E TURISMO

37. Apoiou a promoção de políticas de produtividade e competitividade que contribuam para o desenvolvimento e internacionalização das Micro e PMEs, peça fundamental para o desenvolvimento sustentável dos nossos países, facilitando a sua transformação digital, a melhoria nos processos, o intercâmbio de experiências e boas práticas, o surgimento de novos modelos de negócio e desenvolvimento de mais e melhores empresas que criem empregos de qualidade e bem-estar social. Destacou por isso, a realização em julho deste ano, em Buenos Aires, do III Fórum Ibero-Americano de Micro e PMEs, organizado de forma conjunta pela SEGIB com o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB) para desenvolver os ecossistemas empreendedores da região.

38. Impulsionou as iniciativas de fomento à inovação aberta, promovendo a colaboração e interligação de grandes companhias, empresas recentemente criadas e PMEs, que permitam maior competitividade na Ibero-américa. Nesse sentido, destacar a realização do I Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta nos próximos dias 27 e 28 de novembro em Madrid e a criação de um Grupo de Trabalho de Inovação Aberta, cujo objetivo é facilitar essas interligações de benefício mútuo.

39. Dinamizou os trabalhos de desenvolvimento do setor do turismo que estão a ser promovidos pela Secretaria-Geral Ibero-Americana, a Organização Mundial do Turismo e a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas, sob a liderança da Secretaria Pro-Tempore de Andorra, para a configuração da próxima Estratégia Ibero-Americana de Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

40. Reconheceu que a gastronomia ibero-americana é uma das riquezas culturais dos nossos países e, simultaneamente, um setor de grande impacto na sustentabilidade, na economia, na saúde, na luta contra a pobreza, a inclusão e a igualdade. Incentivou, por isso, a Secretaria Pro-Tempore de Andorra, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Ibercozinhas a prosseguir os trabalhos sobre o impacto da gastronomia na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

41. Recordou o compromisso dos Chefes de Estado e de Governo na XXVI Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala de que as administrações públicas dos nossos países devem integrar a inovação como motor de modernização, igualdade, eficiência, eficácia, transparência, participação e prestação de contas e de este modo fortalecer os sistemas democráticos, a confiança no setor público e a qualidade nos serviços que satisfaça uma população cada vez mais digitalizada.

JUSTIÇA

42. Reconheceu o esforço dos países ibero-americanos na implementação de políticas públicas dirigidas a cumprir o ODS 16, em particular, garantir a igualdade no acesso à justiça e a luta contra a corrupção, através de diversas iniciativas nacionais, destacando o mérito de partilhar estas boas práticas no quadro da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero- Americanos (COMJIB) e do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça (PIAJ).

43. Celebrou que a Conferência de Ministras e Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), na XXI Assembleia Plenária na cidade de Medellín, tenha permitido a assinatura do Tratado Relativo à Transmissão Eletrônica de Pedidos de Cooperação Jurídica Internacional entre Autoridades Centrais, com o objetivo de agilizar as investigações judiciais e a colaboração entre países com as devidas garantias de segurança.

44. Destacou a nomeação do novo Secretário-Geral da COMJIB, Enrique Gil Botero, desejando-lhe o maior sucesso na sua gestão.

45. Felicitou a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, que completa 70 anos de trabalho ininterrupto, contribuindo a fortalecer o conhecimento, a compreensão mútua, a integração, a solidariedade e paz entre os povos ibero-americanos.

46. Reconheceu a El Salvador, Guatemala, Honduras e México a iniciativa do Plano de Desenvolvimento Integral, elaborado com apoio da Comissão Económica para América Latina e Caraíbas (CEPAL) no qual a Secretaria-Geral Ibero-Americana participou através dos mecanismos de cooperação existentes,

com resultados de sucesso no território mexicano. Do mesmo modo, sublinhou-se a necessidade de trabalhar de forma conjunta e coordenada para enfrentar o fenómeno da migração forçada, baseados no princípio de responsabilidade partilhada, mas diferenciada.

47. Expressou satisfação pela eminente incorporação da Hungria como Observador Associado da Conferência Ibero-Americana, acordada previamente pelos países ibero-americanos.

48. Agradeceu e aprovou a oferta da República Dominicana para acolher a XXVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em 2022 e assumir a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana no biénio 2021-2022 e submeter-se-á esta recomendação à XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. A partir de esta reunião a República Dominicana incorporará-se-á na Troika ibero-americana para apoiar o acompanhamento dos compromissos e mandatos assumidos pelos países.

Por último, deseja destacar que as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores agradeceram ao Governo e ao Povo de Andorra o acolhimento dado em Soldeu e felicitou-os pelo sucesso da reunião.

2.3. REUNIÕES DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO



I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

Madrid, 24 e 25 de junho de 2019

A primeira Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, preparatória da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em Andorra em 2020, realizou-se nos dias 24 e 25 de junho de 2019 em Madrid, Espanha, e contou com a representação dos 22 países membros.

Durante a reunião, o Coordenador Nacional de Andorra, país que detém a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana, apresentou um documento conceptual subordinado ao tema, "Inovação

para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030”, que expressa o objetivo de promover a inovação na Ibero-América e de a colocar ao serviço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Também se deu a conhecer a intensa agenda de reuniões ministeriais e fóruns preparatórios da Conferência Ibero-Americana rumo à Cimeira de 2020, bem como o impulso de uma estratégia ibero-americana de inovação.

Por sua vez, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, apresentou o relatório de atividades e resultados da SEGIB, durante o qual destacou a importância de reforçar o multilateralismo, o diálogo e a cooperação na região.

O relatório destacou o compromisso da região para com a Agenda 2030; os progressos nos esforços realizados para eliminar ou modificar as leis que impedem o empoderamento económico das mulheres; o lançamento do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; e o impulso à criação do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas.

A reunião salientou o valor da cultura para o desenvolvimento e a inclusão social; o impulso da mobilidade académica e profissional com o projeto Campus Ibero-América; e o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.

Nas sessões de trabalho dos Responsáveis de Cooperação, foram abordadas as seguintes questões:

No que respeita aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana:

- Oficializar o encerramento da Iniciativa Iberartes Visuais.
- Aceitar a transformação do Programa Rede de Bancos de Leite Humano em Projeto Adstrito da Cooperação Ibero-Americana.
- Manter o trabalho orientado para a criação do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (ILLI), no contexto da cooperação ibero-americana.
- Aprovar de forma geral o POA-PACCI 2019.

O atual Secretário Adjunto da SEGIB, Marcos Pinta Gama, apresentou um relatório sobre o ponto de situação dos pedidos de reconhecimento como observadores associados e consultivos, destacando que há quatro Estados candidatos a observadores associados: Alemanha, Hungria, Cazaquistão e Luxemburgo; e que os candidatos a observadores consultivos são: o Banco Mundial, UNODC, Fundo Indígena, PARLATINO, IILA, CERLALC e CLAD.

Os Secretários-Gerais dos organismos ibero-americanos: OEI, OIJ, OISS e COMJIB, (na qualidade de integrantes do Comité de Direção Estratégica presidido pela SEGIB) e os Escritórios Sub-Regionais da SEGIB (Países Andinos; México, Caribe e América Central; e Cone Sul) apresentaram as suas atividades.

II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis da Cooperação Ibero-Americana

Soldeu, Andorra, 24 e 25 de novembro de 2019



Como preâmbulo da I Reunião de Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América, a II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis da Cooperação Ibero-Americana teve lugar nos dias 24 e 25 de novembro de 2019, em Soldeu, Andorra. Todos estes encontros fazem parte do processo de trabalho da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se realizará em Andorra, em novembro de 2020, subordinada ao tema “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030”, e definem os principais eixos da Cimeira.

A II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação teve início com as palavras de boas-vindas do Coordenador Nacional de Andorra, Jaume Gaytán, da Responsável de Cooperação de Andorra, Gemma Cano, e com a apresentação do relatório de atividades da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

Seguidamente, os Responsáveis de Cooperação e os Coordenadores Nacionais realizaram reuniões paralelas para fazer avançar tudo o que respeita à cooperação ibero-americana, no caso dos Responsáveis de Cooperação, e quanto à Conferência Ibero-Americana e à Cimeira, no caso dos Coordenadores Nacionais. Posteriormente, os resultados foram submetidos às Ministras e Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América, que neles trabalharam durante a sua reunião.

De entre os temas tratados, os Responsáveis de Cooperação da Ibero-América pediram à SEGIB para iniciar consultas por forma a estabelecer 4 novos programas de cooperação sobre os seguintes temas: prevenção da violência contra as mulheres, cidadania e desenvolvimento sustentável, Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas e prevenção da doença de Chagas.



2.4. REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

Conferência Ministerial sobre o Futuro do Trabalho

Madrid, 4 de março de 2019

A Conferência Ministerial sobre o Futuro do Trabalho teve lugar no dia 4 de março de 2019 em Madrid, sob os auspícios do Ministério do Trabalho de Espanha. Intitulado “Construindo o futuro do trabalho”, o encontro reuniu dez ministros e ministras da Argentina, Equador, Espanha, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal e Venezuela, e três vice-ministros e vice-ministras de Andorra, Bolívia e Chile, bem como outros representantes de 21 países ibero-americanos. Contou ainda com a participação do Diretor Geral da Organização Internacional do Trabalho, Guy Ryder, e da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

A conferência dedicou-se ao debate sobre os desafios do mundo do trabalho que atualmente está a sofrer uma das transformações mais profundas desde o início da revolução industrial. De acordo com as conclusões da Conferência, a transformação do trabalho, surgida na sequência do progresso tecnológico, globalização e transições demográficas e ambientais,

oferece grandes oportunidades para a criação de emprego e de empresas sustentáveis, mas também conduz a desafios e potencia novas formas de emprego. A isto devemos acrescentar a atual falta de empregos formais, trabalhadores pobres e polarização.

Na reunião foram identificados os jovens, o emprego digno e a luta contra a disparidade de género, como peças chave para a boa conceção de políticas inovadoras de emprego, que devem conservar os princípios básicos de proteção dos direitos fundamentais do trabalho.

Para aproveitar as oportunidades e dar resposta aos desafios, é necessário investir em políticas inovadoras, centradas no trabalho digno, criação de empresas sustentáveis, proteção social e diálogo com organizações sindicais e empresariais.

XXI Assembleia Plenária da Conferência de Ministras e Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos

Medellín, 23 a 25 de julho de 2019

A XXI Assembleia Plenária Ordinária de Ministras, Ministros e Chefes de Delegação dos Ministérios da Justiça e de autoridades análogas, realizou-se em Medellín, Colômbia, de 23 a 25 de julho de 2019. Estiveram presentes as delegações de Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Durante a reunião, foram discutidos documentos sobre o fortalecimento institucional, tendo-se subscrito o Tratado de Medellín Relativo à Transmissão Eletrónica de Pedidos de Cooperação Jurídica Internacional entre Autoridades Centrais de 8 países, bem como o Acordo de Cooperação entre os Estados membros da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos em matéria de equipas conjuntas de investigação para promover o uso na Ibero-América deste mecanismo de cooperação avançado dirigido a combater eficazmente a delinquência organizada transnacional.

Por sua vez, os e as chefes das diferentes delegações debateram a gestão e o plano de trabalho da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) para os próximos anos. Nesse sentido, Enrique Gil Botero, Ministro da Justiça da Colômbia em 2017 e 2018, foi designado como novo Secretário-Geral da COMJIB para os próximos 4 anos.

O encerramento do evento contou, entre outros, com a presença do Presidente da Colômbia, Iván Duque; chefe de gabinete da Secretária-Geral Ibero-Americana,



Pedro Manuel Moreno, em representação da Secretária-Geral; governador do Departamento de Antioquia, Luis Emilio Pérez Gutiérrez; presidente da câmara do Município de Medellín, Federico Andrés Gutiérrez Zuluaga; ministra da Justiça e do Direito da Colômbia, Margarita Cabello Blanco; e secretário de Estado da Justiça e do Interior da Secretaria Pro-Tempore de Andorra 2020, Joan Antoni León Peso.

A próxima assembleia da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos terá lugar em Sucre, na Bolívia.

II Reunião de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais da Ibero-América

Andorra-a-Velha, 7 e 8 de outubro de 2019

Subordinada ao tema “Inovação e inclusão no âmbito da deficiência”, teve lugar em Andorra-a-Velha nos dias 7 e 8 de outubro de 2019 a II Reunião de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais da Ibero-América. O encontro foi inaugurado pelo Chefe do Governo de Andorra, Xavier Espot, e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

A ela assistiram representantes de alto nível de 21 países ibero-americanos: ministros e ministras do Brasil, Espanha, Guatemala, Nicarágua e Paraguai; vice-ministros e responsáveis de agências nacionais de políticas de deficiência; bem como a enviada especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Deficiência e Acessibilidade, María Soledad Cisternas Reyes.

Durante a reunião, partilharam-se experiências de políticas públicas que melhoram a qualidade de vida das pessoas com deficiência e acordou-se, tal como o descrito na declaração, em eliminar as barreiras que impedem que os 90 milhões de pessoas que integram este coletivo na região desenvolvam plenamente as suas capacidades.

No seu discurso, o Chefe do Governo de Andorra, Xavier Espot, destacou: “Estou certo de que, na medida em que formos capazes de adaptar o meio e de suprimir as barreiras existentes, nos daremos conta de que a deficiência envolve muito menos limitações do que pensávamos”.

As ministras e ministros comprometeram-se a criar instrumentos inovadores, promovendo o



uso das novas tecnologias para alcançar uma maior inclusão das pessoas com deficiência no ensino e no emprego.

Também acordaram em melhorar o acesso deste coletivo aos direitos sociais, em eliminar leis ou práticas que restrinjam a sua capacidade jurídica, e em harmonizar os sistemas de reconhecimento e certificação da deficiência em toda a região.

A declaração final, que se traduziu numa série de mandatos para a próxima Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Andorra, instou ainda a reforçar os quadros jurídicos e as políticas relativas às mulheres e meninas com deficiência, um grupo especialmente vulnerável à discriminação na Ibero-América.

Previamente, tinha-se reunido em Andorra o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que para além da anfitriã, reúne a Argentina, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Espanha, Guatemala, México e Uruguai, e ao qual se integrou o Chile.

Esta iniciativa, aprovada em 2018 na XXVI Cimeira Ibero-Americana da Guatemala, tem por objetivo a plena inclusão social, económica e política de um coletivo com 90 milhões de pessoas na região.

XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura

Bogotá, 17 e 18 de outubro de 2019

A XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura teve lugar nos dias 17 e 18 de outubro de 2019 em Bogotá, Colômbia. O encontro foi inaugurado pelo Presidente do país anfitrião, Iván Duque; Ministra da Cultura da Colômbia, Carmen Inés Vásquez; Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e Secretário-Geral da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Mariano Jabonero.

Durante a reunião, os ministros e ministras da Cultura e autoridades dos 22 países ibero-americanos acordaram em conjugar esforços e implementar ações para que a cultura e a economia criativa contribuam de forma decisiva para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Decidiram ainda promover ações estratégicas para “estabelecer e desenvolver o Mercado Ibero-Americano de Conteúdos Originais das indústrias culturais e criativas, em especial das micro, pequenas e médias empresas, públicas e privadas, e restantes agentes, a fim de consolidar a economia criativa na Ibero-América, denominada em alguns países Economia Laranja”.

“O acesso à cultura é um fundamento vital para a transformação social das nossas nações. Temos hoje aqui presentes ministras e ministros que todos os dias trabalham com dedicação para fazer da cultura um fator de desenvolvimento”, declarou o Presidente Duque.

Para reforçar a contribuição da cultura da região para a Agenda 2030, os ministros e

Grynspan: “Devemos apostar num novo diálogo intersetorial, entre diferentes níveis de governo, e na criação de parcerias inovadoras. Só assim poderemos contar com um mercado ibero-americano de bens culturais reforçado e competitivo”.



ministras encarregaram a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), em coordenação com a OEI, de conceber e implementar a Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento a fim de promover a transformação social, económica e ambiental da região, prestando especial atenção à diversidade cultural, património cultural e igualdade de género, para além de fomentar as indústrias culturais e criativas com vista a facilitar a inovação, acessibilidade, coprodução e circulação de bens e serviços culturais.

2.5. FÓRUNS E ENCONTROS REALIZADOS NO QUADRO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

XVI Encontro Anual da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC)

Andorra-a-Velha, 7 e 8 de novembro de 2019

O XVI Encontro Anual da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática teve lugar nos dias 7 e 8 de novembro de 2019 em Andorra-a-Velha, com o objetivo de trabalhar e continuar a definir as estratégias a médio prazo de luta contra as alterações climáticas e a favor da transição energética.

O diretor do Escritório de Energia e Mudança Climática de Andorra (OECC), Carles Miquel, foi o encarregado de dar as boas-vindas aos representantes dos 21 países que participaram no encontro. O diretor apresentou o trabalho realizado nos últimos anos a favor da luta contra a mudança do clima e referiu que atualmente



XVI Encontro Anual da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC).

Andorra-a-Velha, Andorra, 7 e 8 de novembro de 2019.

no Principado de Andorra se produz 0,001% das emissões globais de todo o planeta. Por sua vez, o país tem capacidade para absorver, através da natureza, 25% dessas emissões.

Por outro lado, o subdiretor do Escritório Espanhol de Mudança Climática, Eduardo González, aplaudiu que durante o encontro fossem abordados os efeitos das alterações climáticas, bem como o papel dos centros de investigação relacionados com essa luta.

Finalmente, o diretor de Planificação, Coordenação, Evolução e Acompanhamento da SEGIB, Ignacio Uriarte, congratulou-se

com a iniciativa de Andorra de colocar as estratégias de luta contra a mudança do clima no centro da Cimeira com a intenção de retomar a reunião ministerial ibero-americana do Ambiente no ano 2020.

O encontro surgiu há 17 anos com o objetivo de criar redes e sinergias entre os diferentes países que fazem parte da Conferência Ibero-Americana a fim de identificar as melhores soluções de cooperação transfronteiriça para zonas regionais com áreas com características parecidas.



SOMOS IBERO-AMÉRICA SOMOS COOPERAÇÃO

3 A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2019

3.1. INTRODUÇÃO

Na Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) trabalhamos para que a cooperação ibero-americana contribua para o desenvolvimento sustentável promovido pela Agenda 2030, procurando, além disso, a inovação nos diferentes âmbitos de intervenção, em linha com o tema da próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, a realizar em Andorra em 2020: “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável”.

O Plano Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2019-2022, aprovado na XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar no dia 16 de novembro de 2018 em La Antigua Guatemala, representou o alinhamento decidido da Cooperação Ibero-Americana com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este processo de elaboração do PACCI 2019-2022 permitiu refletir sobre os desafios e pontos fortes da região em matéria de cooperação e sobre como integrar a inovação, empreendedorismo e transformação digital da Ibero-América através de um eixo estratégico específico para esse fim.¹

A Conferência Ibero-Americana tem características próprias que a distinguem de outros sistemas de cooperação tradicional, bem como uma plataforma para criar parcerias estratégicas para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os países ibero-americanos cooperam sob a lógica da gestão orientada para resultados de desenvolvimento e através dos valores de horizontalidade, solidariedade, reciprocidade e apropriação.

2019 foi um ano de intensos trabalhos

¹<https://www.segib.org/wp-content/uploads/DOCUMENTO-CONCEPTUAL-SECRETAR--A-PRO-TEMPORE-DE-ANDORRA.pdf>



AGENDA 2030

orientados para o cumprimento dos mandatos dos Chefes de Estado e de Governo. A seguir, resumem-se as ações mais destacadas de cada área de trabalho:

A Ibero-América coopera com base numa gestão orientada para resultados de desenvolvimento e através dos valores de horizontalidade, solidariedade, reciprocidade e apropriação.

Igualdade de género. Foi efetuada uma análise pormenorizada da legislação em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres para cada país ibero-americano. A análise foi sintetizada em fichas-país que procuram apresentar o estado da situação, com o objetivo de promover a eliminação de disposições discriminatórias que ainda persistem nos quadros regulamentares ibero-americanos e monitorizar os possíveis progressos na matéria.

Povos Indígenas. Está-se a trabalhar na criação de um Programa Ibero-Americano de Línguas Indígenas. Em julho de 2019 reuniram-se em Madrid as mais altas autoridades dos três organismos envolvidos (FILAC, SEGIB e OEI).

Cultura. Contribuiu-se para a preparação da XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura, realizada nos dias 17 e 18 de outubro em Bogotá, Colômbia. No referido encontro, o Espaço Cultural Ibero-Americano recebeu, entre outros, o mandato para conceber a Estratégia Regional de Cultura e Desenvolvimento, a fim de promover a transformação social, económica e ambiental da Ibero-América.

Também se realizaram progressos numa parceria estratégica com a UNESCO para impulsionar o debate sobre Cultura e Desenvolvimento. A SEGIB participou ativamente no Fórum de Ministros e Ministras da Cultura desse organismo em novembro de 2019 na sua sede em Paris e foi convidada para elaborar o estudo regional sobre “Cultura e Desenvolvimento na Ibero-América, das Assimetrias à Convergência” como elemento para esse importante fórum global.

Direitos das pessoas com deficiência. Este tema foi o eixo central da passada Reunião de Ministros/as dos Assuntos Sociais. É a primeira vez que se escolhe este assunto no contexto da Conferência Ibero-Americana.

Ensino Superior. Constituiu-se o Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES), que, como parte do seu plano de trabalho, aprovou um documento de boas práticas em matéria de Garantia da Qualidade, e um outro, específico para os ensinos virtuais, tendo-se também progredido na implementação do Suplemento ao Diploma. Redesenhou-se a plataforma do Campus Ibero-América e

desenvolveram-se os programas de bolsas da SEGIB com a AMEXCID-MES, Fundação Carolina e Guanajuato-EDUCAFIN.

Ciência, Tecnologia e Inovação.

Constituiu-se a Comissão para o fomento, desenvolvimento e promoção da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Em consequência, estabeleceu-se um roteiro para a formulação e posterior aprovação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, que incluiu a constituição de um Grupo de Peritos. Impulsionaram-se ainda três experiências piloto para o uso partilhado de infraestruturas científicas e tecnológicas singulares: oceanografia, observação da Terra a partir do espaço e supercomputação.

Ambiente e Mudança Climática. O último trimestre de 2019 e todo o ano de 2020 serão fundamentais para a definição da dimensão ambiental que poderá vir a ser determinada pela Conferência Ibero-Americana. A Assembleia Geral da Nações Unidas sobre o Clima, a Pré-COP 25 da Costa Rica, a reunião da RIOCC em Andorra, a própria COP 25 em Madrid e a Conferência de Ministros do Ambiente que se reunirão de novo no âmbito ibero-americano após mais de 10 anos, fazem com que esta seja a altura ideal para definir as orientações de uma futura Agenda Ambiental Ibero-Americana.

Turismo. Na Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, os Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América instaram a promover e coordenar estratégias que façam do turismo uma política de Estado prioritária para alcançar o desenvolvimento sustentável. Com esse objetivo e sob a liderança da Secretaria Pro-Tempore de Andorra, deu-se início à conceção das Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América, aprovadas pelos Ministros na reunião do início de março de 2020 em Andorra.

Este impulso do turismo com perspetiva de desenvolvimento sustentável, permitiu valorizar o sistema gastronómico da Ibero-América como motor de mudança a nível cultural, social, económico e ambiental. Por esse motivo, iniciou-se em conjunto com vários setores, a elaboração do futuro Plano Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação para a Agenda 2030 (PIGA2030) que se espera venha a ser aprovado na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra como exemplo de projeto multidimensional, interministerial e multiagente com grande impacto na vida quotidiana dos cidadãos ibero-americanos.

Inovação. Em novembro de 2019 realizou-se o Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta, que funcionou como ponto de encontro e espaço de apresentação dos casos mais relevantes da região quanto à colaboração entre grandes empresas, startups e PME em matéria de inovação aberta, processo através do qual as empresas abrem as portas dos seus laboratórios de investigação e desenvolvimento. Teve também lugar na Costa Rica um novo Laboratório de Inovação Cidadã, onde se desenvolveram e elaboraram protótipos de 10 soluções inovadoras para o ambiente e a mudança do clima.

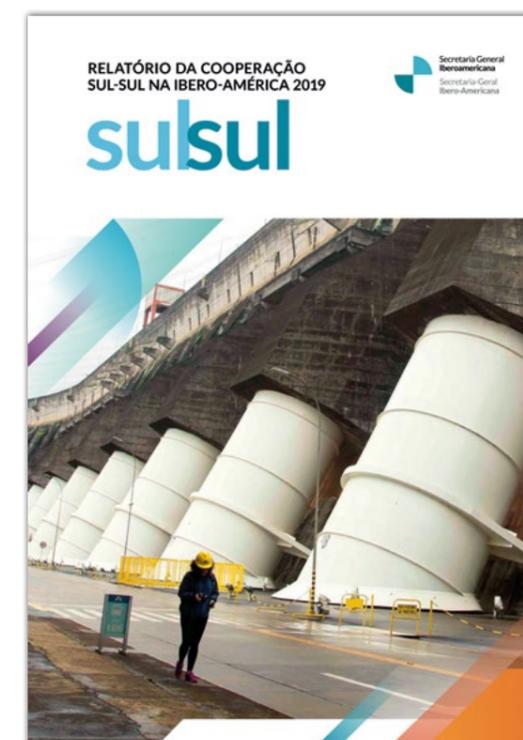
Cooperação Sul-Sul. Este ano foi fundamental para concluir o processo de construção coletiva da metodologia que permitirá identificar o alinhamento dos

O Relatório da Cooperação Sul-Sul 2019 sistematiza um total de 1.310 iniciativas de Cooperação Sul-Sul realizadas pelos países ibero-americanos entre si e entre eles e países em desenvolvimento de outras regiões.

projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Uma metodologia que será aplicada no Relatório da Cooperação Sul-Sul e que estará também à disposição dos países. Trata-se de uma metodologia única, apenas desenvolvida no âmbito da nossa região, no espaço de cooperação sul-sul.

Nas próximas páginas podem encontrar-se mais informações sobre as principais ações realizadas em 2019 em torno dos 7 eixos estratégicos definidos no Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022. Também se apresentam as fichas-resumo dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana apoiados pela SEGIB.

Para mais informações, pode entrar em contacto connosco através de cooperacion@segib.org.



3.2. OS 7 EIXOS ESTRATÉGICOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

EIXO ESTRATÉGICO 1:

Fortalecer o Sistema da Cooperação Ibero-Americana

As atividades implementadas no âmbito do eixo 1 centraram-se em potenciar o trabalho das principais modalidades da Cooperação Ibero-Americana, entre as quais se destacam a Cooperação Sul-Sul (CSS), Cooperação Triangular, Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, bem como programas e ações diretamente desenvolvidos pela SEGIB.

A COOPERAÇÃO SUL-SUL

A Cooperação Sul-Sul é um eixo fundamental de relacionamento, solidariedade e colaboração entre os países ibero-americanos. Aliás, ao longo de várias décadas de história, demonstrou ser uma ferramenta indispensável para alcançar as metas de desenvolvimento em cada um dos países da região. A Cooperação Sul-Sul desempenha um papel particularmente importante no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, onde “toda a comunidade internacional” reconhece esta modalidade de cooperação como meio de implementação para a consecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste sentido, o impulso à Cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano, iniciado com a articulação dos Programas Ibero-Americanos, fortaleceu-se e intensificou-se a partir de 2007 com a publicação do primeiro Relatório da Cooperação Sul-Sul

na Ibero-América, cuja décima segunda edição foi elaborada ao longo de 2019. Os dados reunidos durante mais de uma década permitem que o novo Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019 adote uma perspetiva nova, progressivamente mais profunda, já que se elabora a partir de uma análise que combina o que ocorreu num ano com a possibilidade de olhar para trás, incluir tendências e aumentar a compreensão sobre como se chegou até aqui.

A elaboração do relatório fundamenta-se num mandato conferido à SEGIB pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Santiago do Chile de 2007. A partir de então, a SEGIB elabora anualmente este documento que recolhe e analisa as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que os países executam entre si. A produção do relatório envolve os países em todo o processo, através das suas agências e direções gerais de cooperação, que decidem os seus conteúdos e facilitam informações sobre as respetivas atividades de Cooperação Sul-Sul.

Fortalecimento do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e das diferentes etapas do seu processo de elaboração.

Ao longo de 2019, os países ibero-americanos concluíram a tarefa de registar os dados na plataforma online, o Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), apoiados pela SEGIB. Depois dessa primeira fase, passaram para as fases de consolidação e validação dos registos e para a fase final de processamento e análise dos dados. Em síntese, o Relatório da Cooperação Sul-Sul

2019, que será apresentado em 2020, baseia-se na sistematização de um total de 1.310 iniciativas de CSS intercambiadas entre os países ibero-americanos entre si e entre eles e países em desenvolvimento de outras regiões.

Acresce que, atendendo aos pedidos dos nossos países e para os apoiar tanto na recolha de dados relativos à Cooperação Sul-Sul quanto no seu registo na plataforma de dados online (SIDICSS), a SEGIB realizou várias capacitações: algumas delas com carácter virtual (Honduras, Panamá e Venezuela) e outras presenciais (Cuba).

Este ano foi fundamental para concluir o processo de construção coletiva da metodologia que permitirá identificar o potencial alinhamento dos projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para este efeito, e dando seguimento ao já avançado em 2018 na República Dominicana, os países, a SEGIB e o Programa Ibero-Americano de Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) participaram num segundo workshop em Montevideo (Uruguai). Esta atividade estabeleceu as bases para a versão mais avançada de uma metodologia que foi testada no Relatório da Cooperação Sul-Sul 2019. A referida metodologia, pendente de aprovação na reunião de Responsáveis de Cooperação que previsivelmente terá lugar em meados de 2020, constitui um ponto de viragem para a região e para a CSS em geral, e poderá ser usada pela SEGIB e pelos países, para analisar em profundidade a forma como através da CSS se pode progredir para a concretização da Agenda 2030.

Na linha de liderança e de acompanhamento da SEGIB ao espaço ibero-americano e no que respeita à criação do quadro conceptual e metodológico da Cooperação Sul-Sul, são também de referir outras atividades em que a SEGIB trabalhou em estreita colaboração com o PIFCSS e os países ibero-americanos.

- Destaca-se o acompanhamento por parte da SEGIB da conceção e elaboração da nova Estratégia a médio prazo do PIFCSS, cujo ponto central foi a participação no workshop realizado em maio em Havana (Cuba).
- Presença no Seminário-Workshop “A Cooperação Sul-Sul e o desafio da sua avaliação na Ibero-América” realizado em agosto em Brasília.
- Participação na atividade que o PIFCSS dedicou à Cooperação Triangular, uma modalidade que voltou a estar no auge após as comemorações do 40º aniversário do PABA. Neste último caso, tratou-se da participação no workshop organizado e facilitado pelo PIFCSS “Construindo um Guia Prático para a identificação e formulação de projetos de Cooperação Triangular na Ibero-América”, realizado em Assunção (Paraguai), em outubro de 2019.

É importante potenciar o “Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” como instrumento para fortalecer as estratégias da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular e o seu impacto nas políticas públicas dos países, enfatizando a sua contribuição para a consecução dos ODS.

Fortalecer a Visibilidade da Cooperação Sul-Sul

Ao longo de 2019, a SEGIB participou no evento mais importante da CSS e Triangular das últimas décadas: a Segunda Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre CSS e Triangular que em março reuniu a comunidade internacional na Argentina para comemorar o quadragésimo aniversário do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA). O elevado número de pedidos recebidos pela SEGIB, tanto para participar nos seus plenários quanto nos diferentes sides events, muitos dos quais contaram com a presença da Secretária-Geral Ibero-Americana, demonstraram o reconhecimento generalizado da liderança da SEGIB na matéria.

A SEGIB também participou em seminários internacionais importantes para a sua atividade e para a visibilidade dos trabalhos que a Ibero-América está a desenvolver no que respeita à CSS e Triangular. Assim, para a preparação do PABA+40, a SEGIB participou em fevereiro de 2019 em Banguécoque num evento organizado pelo PNUD com outros parceiros para debater experiências de medição da CSS e Triangular.

Após o PABA, a SEGIB manteve a difusão internacional do seu trabalho. Em maio, participou, primeiro em Londres, num seminário organizado pelo Overseas Development Institute Building (ODI) para tratar do fortalecimento de caráter institucional da cooperação na América Latina; e, a seguir, num congresso académico sobre temas latino-americanos, organizado pela Latin American Studies Association (LASA) em Boston, no qual a SEGIB apresentou as suas mais recentes novidades relacionadas com o quadro conceptual e metodológico da CSS e dos ODS.

Finalmente, são de salientar as apresentações do livro “Uma década de Cooperação Sul-Sul

na Ibero-América”, editado em 2018, e do próprio Relatório da CSS na Ibero-América 2018. A este respeito, ao longo de 2019 foram realizadas numerosas apresentações: em Bruxelas, no quadro de uma atividade promovida pela representação de Espanha junto da Comissão Europeia, que contou com a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana; no próprio PABA+40; em Lisboa (Portugal), em associação com o Instituto Camões; e, no segundo semestre, no Uruguai, Colômbia, Costa Rica e Guatemala.

Sinergias com organismos regionais e globais e apoio a outros relatórios da Cooperação Sul-Sul

Ao longo do mês de fevereiro, acabou de se editar o segundo Relatório sobre CSS e Saúde na Ibero-América, elaborado pela SEGIB em colaboração com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS). O seu lançamento teve lugar um mês mais tarde, numa atividade conjunta também com a OPS e no quadro da Conferência das Nações Unidas que comemorou o 40º aniversário do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA).

Durante a Conferência das Nações Unidas que comemorou o 40º aniversário do Plano de Ação de Buenos Aires, a SEGIB participou na apresentação do Relatório da CSS para África, elaborado pelo Escritório Regional do PNUD para essa região e realizado com a Assistência Técnica e o apoio da SEGIB, a qual partilhou com eles as suas experiências.

Finalmente, é de acrescentar que em 2019 e em permanente e frutuoso diálogo, se estabeleceu uma aliança com a União Europeia. Em concreto, a Secretária-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a União Europeia (UE) subscreveram um acordo para 2019-2021 através do qual ambas as instituições promoverão um modelo de Cooperação Triangular mais inovador para a nova agenda de desenvolvimento 2030.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Em 2019 manteve-se a promoção de Alianças Estratégicas através do quadro multinível e multiagente que caracteriza a Conferência Ibero-Americana, contribuindo assim para a obtenção dos ODS 17.

Desenvolveram-se ações a partir de diferentes áreas para a identificar e concretizar alianças com diferentes agentes com o objetivo de contribuir para o cumprimento dos objetivos do PACCI.

Destaca-se especialmente o encontro “A participação do setor privado na cooperação internacional para o desenvolvimento”, realizado nos dias 4 e 5 de junho de 2019 em Santiago do Chile. Cerca de quarenta pessoas direta ou indiretamente relacionadas com alianças de cooperação multiagente para o desenvolvimento, representantes de oito

países da Ibero-América (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru e Portugal), reuniram-se com o objetivo de promover alianças e redes de cooperação internacionais entre os setores público e privado do espaço ibero-americano, para contribuir para o desenvolvimento da região em conformidade com a Agenda 2030 conforme a abordagem e os princípios da Cooperação Sul-Sul.

O encontro foi organizado pela Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID) e pela SEGIB, sendo a primeira atividade do Fundo Chile de Cooperação Sul-Sul Ibero-Americana.

Em 2019 também se manteve o contacto com as 13 redes inscritas no Registo de Redes Ibero-Americanas e procedeu-se à integração de uma nova rede, a Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA).



Participantes do encontro “A participação do setor privado na cooperação internacional para o desenvolvimento”, realizado em Santiago do Chile nos dias 4 e 5 de junho de 2019, como parte da promoção de parcerias estratégicas no âmbito multiagente e multinível.

FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS (PIPA)

Em 2019 deu-se um grande impulso à profissionalização dos PIPA, que são o coração da cooperação ibero-americana. A SEGIB proporciona-lhes assistência técnica para o desenvolvimento de competências que garantam um maior impacto das suas ações e mais eficácia na sua gestão, assegurando ao mesmo tempo uma adequada perspetiva de género e uma atenção aos grupos mais vulneráveis, tais como indígenas, afrodescendentes e pessoas com deficiência.

Vale a pena salientar as reuniões com os Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPMI) e com as Unidades Técnicas, que permitiram a elaboração de planos estratégicos a médio prazo com resultados relevantes para a obtenção dos ODS.

As ações da SEGIB permitiram que 96% dos PIPA tivessem sido formados em planificação com gestão orientada para resultados de desenvolvimento, transversalização da perspetiva de género e estratégias de visibilidade. Por sua vez, os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos acolheram muito positivamente essas capacitações: 91% consideraram os conteúdos dos workshops “extremamente interessantes” ou “muito interessantes” e 95% afirmaram que “com toda a certeza” aplicarão os conhecimentos adquiridos à sua gestão diária.

Atualmente, mais de 77% dos PIPA têm uma planificação com gestão orientada para resultados de desenvolvimento e, no final de 2020, quase 80% terão terminado a sua adaptação aos critérios de qualidade exigidos no Manual Operacional da Cooperação Ibero-Americana, cumprindo assim o prazo estabelecido pelos e pelas Responsáveis de Cooperação.

Simultaneamente, tanto a partir da sede central quanto dos escritórios sub-regionais, a SEGIB reforçou a ligação com os/las Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPMI), indispensáveis para apoiar os países de forma mais próxima e diferenciada.

EIXO ESTRATÉGICO 2:

Contribuir para a inclusão social, pôr fim à pobreza e reduzir as desigualdades

O fortalecimento das políticas públicas é a base sobre a qual se constrói a Cooperação Ibero-Americana. Para o cumprimento deste eixo, definiram-se dois resultados. O primeiro, encaminhado para a promoção de políticas inclusivas destinadas à população em situação de vulnerabilidade, e o segundo, dirigido à promoção de medidas para a melhoria da governação.

POLÍTICAS INCLUSIVAS, POVOS INDÍGENAS E POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE

A Cooperação Ibero-Americana considera essencial o trabalho com os povos indígenas e a população afrodescendente, pois trata-se de um dos pilares centrais da sua cooperação. Centra-se na defesa dos direitos e na identidade própria das culturas originárias da América Latina e dos afrodescendentes como prioridade permanente, ao contribuir de forma destacada para o desenvolvimento e identidade da comunidade ibero-americana (Santa Cruz de la Sierra, 2003).

Deu-se seguimento à elaboração por parte do FILAC do documento “Quadros jurídicos e institucionais nos Estados membros do FILAC”. O estudo foi concebido como um importante contributo para esse objetivo porque permite contar com uma linha de base sobre a regulamentação e o carácter institucional existente em cada país, ponto de partida necessário para pensar na sua transformação e fortalecimento.

Além disso, trabalhou-se na criação do Programa/Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IILALI). Em julho, reuniram-se em Madrid as mais altas autoridades dos três organismos envolvidos (FILAC, SEGIB e OEI), tendo o FILAC sido felicitado por assumir a liderança na produção de elementos para fazer avançar esse processo. Insiste-se em que o IILALI seja desenvolvido no quadro ibero-americano e com os instrumentos de que a cooperação ibero-americana dispõe, pelo que se trabalhou na elaboração de uma proposta básica de Programa/Iniciativa que foi apresentada aos países da Conferência Ibero-Americana que mostraram interesse inicial nessa questão.

A SEGIB trabalha ainda na elaboração de um documento de boas práticas sobre a inclusão da perspetiva afrodescendente nas políticas públicas (Decénio Internacional dos Afrodescendentes 2015-2024).

Pessoas com deficiência

Outra das prioridades da Cooperação Ibero-Americana é promover os direitos das pessoas com deficiência, garantindo a sua plena inclusão na vida política, económica e social através do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), aprovado na Cimeira de La Antigua em 2018.

Neste sentido, a SEGIB apoiou a organização do I Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), realizado nos dias 6 e 7 de maio em Quito (Equador), onde se definiu a composição orgânica do Programa e se aprovaram o Regulamento e o Calendário de Atividades para 2019. O Equador foi eleito para a Presidência do Programa e a Organização Nacional de Cegos Espanhóis (ONCE) designada como Unidade Técnica.

Por outro lado, em conjunto com o PID, coordenou-se o Workshop de Planificação Estratégica 2019-2022 do Programa e acompanhou-se o II Conselho Intergovernamental Extraordinário (Andorra-a-Velha, 3-5 de outubro), onde se aprovou a planificação com gestão orientada para resultados de desenvolvimento, elaborada no âmbito do referido workshop. Realizaram-se contribuições para a II Reunião de Ministros e Ministras dos Assuntos Sociais da Ibero-América,

intitulada “Inovação e inclusão no âmbito da deficiência” (Andorra-a-Velha, 7-8 de outubro), que reuniu as autoridades máximas da área social dos países da região.

Além disso, a SEGIB participou na Cimeira Global de Deficiência que teve lugar em Buenos Aires em junho e apoiou a realização do “Seminário Internacional de Estatísticas e Deficiência, um desafio com vista aos ODS no recenseamento de 2020” (Santo Domingo, 10-12 setembro), sob os auspícios do Conselho Nacional de Deficiência (CONADIS), Escritório Nacional de Estatísticas (ONE) da República Dominicana e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com a contribuição do Grupo de Washington de Estatísticas e Deficiência. Neste espaço, procuraram reforçar-se as estatísticas sobre deficiência da região através da harmonização da identificação de técnicas e da obtenção de dados fiáveis para a formulação de políticas públicas relativas às pessoas com deficiência.

O trabalho realizado sobre os direitos das pessoas com deficiência contribuiu para a passada Reunião de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais. É a primeira vez que se escolhe este assunto no contexto da Conferência Ibero-Americana. Na declaração final da reunião e num quadro



Promover os direitos das pessoas com deficiência, garantindo a sua plena inclusão na vida política, económica e social, é uma das prioridades da Cooperação Ibero-Americana.

de diálogo e consenso, os países ibero-americanos acordaram em melhorar políticas para que as pessoas com deficiência tenham uma vida mais plena e sem discriminação, destacando a importância de passar de uma abordagem que salienta as limitações para uma abordagem centrada em eliminar as barreiras que impedem esse coletivo de desenvolver todo o seu potencial.

FÓRUMS DE COESÃO SOCIAL

A SEGIB participou na definição da agenda e dos aspetos logísticos do evento realizado em Montevideo nos dias 2 e 3 de outubro, o IX Fórum de Reflexão EU-LAC “Construir sociedades inclusivas sob um novo paradigma de desenvolvimento”. As conclusões do fórum também serão enviadas aos países europeus.

Por sua vez, participou-se no lançamento do projeto “Construção de um conjunto teórico de coesão social na América Latina e Caribe” (Santa Cruz de la Sierra, 14-15 de outubro), reunião que convocou peritos/as da área da coesão social de diferentes organismos regionais e nacionais, e que foi organizado pelo PNUD e pelo Centro de Formação da Cooperação Espanhola em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), como nó de coesão social da cooperação espanhola na região. Durante o evento, trocaram-se pontos de vista sobre os atuais e novos desafios que os países da América Latina enfrentam em matéria de coesão social. Mais particularmente, o objetivo foi ver em que medida a coesão social continua a ser um dos temas mais importantes a abordar para fazer avançar o desenvolvimento sustentável.

É nestes espaços de debate que se reforça a presença institucional da SEGIB, como organismo que trabalha em torno dos temas da região e onde se criam elementos que permitem identificar, promover e intercambiar conhecimentos sobre o

desenvolvimento de políticas prioritárias para os países da Ibero-América que contribuam para o cumprimento da Agenda de Desenvolvimento 2030.

Por último, para alcançar estes resultados, que procuram a promoção de políticas inclusivas, teve lugar nos dias 2 e 3 de dezembro em Buenos Aires (Argentina), uma reunião com as redes e plataformas que constituem a Liga Ibero-Americana de Organizações da Sociedade Civil (Liga), com o objetivo de reforçar o nível de diálogo político institucionalizado com a sociedade civil e onde se articulou uma proposta de Plano de Trabalho com vista a realizar o XIII Encontro Cívico Ibero-Americano em 2020.

MIGRAÇÕES

No que respeita à promoção dos compromissos do III Fórum Ibero-Americano de Migrações e Desenvolvimento (outubro 2018), mantiveram-se os trabalhos de constituição de um Grupo Ibero-Americano de Migrações no qual inicialmente participaram: OIM, SEGIB, BID, AMEXCID, AECID, FIAPP e UCCI; e que terá como principal objetivo contribuir para os mandatos da XXVI Cimeira Ibero-Americana no que respeita ao cumprimento do Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular.

A Ibero-América acordou num quadro de diálogo e consenso para melhorar as políticas públicas, procurando que as pessoas com deficiência tenham uma vida mais plena e sem discriminações.

INOVAÇÃO PÚBLICA

Quanto à promoção de mecanismos de inovação nas políticas públicas, a SEGIB quer identificar agentes estratégicos em matéria de inovação na administração pública e implementar um roteiro capaz de impulsionar um ecossistema ibero-americano de inovação para as políticas públicas com base em casos de sucesso que já estão a ser relevantes em países como o Chile, México e Espanha. O objetivo é convocar um encontro presencial na segunda metade de 2020.

Por último, com vista a fomentar a incorporação da abordagem multinível da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na ação pública ibero-americana e dar assim cumprimento a um mandato da Declaração da Guatemala, considera-se essencial coordenar um plano de trabalho com o parceiro natural da Conferência Ibero-Americana nessa questão, a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI). Em meados de 2019, foi subscrito um acordo de colaboração entre a UCCI e a SEGIB sobre linhas de ação comuns a ambas as instituições ibero-americanas. Identificaram-se:

- Estudo e análise das políticas migratórias dos governos locais, regionais e nacionais no âmbito ibero-americano.
- Fomento dos mecanismos e estudos de cooperação sul-sul.
- Promoção das iniciativas de cooperação União Europeia-Ibero-América a partir dos governos locais.
- Apoio aos programas de implementação progressiva da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Nova Agenda Urbana Mundial.
- Reforço do posicionamento do Fórum Ibero-Americano de Governos Locais como espaço de unidade na diversidade dos governos locais e dos territórios.
- Conceção de uma Estratégia Ibero-Americana de Turismo e Desenvolvimento Sustentável com perspetiva multinível e multiagente.
- Fomento de um Plano de Gastronomia Ibero-Americana que promova o desenvolvimento sustentável das cidades.
- Ações ambientais no âmbito ibero-americano.
- Promoção da Aliança de Mobilidade Académica na Ibero-América.

Na sequência da mudança de governo na Câmara Municipal de Madrid e, portanto, na Presidência da UCCI, o projeto foi retomado com a nova direção do organismo internacional com o objetivo de formalizar um Plano de Trabalho UCCI-SEGIB 2020 que promova a incorporação da perspetiva local e territorial na ação ibero-americana.

EIXO ESTRATÉGICO 3:

Impulsionar o Conhecimento, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na Ibero-América

As ações intentadas no quadro no Eixo Estratégico 3 orientam-se para o fomento da cooperação em matéria de ensino superior, ciência e tecnologia no contexto ibero-americano. Para a consecução deste objetivo, a SEGIB propõe uma perspetiva integral, dando prioridade à circulação do conhecimento no conjunto da região ibero-americana e abordando a mobilidade sob o ponto de vista académico, da investigação e profissional.

CIRCULAÇÃO DO CONHECIMENTO E DO TALENTO

O impulso do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica - Campus Ibero-América - é uma das iniciativas em curso que favorece a mobilidade ibero-americana e que apoia o surgimento de novos programas destinados a estudantes e investigadores, um trabalho que se traduziu no lançamento de vários projetos, alguns deles já consolidados.

No contexto da linha de ação relacionada com o fortalecimento do Campus Ibero-América, estão previstos quatro eventos singulares de lançamento/promoção, bem como a realização de outras atividades de promoção e elaboração de materiais de difusão.

O primeiro evento de lançamento, teve lugar no Porto (Portugal), no dia 3 de julho de 2019, com a participação de representantes de 15 sistemas universitários ibero-americanos e da European University Association, bem como do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino

Superior de Portugal; o segundo, em Buenos Aires (Argentina), no dia 9 de setembro, com a participação de uma vasta representação de reitores das universidades argentinas e de outras autoridades universitárias nacionais e regionais; o terceiro, em Bogotá (Colômbia), no dia 22 de outubro, no quadro do Conselho Nacional de Reitores da ASCUN, com a participação do Ministério da Educação Nacional, COLCIENCIAS e ICETEX; e o quarto, em Veracruz (México), no dia 8 de novembro, no contexto da Conferência Internacional da ANUIES.

Também se continua a consolidar, manter e otimizar a Plataforma do Campus Ibero-América (www.campusiberoamerica.net) onde se encontram registadas mais de 26.900 mobilidades.

No mês de setembro de 2019, tiveram início as mobilidades da primeira edição do programa SEGIB-Fundação Carolina, que priorizam as disciplinas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), às quais se atribui um mínimo de 60% das bolsas, e, dentro desta percentagem, à participação das mulheres, também com um mínimo de 60% das ajudas atribuídas. Os beneficiários deste programa de bolsas de investigação são estudantes de mestrado e doutoramento, bem como doutores/as dos países integrantes da Comunidade Ibero-Americana, em universidades ou centros de investigação espanhóis ou da América Latina.

No contexto do Campus Ibero-América, também se implementou o programa de mobilidade realizado em colaboração com o Governo do Estado de Guanajuato (México), através do Instituto de Financiamento e Informação para a Educação (EDUCAFIN). Os beneficiários deste programa são jovens guanajuatenses que, graças a ele, podem realizar uma curta estadia académica num dos países que integram a comunidade ibero-americana.

Outro desenvolvimento a destacar no quadro da iniciativa Campus Ibero-América, é o lançamento da segunda edição do programa de mobilidades entre o México e Cuba, através do qual investigadores e professores de centros de investigação e universidades cubanas realizam estadias de investigação em instituições mexicanas. Na primeira edição do programa, selecionaram-se 20 beneficiários para estadias de investigação no México de dois a seis meses, estando o mesmo número de beneficiários previsto para a segunda edição.

Além disso, está-se a trabalhar na criação de condições que favoreçam a mobilidade, já que a promoção da mobilidade académica exige progressos e mecanismos específicos que incidam em âmbitos tais como o reconhecimento mútuo de períodos de estudo e de diplomas, reforço da colaboração entre os sistemas de acreditação, e melhoria dos sistemas de informação do ensino superior.

Para tal, referem-se os trabalhos que se têm vindo a desenvolver com vista à aprovação de um Acordo-Quadro para o Impulso da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, cujo processo já se encontra avançado.

A promoção da mobilidade académica está estreitamente relacionada com o impulso da circulação do talento e a melhoria da capacitação profissional.

Conforme ficou acordado na XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala, teve lugar

nos dias 12 e 13 de setembro a reunião das Autoridades competentes para avançar com as negociações do Acordo-Quadro.

No contexto da linha de ação relacionada com a promoção de um espaço aberto de circulação do conhecimento e do talento, iniciou-se a articulação e coordenação de uma ação de consórcio em matéria de acesso a publicações científicas eletrónicas e promoveu-se a colaboração entre as diferentes iniciativas de redes de repositórios digitais (MCTI). Estas ações têm vindo a ser promovidas em estreita colaboração com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México, estando prevista uma reunião de especialistas em 2020.

Para fomentar a cooperação educativa, científica e tecnológica e trabalhar em ordem a melhorar a sua qualidade, especialmente em áreas estratégicas dado o seu contributo para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promoveu-se a participação das universidades e instituições académicas e de investigação durante 2019, tendo-se realizado as seguintes atividades:

- Promoção da implementação do Suplemento ao Diploma do Ensino Superior a partir da proposta aprovada pelo Fórum de Responsáveis do Ensino Superior (FRES). O modelo de Suplemento e a proposta de experiência-piloto de implementação foram apresentados em Vila Real, Portugal, nos dias 1 e 2 de julho de 2019. A experiência-piloto será desenvolvida ao longo de 2020 com uma abordagem nativa digital.
- Reuniões e trabalhos da Comissão para o fomento, desenvolvimento e promoção da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em CTI (MCTI). A Comissão reuniu-se em duas ocasiões. A primeira sessão de trabalho teve lugar na Cidade do México no dia 27 de fevereiro de 2019 e contou com o apoio do CONACYT. A segunda, nos dias 19 e 20 de setembro em Bogotá, com o apoio do



COLCIENCIAS. Na reunião, estabeleceu-se um roteiro para a formulação e posterior aprovação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, que incluiu a constituição de um Grupo de Peritos. Também se adotaram as linhas de trabalho em matéria de formação de investigadores, ciência aberta - publicações científicas - e diplomacia científica. Ficou ainda decidido promover três experiências piloto para o uso partilhado de infraestruturas científicas e tecnológicas singulares: oceanografia, observação da terra a partir do espaço e supercomputação.

Por sua vez, a SEGIB continuou os trabalhos de estruturação do Projeto Campus Ibero-América Plus, orientado para promover a mobilidade académica com vista a reforçar a empregabilidade, tornando possível que jovens talentosos em situação de vulnerabilidade, passem um semestre numa universidade ou instituto de formação técnica ou tecnológica em qualquer dos vinte e dois países da Ibero-América. O projeto contempla duas fases: uma primeira, de pilotagem, que será realizada entre 2020 e 2023 em 5 países e, uma segunda fase, de redimensionamento, que permitirá alargar a cobertura a outros países da região ibero-americana. Os primeiros três países onde está previsto iniciar atividades em 2020 são a Colômbia, Espanha e Peru.

A promoção da mobilidade académica exige progressos e mecanismos específicos que incidam em âmbitos tais como o reconhecimento mútuo de períodos de estudo e de diplomas e o reforço da colaboração entre os sistemas de acreditação.

Para a XXVII Cimeira Ibero-Americana, será feita uma aposta na consolidação e alargamento do Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior, um texto concertado do Acordo-Quadro de Mobilidade do Talento, ao qual os países podem aderir voluntariamente.

Também se trabalhará para progredir no contexto do Campus Ibero-América por forma a conseguir o seu posicionamento como referência para a mobilidade académica da região. Esta aposta será alargada à Ciência, Tecnologia e Inovação, com a implementação de ações integradas na Agenda Ibero-Americana de Cooperação em CTI, que contribuam para promover uma Ibero-América Científica.

EIXO ESTRATÉGICO 4:

Contribuir para a Igualdade de Género na Ibero-América

A partir de 2005, os Chefes de Estado e de Governo manifestaram-se em sucessivas Cimeiras Ibero-Americanas a favor da transversalização da perspetiva de género no sistema ibero-americano. No exercício desse mandato, a SEGIB trabalhou ativamente para apoiar a sua implementação efetiva no conjunto do Sistema Ibero-Americano através de ações estratégicas dirigidas tanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos quanto aos Organismos Ibero-Americanos. Assim, dada a centralidade da igualdade de género para a concretização da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a SEGIB acompanhou processos nacionais e regionais para fazer avançar a agenda de igualdade de género na região.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconhece a igualdade de género não só como um direito humano fundamental, mas também como uma pré-condição necessária para atingir todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por isso, para além de um Objetivo específico para atingir a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e das meninas (ODS 5), a Agenda também integra transversalmente a perspetiva de género nas metas de todos os restantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A IGUALDADE DE GÉNERO NAS REUNIÕES DA CONFERÊNCIA

No que respeita ao resultado relacionado com a promoção da igualdade de género na Conferência Ibero-Americana como uma prioridade estratégica para a conquista do desenvolvimento sustentável, prestou-se assessoria técnica em matéria de igualdade de género em três das reuniões Ministeriais da Conferência Ibero-Americana realizadas em 2019.

Concretamente, como resultado do acompanhamento efetuado à Conferência de Ministras e Ministros do Trabalho da Ibero-América sobre o Futuro do Trabalho, II Reunião Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Assuntos Sociais; e XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura, foi possível promover o debate em torno da igualdade de género como elemento fulcral da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, conseguindo incluir nas duas Declarações os compromissos da região ibero-americana em matéria de igualdade de género em cada um dos âmbitos.



A IGUALDADE DE GÉNERO NOS PIPA E NOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

Com vista a transversalizar a perspetiva de género nas ações da Cooperação Ibero-Americana, continuou-se a promover a incorporação de género no ciclo de gestão dos PIPA e nos trabalhos dos Organismos Ibero-Americanos, através das seguintes ações:

- Workshop com Unidades Técnicas (UT) dos Programas e Projetos Adstritos de Espanha, no quadro do Plano de Fortalecimento e Profissionalização dos PIPA promovido pela Secretaria para a Cooperação. Em concreto, realizaram-se apresentações sobre os antecedentes do mandato de género no sistema ibero-americano; critérios mínimos de transversalização de género nos PIPA; e igualdade de género na Agenda 2030.
- Workshop com REPEI na República Dominicana (13 programas representados) e na Argentina (14 programas representados), bem como com Unidades Técnicas com sede na Argentina, Brasil e Uruguai (7 UT representadas) onde se deram exemplos concretos para a incorporação da perspetiva de género nas planificações

com Gestão orientada para Resultados de Desenvolvimento.

- Workshop com REPEI na Colômbia (10 programas representados) e com Unidades Técnicas com sede na Argentina, Brasil e Uruguai (7 UT representadas), bem como com sede na Colômbia, Peru e Panamá (5 UT representadas) onde se deram exemplos concretos para a incorporação da perspetiva de género nas planificações com Gestão orientada para Resultados de Desenvolvimento. Além disso, no caso do workshop da Colômbia, também houve oportunidade para trabalhar a partir da Área de Género com cada um dos PIPA participantes de forma personalizada.
- Relativamente aos Organismos Ibero-Americanos, a SEGIB manteve a sua liderança no Comité de Género, bem como o acompanhamento do Plano de Ação conjunto dos organismos ibero-americanos em matéria de igualdade de género, cujas prioridades se centraram em promover a formação interna, posicionar o compromisso político dos organismos ibero-americanos e reforçar o intercâmbio de sinergias na área da igualdade de género.
- Durante o ano, e para além do documento com propostas de políticas internas para promover a institucionalização de medidas e procedimentos de transversalização de género nos Organismos Ibero-Americanos, foi também elaborado um modelo de Protocolo contra o assédio sexual e por motivos de sexo no local de trabalho, que foi colocado à disposição de todos os Organismos Ibero-Americanos para adaptação institucional e implementação.

A Ibero-América é uma das regiões mais comprometidas com a igualdade de género. A maior parte dos países ratificou os principais acordos e convenções internacionais e adaptou a sua legislação e políticas públicas em busca da igualdade real. No entanto, apesar dos progressos registados, o caminho a percorrer ainda é longo.

ACÇÕES REGIONAIS ESTRATÉGICAS DA AGENDA DE IGUALDADE

No âmbito do resultado que pretende o impulso de ações regionais estratégicas da Agenda de Igualdade, destacam-se:

- Participação em fóruns e eventos de alto nível para promover a agenda regional de género e posicionar o compromisso e os mandatos atribuídos à SEGIB em matéria de género:
 - Em março de 2019, a SEGIB assistiu ao sexagésimo terceiro período de sessões da Comissão do Estatuto Jurídico e Social da Mulher em Nova Iorque, onde organizou e participou num total de 3 eventos com o objetivo de posicionar o compromisso ibero-americano para com a igualdade de género e progredir em temas identificados como prioritários para a região.
 - Além disso, a SEGIB aderiu formalmente à “Estratégia de Igualdade perante a Lei para Mulheres e Meninas 2030: Estratégia Multiagente para uma Ação Acelerada”, promovida pela ONU Mulheres. A SEGIB fez uma apresentação a nível global da estratégia, que pretende acelerar a derrogação de leis discriminatórias em seis áreas temáticas, entre as quais se inclui o empoderamento económico, esperando atingir e beneficiar mais de 50 milhões de mulheres e meninas em mais de 100 países.
- Organização de encontros/workshops a nível global e regional sobre discriminação legislativa para o empoderamento económico das mulheres:
 - Também no âmbito do sexagésimo terceiro período de sessões da Comissão do Estatuto Jurídico e

Social das Mulheres em Nova Iorque, a SEGIB organizou o painel “Legislando para o Empoderamento Económico das Mulheres na Ibero-América”, em colaboração com a ONU Mulheres, Governo da Costa Rica, Governo de Espanha e Governo do Chile, para dialogar sobre como os quadros jurídicos na Ibero-América podem contribuir para promover a autonomia económica das mulheres e quais os desafios para derrogar a legislação discriminatória existente. O painel contou com a participação de Rebeca Grynspan, Secretária-Geral Ibero-Americana; e de destacadas oradoras, tais como Marta Lucía Ramírez, Vice-Presidenta da Colômbia; Isabel Pla, Ministra do Ministério da Mulher e da Equidade de Género do Chile; Maria Luisa Navarro, Vice-Ministra de Assuntos Multilaterais e Cooperação Internacional do Panamá; e Soledad Murillo, Secretária de Estado da Igualdade de Espanha. Ao longo do evento foi também apresentado o relatório “Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres”, bem como os resultados do encontro “Somos Ibero-América: Legislando para o Empoderamento Económico das Mulheres”.

- Por último, com o objetivo de dar visibilidade e de dialogar acerca dos progressos e desafios em matéria de igualdade de género na região, a SEGIB também organizou uma série de eventos. Destaca-se, nomeadamente o diálogo “Igualdade salarial entre homens e mulheres para economias mais prósperas e inclusivas”, organizado em abril de 2019, que contou com a participação da Vice-presidente e Ministra das Relações Exteriores do Panamá, Isabel de Saint Malo, bem como o evento de apresentação do relatório “Índice de

Instituições Sociais e de Género 2019 (SIGI)” realizado em colaboração com o Centro de Desenvolvimento da OCDE e a Fundação Microfinanças BBVA (FMBBVA) em junho de 2019.

- Alargamento e atualização do relatório “Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres”. Ao longo de 2019, realizou-se uma análise pormenorizada da legislação em matéria de empoderamento económico das mulheres nos países ibero-americanos, que incluiu a posterior elaboração de um documento-ficha por país que sintetiza os principais resultados. Concretamente, a análise da legislação, incluída nas fichas, centra-se em temas de igualdade salarial; reconhecimento do trabalho de cuidados não remunerado; proteção do trabalho doméstico; autorizações parentais; maternidade e paternidade; liberdade de escolha de emprego; e acesso à Segurança Social.
 - Realizou-se a primeira apresentação de um documento-ficha por país, na Cidade do México, em outubro de 2019. A reflexão em torno deste trabalho de análise levou a compromissos concretos tais como a adesão à Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho, ILO, que reconhece os direitos laborais das pessoas trabalhadoras domésticas e que foi ratificado pelo México em dezembro de 2019.



O Relatório “Análise de legislação discriminatória na América Latina e Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres” oferece uma análise pormenorizada da legislação em matéria de empoderamento económico das mulheres na Ibero-América.

EIXO ESTRATÉGICO 5:

Contribuir com a diversidade e riqueza da cultura ibero-americana para o desenvolvimento sustentável

Em 2019 progrediu-se significativamente na consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI), fomentando o diálogo político e a conceção de políticas públicas em matéria de cooperação cultural na Ibero-América. Entre os principais êxitos são de destacar a realização da XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura, que teve lugar nos dias 17 e 18 de outubro em Bogotá, Colômbia, bem como a reunião setorial de preparação da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Por sua vez, os Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural desenvolveram uma intensa atividade e progrediram na harmonização dos seus respetivos Programas Operacionais (POA), de acordo com o estabelecido no Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) e em outros documentos decorrentes das Cimeiras de Veracruz (2014), Cartagena das Índias (2018) e Guatemala (2018).

CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Com vista a promover o debate sobre a contribuição da cultura e dos Programas e Iniciativas para a Agenda 2030, implementaram-se as seguintes ações:

No contexto da XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura (17 e 18 de outubro em Bogotá, Colômbia) o Espaço Cultural Ibero-Americano foi incumbido de conceber, em coordenação com a OEI, a Estratégia

Regional de Cultura e Desenvolvimento.

A elaboração da Estratégia visa “promover a transformação social, económica e ambiental da Ibero-América, prestando especial atenção à diversidade cultural, indústrias culturais e criativas, património cultural e igualdade de género”. Em conjunto com especialistas, trabalhar-se-á no sentido de potenciar as ferramentas existentes nas instituições de cultura a fim de fazer avançar a sua conceção e implementação.

Trabalhar-se-á ainda na configuração de um Grupo de Peritos de diversos âmbitos da cultura para consulta e debate sobre temas específicos resultantes dos Mandatos e das definições estratégicas do Espaço Cultural Ibero-Americano. Tal favorecerá a criação de elementos a partir da intersectorialidade e inovação dos processos culturais, bem como das tendências e desafios existentes.

No dia 21 de maio de 2019, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan,



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, interveio no High-level Event on Culture and Sustainable Development, realizado nas Nações Unidas, Nova Iorque, 21 de maio de 2019.

participou na abertura do Evento de Alto Nível do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento, que teve lugar na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, e que foi liderado pela então presidenta da Assembleia Geral das Nações Unidas, María Fernanda Espinosa Garcés. O seu discurso destacou as características regionais em matéria de cooperação cultural e o sistema de programas de cooperação cultural para o cumprimento da Agenda 2030.

Em 2019, a SEGIB também estabeleceu uma parceria estratégica com a UNESCO a fim de promover o debate sobre cultura e desenvolvimento. A SEGIB foi convidada para o Fórum de Ministros e Ministras da Cultura desse organismo em novembro de 2019 na sua sede em Paris e para elaborar o estudo regional sobre “Cultura e Desenvolvimento na Ibero-América, das Assimetrias à Convergência” como elemento para esse importante fórum global.



Em 2019 foram implementadas ações para reforçar o reconhecimento, proteção e salvaguarda do património cultural ibero-americano material e imaterial.

PATRIMÓNIO CULTURAL IBERO-AMERICANO

Para favorecer o reconhecimento, proteção e salvaguarda do património cultural ibero-americano, material e imaterial, destacam-se as seguintes ações aplicadas até ao momento:

- Programação de atividades para a comemoração do Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória. Em associação com o Programa Iberoarquivos, a SEGIB e os Programas pertencentes à Associação Latino-Americana de Arquivos (ALA), realizaram o Seminário Internacional sobre Arquivos, Memória, Transparência e Direitos Humanos na sede da SEGIB em Madrid, Espanha, nos dias 11 e 12 de novembro de 2019.
- Também se apoiaram as atividades comemorativa do 525º aniversário do Tratado de Tordesilhas (7- 9 de junho de 2019, Tordesilhas, Espanha), entre outras importantes atividades realizadas pelos Arquivos Nacionais de todos os países.
- Por sua vez, o Escritório Sub-Regional do Cone Sul deu apoio às atividades do

Dia do Património 2019, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura do Uruguai. Para além de acompanhamento institucional, o Escritório Sub-Regional do Cone Sul apoiou a criação de conteúdos relacionados com a artista homenageada, Amalia de la Vega.

- No que respeita à implementação do Plano Ibero-Americano para Reconhecer, Proteger e Salvaguardar o Património Cultural (PIPC), a SEGIB convocou uma reunião de trabalho no Centro da Cooperação Espanhola em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, nos dias 30 de setembro e 1 de outubro de 2019, com vista a explorar os progressos das Contas Satélite de Cultura na medição do património cultural imaterial (mandatado da XXVI Cimeira de La Antigua Guatemala). No âmbito desta reunião, entre outras ações para 2019-2020, os participantes acordaram em implementar os Eixos do referido Plano, bem como em realizar um levantamento sobre as ofertas de capacitação, instituições académicas e agentes relevantes em cada país para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis a nível regional.

ACESSO DEMOCRÁTICO À CULTURA

Com vista a avançar na promoção do acesso democrático à cultura e à arte através do impulso das indústrias culturais e criativas, bem como da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, destacam-se as seguintes atividades:

- Registaram-se progressos na conceção e posterior implementação do Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas, cujo mandato decorre da Cimeira de Veracruz, México, e que terá por objetivo facilitar a inovação, acessibilidade, produção e coprodução, bem como divulgar as expressões culturais para a criação de um mercado ibero-americano com conteúdos próprios e competitivo em matéria cultural e criativa. Como resultado dos debates da XX Reunião de Ministras e Ministros da Cultura, a SEGIB irá subscrever acordos com os diferentes países para cumprir esses compromissos e dar apoio técnico à implementação das Contas Satélite de Cultura.
- Por outro lado, a SEGIB participou na Cimeira Mundial da Economia Laranja, realizada nos dias 9 e 10 de setembro em Medellín, Colômbia, e que foi executada através do Fundo Voluntário desse país na SEGIB. O encontro convocou 1.500 representantes de indústrias culturais e criativas, incluindo 55 peritos de 17 países, que partilharam experiências sobre a forma de promover o desenvolvimento através do poder catalisador das ideias. A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, moderou o diálogo de encerramento, no qual participaram o Presidente da Colômbia, Iván Duque, e o académico John Howkins, autor do livro 'The Creative Economy: How People Make Money From Ideas'.

A Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano é um portal aberto ao público em geral que permite o acesso aos recursos digitais de todas as Bibliotecas participantes da região a partir de um único ponto de consulta.

- Em conjunto com a CERLALC, a SEGIB, avançou na análise das linhas de ação para o pleno impulso da Agenda Ibero-Americana de Acesso Democrático ao Livro, à Leitura e à Escrita, com o objetivo de favorecer esse importante setor criativo e industrial. Para esse efeito, está-se a estudar a viabilidade de promover a criação de um Fundo de Apoio para a Internacionalização e Divulgação de Pequenas Editoras e Livrarias da Ibero-América. No dia 20 de novembro, o Espaço Cultural Ibero-Americano participou na reunião do Conselho Diretivo desse organismo no âmbito do Fórum de Ministros da Cultura convocado pela UNESCO.

No quadro da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, teve lugar em julho de 2019 no México uma reunião do grupo de trabalho. O Encontro contou com a participação ativa de especialistas e altos funcionários de instituições culturais. Identificou-se o grau de progressão de projetos específicos implementados, tais como, entre outros: o apoio à Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI), portal aberto ao público em geral que permite o acesso aos recursos digitais de todas as Bibliotecas participantes a partir de um único ponto de consulta; Diretório de Recursos Digitais da região; e promoção da plataforma Enciclopédia de Literatura da Ibero-Americano (ENLIBER).



EIXO ESTRATÉGICO 6:

Promover ações a favor da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável na região.

A XXVI Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala orientou a ação ibero-americana para a promoção do desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões: económica, social e ambiental. A partir da reunião da I Conferência Ibero-Americana de Ministros do Ambiente, no Panamá, em 2001, muitas foram as declarações ibero-americanas de alto nível que instaram a proteger e salvaguardar a biodiversidade dos diferentes países ibero-americanos apelando a que os aspetos ambientais fossem tidos em conta nas políticas públicas da região.

São muitas as declarações ibero-americanas que instam a proteger e salvaguardar a biodiversidade da nossa região, apelando a que os aspetos ambientais sejam tidos em conta nas políticas públicas.

Uma das metas da Conferência Ibero-Americana sobre o ambiente foi a IV Reunião de Ministros Ibero-Americanos, realizada em Cascais, Portugal, na qual se aprovou a criação da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC).

O espaço ibero-americano deve cumprir a obrigação internacional da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Acordos de Paris COP 21 de incorporar a visão ambiental nas estratégias de promoção do desenvolvimento.

Em abril de 2019, foi lançado em Espanha um Relatório sobre “A Situação do Ambiente na Ibero-América”, coordenado pelo Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança do Clima de La Rábida. Foram apresentadas as principais conclusões e recomendações do documento, destacando-se a vulnerabilidade da região à mudança do clima e dando-se uma ênfase especial à infância, terceira idade e agricultores e agricultoras, que são os grupos de população mais expostos aos seus efeitos. Destacou-se ainda que a pobreza, a desigualdade e a rápida urbanização são fatores que agudizam esta vulnerabilidade. Foram identificados 4 eixos prioritários de ação para lutar contra as alterações climáticas: 1) desenvolver apoios políticos; 2) produzir conhecimentos em matéria de mudança do clima com recomendações para os decisores; 3) realizar propostas e transformá-las em modelos de cooperação; e 4) apoiar as soluções criadas pela cidadania para enfrentar o fenómeno.

O último trimestre de 2019 e todo o ano de 2020 serão fundamentais para a definição da dimensão ambiental da Conferência Ibero-Americana. A Assembleia Geral da Nações

Unidas sobre o Clima, a Pré-COP 25 da Costa Rica, a reunião da RIOCC em Andorra, a COP 25 em Madrid (presidida pelo Chile) e a Conferência de Ministros do Ambiente que se reunirão de novo no âmbito ibero-americano após mais de 10 anos, fazem com que esta seja a altura ideal para definir as orientações da futura estratégia. Será ainda elaborado um II Relatório sobre “A situação do ambiente na Ibero-América”

A Secretaria Pro-Tempore de Andorra, com o apoio da SEGIB, RIOCC e Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática, está a liderar a coordenação de todos estes elementos e a orientá-los para a definição da Agenda Ambiental da Conferência Ibero-Americana após a XXVII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de 2020.



Conferência “A Agenda 2030 e o Green New Deal na Ibero-América”, realizada no âmbito da Cimeira do Clima COP25. Madrid, Espanha, 3 de dezembro de 2019.

EIXO ESTRATÉGICO 7:

Fortalecer a Inovação, o Empreendedorismo e a Transformação Digital na Ibero-América

Num contexto global de elevada qualificação técnica e tecnológica, os processos de cooperação entre os países ibero-americanos devem incorporar a dimensão digital e contar com os ecossistemas de empreendedorismo inovador que estão a transformar o setor económico, social e ambiental nos nossos países.

As atividades propostas neste eixo também visarão que o processo esteja pleno de conteúdo com vista à XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra em 2020.

O Fórum do Conhecimento, Inovação e Sustentabilidade foi criado em 2019 e no primeiro semestre desse ano realizou quatro sessões: Apresentação (18 de março); Coesão Social (9 de maio); Ambiente (17 de maio); e Transformação Digital (27 de maio).

INOVAÇÃO ABERTA

O Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta teve lugar em novembro de 2019 e tratou-se de um ponto de encontro e

É necessário incentivar e facilitar a geração, difusão e implementação de tecnologias e inovações que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável na Ibero-América.

de um espaço de apresentação dos casos mais relevantes da Ibero-América quanto à colaboração entre grandes empresas, startups e PME para inovar, um fenómeno conhecido como inovação aberta, no qual as empresas abrem as portas dos seus laboratórios de investigação e desenvolvimento e convidam a encontrar soluções.

Deu-se uma especial atenção ao enorme potencial de inovação da interligação das empresas multilatinas com o talento empreendedor ibero-americano, sem perder de vista que as boas ideias estão em todo o lado. Foram apresentadas as iniciativas mais relevantes na matéria que têm vindo a ser realizadas pelos governos ibero-americanos, procurando potenciar a ligação das PME com as grandes empresas. Destacou-se especialmente como trabalhar este tema no âmbito das PME, não só como fornecedoras de inovação, mas também como beneficiárias.

Com dois dias de duração, o evento contou com a participação de mais de trezentas pessoas e de prestigiados oradores a nível nacional e internacional. O evento foi uma iniciativa conjunta da SEGIB e do Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB) e faz parte das atividades planificadas pelo Grupo de Trabalho de Inovação Aberta (espaço de trabalho convocado pela SEGIB em que participam dez grandes empresas espanholas com investimentos na América Latina com experiências bem-sucedidas de inovação aberta).

O Fórum foi inaugurado pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, pela ministra da Indústria e Comércio de Espanha, Reyes Maroto acompanhada pelo Secretário-Geral da CEOE Antonio Garamendi e pelo presidente do Conselho Empresarial Ibero-Americano CEIB e da Confederação Empresarial Andorrana-CEA, Gerard Cadena.



III Fórum de Micro e PME. Buenos Aires, Argentina, 2 e 3 de julho de 2019.

MICRO E PME

O III Fórum de Micro e PME teve lugar em Buenos Aires nos dias 2 e 3 de julho e contou com a presença de um número significativo de funcionários públicos responsáveis por políticas de fomento às PME, especialistas e representantes do setor privado. A atividade foi organizada em conjunto com o Conselho de Empresários Ibero-Americanos. Estabeleceram-se mesas de trabalho simultâneas onde tanto o âmbito privado quanto os representantes públicos abordaram os desafios que a transformação digital envolve e partilharam os programas no fomento da inovação e do empreendedorismo. De maneira conjunta, unificaram-se as conclusões num único documento de recomendações. Contou-

se com a presença de vice-ministros, secretários, subsecretários e diretores nacionais de 14 países do espaço ibero-americano, que enriqueceram os debates.

Estiveram presentes no segundo dia do Fórum de caráter aberto, que teve lugar no Auditório do Ministério das Relações Exteriores, 300 pessoas. No quadro do evento, realizou-se uma sessão de apresentações sobre empreendedorismo e inovação com jovens empreendedores, tendo a atividade sido organizada em conjunto com o Conselho de Empresários Ibero-Americanos e a Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários.

ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A LUTA CONTRA A POBREZA

Ao longo dos 4 anos do PACCI, também se pretendem formular estratégias inovadoras para a luta contra a pobreza. Numa primeira fase, estão a ser identificados processos e instrumentos inovadores relacionados com o acesso universal à água, energia e uso da internet. Durante este primeiro ano, foram identificados diferentes agentes que, pela sua experiência, podem contribuir para esse objetivo.

Neste contexto, em março de 2019 a SEGIB subscreveu um acordo de cooperação com a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras da Energia (ARIAE). O objetivo do acordo é formular estratégias conjuntas para o desenvolvimento de uma regulamentação mais eficiente na região, no âmbito das políticas de energia limpa e sustentável para o cumprimento dos ODS, particularmente do ODS 7. A Associação Ibero-Americana será um dos parceiros para o trabalho no âmbito da energia relacionado com a Cimeira de Andorra, tendo em conta os últimos mandatos dos países em La Antigua Guatemala.

ESTRATÉGIA IBERO-AMERICANA DE INOVAÇÃO, NO CONTEXTO DO ESPAÇO DO CONHECIMENTO

No que respeita à Estratégia Ibero-Americana de Inovação, cujo mandato decorre da Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia (MCTI), teve lugar nos dias 19 e 20 de setembro em Bogotá (Colômbia), uma sessão de trabalho da Comissão para o fomento, desenvolvimento e promoção da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Na reunião acordou-se no quadro e metodologia para a formulação da proposta da Estratégia, atendendo ao estabelecido no ponto 44 da Declaração da Guatemala.

QUARTO SETOR

A seguir, enunciam-se as principais ações enquadradas no projeto do “Quarto Setor”, através das quais se pretende impulsionar a criação de uma economia mais próspera, justa e sustentável nos 22 países da Comunidade Ibero-Americana, através do desenvolvimento de um ecossistema favorável às empresas sociais.

Estudo de caso para medir o impacto qualitativo e quantitativo das empresas do quarto setor:

Em conjunto com a Universidade Politécnica de Madrid, está-se a desenvolver um estudo de caso que procura medir a real contribuição das empresas com propósito para o cumprimento da Agenda 2030. No mês de fevereiro, realizou-se a última apresentação sobre o progresso do estudo de caso, que já está numa etapa de edição. Espera-se que as maquetas dos documentos estejam prontas para serem difundidas no primeiro semestre de 2020.

Os 10 estudos de caso incluem uma análise do contexto das empresas, informações sobre o modelo de negócio e de impacto, contribuições para os ODS e para as suas respetivas metas, principais impactos, oportunidades e desafios, bem como um anexo com mais pormenores sobre os impactos identificados.

Através do projeto “Quarto Setor” pretende-se promover a criação de uma economia mais próspera, justa e sustentável nos 22 países da Comunidade Ibero-Americana.

Criação de um roteiro em matéria de regulamentação do quarto setor:

Hoje em dia, muitos Estados estão a debater e a aprovar novas leis destinadas a tipificar e apoiar formas alternativas de organização que integram atividades comerciais com fins de benefício público. Infelizmente não há literatura ou orientações específicas sobre o tipo de medidas políticas que os governos devem implementar para fomentar o desenvolvimento da economia do quarto setor.

Para colmatar essa lacuna e em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, criou-se um Grupo de Trabalho Internacional de especialistas que estão a estudar a atual situação, analisando casos de sucesso de diferentes nações e promovendo recomendações concretas já comprovadas para os governos. A lista de temas examinar inclui (sem se limitar): criação de novas formas legais para entidades do quarto setor, incentivos fiscais potenciais, mudança de critérios para contratação pública, novos mecanismos públicos de apoio financeiro, avaliação,

padrões de informação e outros temas.

Por outro lado, utilizaram-se estudos efetuados em 2019 “Inquérito de Opinião: O papel das empresas na criação de uma economia mais justa e sustentável” e “As empresas com propósito e o auge do quarto setor na Ibero-América.”

TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por último, para alcançar este resultado no âmbito do impulso transversal da inovação, definiu-se uma terceira linha de ação para promover o turismo como instrumento de desenvolvimento sustentável.

Iniciaram-se os trabalhos para a configuração das linhas estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável relacionadas com os mandatos da XXVI Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua e da Conferência Ibero-Americana de de Ministras e Ministros do Turismo e da Economia de 2018.

Nesse sentido, em junho de 2019 foi estabelecida uma parceria entre a Organização Mundial do Turismo (OMT), a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) e a SEGIB para conceber um documento estratégico sobre turismo e desenvolvimento sustentável a apresentar na Conferência de Ministros do Turismo de 2020 e que será submetido à apreciação dos Chefes de Estado e de Governo na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra. O objetivo consiste em incluir aspetos, tais como:

- Promoção da análise e conhecimento do impacto do setor turístico no desenvolvimento sustentável da Ibero-América no âmbito da Agenda 2030.
- Criação de espaços para a implementação de Alianças Público Privadas no setor do



Uma das linhas de ação para a promoção transversal da inovação passa por impulsionar o turismo como instrumento de desenvolvimento sustentável no quadro da Agenda 2030.

turismo com perspectiva de desenvolvimento sustentável.

- Intercâmbio de experiências e boas práticas multinível entre as administrações públicas sobre gestão e conceção de políticas públicas turísticas.
- Fortalecimento da gastronomia ibero-americana como elemento indispensável para conhecer a cultura, os hábitos e o estilo de vida da comunidade, bem como o impacto social, económico e ambiental que provoca.
- Visibilidade do turismo da Ibero-América como um valor integral face ao mundo.

Para tudo isto, realizaram-se duas reuniões de especialistas no setor do turismo e desenvolvimento sustentável, em Madrid e no México, que serviram para elaborar o primeiro documento de trabalho que será analisado pelos Ministérios do Turismo numa reunião preparatória em janeiro de 2020 em Huelva e na própria reunião de Ministros e Ministras Ibero-Americanos (março de 2020).



A transformação digital será essencial para a obtenção de mais e melhor tecido produtivo na região.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O segundo resultado através do qual se pretende alcançar este eixo tão crucial para o PACCI e tão importante para a próxima Cimeira, é o da promoção da transformação digital na Ibero-América.

Em setembro implementou-se o programa de transformação digital para as PME com a colaboração do governo da Coreia. É uma iniciativa que procura fomentar a transformação digital das PME para potenciar a sua produtividade e competitividade. Prevê o desenvolvimento de um “Índice de Maturidade Digital”, uma aplicação de diagnóstico para que cada empresa possa conhecer as suas capacidades e obter recomendações para o seu desenvolvimento. Procura desenvolver um programa de formação de especialistas que consigam divulgar uma metodologia de atendimento direto a empresas.

Também se trabalhou na criação de boas práticas internacionais de transformação

digital, com o apoio do Fundo de Cooperação do Chile, para identificar a atual situação das políticas tanto ao nível ibero-americano quanto à escala internacional. Para tal, constituiu-se uma consultoria que apresenta uma análise de todas as iniciativas públicas que fomentam a transformação digital das PME da Ibero-América por forma a melhorar a sua competitividade e produtividade.

Pelo segundo ano consecutivo, a SEGIB colabora com o Concurso “Acelerar Espanha”, programa de softlanding para empresas argentinas que pretendem internacionalizar-se no mercado espanhol, procurando melhorar as redes de apoio e posicionar as empresas no novo mercado. Deu-se apoio à sua difusão e a SEGIB integrou o júri que avaliou as 650 propostas e selecionou os 15 finalistas. A SEGIB participou com os workshops “Perspetivas do ecossistema de empreendedorismo do espaço ibero-americano” na jornada inaugural de 17 de junho, na sua própria sede, onde também participou na eleição dos 3 vencedores de entre os 15 finalistas.

3.3. PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

IBERARQUIVOS: Programa para o fomento do acesso, organização, descrição, conservação e difusão do património documental

VIII Cimeira do Porto, 1998

15 países integrantes

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

Além disso, as Filipinas e Porto Rico participam ativamente no Programa contribuindo com financiamento.

Presidência

Cuba.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo Garantir o desenvolvimento e o acesso aos arquivos dos países membros do Programa, para a construção de identidades, memórias e pluralidade cultural.

OE1 Incidir no desenvolvimento de políticas públicas arquivísticas.

OE2 Assegurar um maior impacto e repercussão na cidadania ibero-americana.

Principais resultados em 2019

Reforçaram-se as capacidades das pessoas envolvidas nas políticas públicas arquivísticas através de:



Desenvolvimento de atividades de difusão:

Em novembro de 2019 teve lugar o Seminário Internacional “O lugar dos arquivos: acesso à informação, transparência e memória” no qual participaram especialistas dos países que fazem parte do Iberarquivos e outros actores relevantes. No Seminário, foram abordados, entre outros, temas relacionados com a transparência, acesso à informação, proteção de dados e direitos humanos.

No contexto das comemorações de 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos, realizou-se uma jornada de trabalho com todos os representantes dos países que constituem o Iberarquivos. Fruto dessa reunião, foi redigida a Declaração de Madrid, que reforça o compromisso para com a preservação, conservação e difusão dos arquivos da Ibero-América. A Declaração foi difundida na página web e redes sociais com o objetivo de divulgar a toda a comunidade arquivística ibero-americana.

Ao longo do ano, realizaram-se 54 atividades de formação em 11 países, nas quais se comunicou a importância dos arquivos. As atividades foram muito variadas: seminários, ciclos de videoconferências, cursos de formação e exposições. No âmbito da melhoria do conhecimento e difusão da importância dos arquivos, realizou-se um “Diagnóstico da incidência das condições

ambientais dos arquivos”.

Organizou-se o I Prémio Iberarquivos de Investigação Arquivística. O júri foi constituído por membros de Portugal, Peru, Espanha, Argentina e Uruguai, que atribuíram o prémio ao projeto “Os Modelos Conceptuais de Descrição Arquivística: um novo desafio para a representação, acesso e uso da informação dos arquivos”. O prémio tem por objetivo promover e difundir trabalhos de investigação arquivística que contribuam para o desenvolvimento dos arquivos dos países da Comunidade Ibero-Americana.



Em 2019 comemorou-se o Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória, com a realização de numerosas atividades.

Em 2020 e com vista a contribuir para melhorar o conhecimento do Programa, está prevista a elaboração de um diagnóstico sobre as políticas públicas arquivísticas na Ibero-América.

Reforçaram-se as instituições arquivísticas dos países membros através de:

Atribuição de Ajudas do Concursos de Ajudas a Projetos Arquivísticos 2019. O concurso de ajudas para projetos arquivísticos tem por objetivo apoiar os projetos de carácter arquivístico e de fontes documentais em instituições que albergam património documental dos países membros

do Programa ou projetos de carácter supranacional, dos quais os arquivos e os arquivistas da comunidade ibero-americana beneficiem no seu conjunto. O concurso anual foi aprovado na XXI Reunião do Conselho Intergovernamental realizada em Santiago do Chile em abril de 2019. Apresentaram-se a concurso projetos de todos os países membros do Programa e finalmente atribuíram-se ajudas a projetos da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, Filipinas, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

Foi também aprovado um projeto supranacional: “XIII Congresso de Arquivística do MERCOSUL: Montevideo, 21 a 25 de outubro de 2019”. O objetivo do evento internacional foi o de apresentar o desenvolvimento académico, científico, técnico e social da Arquivística na comunidade ibero-americana.

O XX concurso de ajudas a projetos arquivísticos para instituições públicas e privadas dos países membros, com um total de 104 projetos beneficiados, permite uma maior coesão entre os países membros do Programa. Por último, o Programa deu uma especial atenção à perspectiva de género, não só nas suas comunicações públicas mas também na paridade de género dos grupos de trabalho e ao reservar uma parte do orçamento das ajudas para projetos que promovem a igualdade entre homens e mulheres.

Concebeu-se uma estratégia para melhorar a comunicação dos resultados do Programa

A estratégia foi definida no último trimestre de 2019 e nos primeiros meses de 2020. A sua aprovação foi prevista para o Conselho de fevereiro de 2020 em Sevilha e a sua implementação terá lugar a partir de 2020.

Despesa 2019: 372.903 €

<https://www.iberarchivos.org/pt>



IBERARTESANATOS: Programa Ibero-Americano para a Promoção dos Artesanatos



XXII Cimeira de Cádiz, 2012

10 países integrantes

Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Presidência

México.

Unidade Técnica

Peru.

Objetivo

Procura-se reafirmar o importante trabalho dos/as profissionais do artesanato na Ibero-América, bem como reconhecer a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, social, educativo e económico dos países e para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.

OE1 Promover o reconhecimento do valor cultural, antropológico e estético dos artesanatos ibero-americanos e dos seus criadores/as.

OE2 Potenciar o desenvolvimento e a conceção de competências comerciais, produtivas e criativas dos/as artesãos/as ibero-americanos/as

Principais resultados em 2019

Um dos objetivos pretendidos pelo programa, é o de promover o reconhecimento do valor dos artesanatos. Neste sentido, consideraram-se diferentes estratégias de atribuição de prémios, difusão e mobilidade, a fim de que os artesãos e artesãs, bem como as suas obras, contem com plataformas regionais e internacionais de reconhecimento.

Em 2019 alcançaram-se progressos na formulação de um Plano Estratégico com estas linhas de trabalho e espera-se que a sua implementação se inicie a partir de 2020.

O trabalho centrou-se no fortalecimento de capacidades dos/as artesãos/ãs para a promoção e comercialização dos seus produtos e marcas, através do financiamento da sua participação num evento regional de venda em grande escala na feira regional “Expoartesanatos 2019”, em Bogotá. Esta contou com a presença de 10 artesãos ibero-americanos financiados pelo programa que participaram com uma proposta comercial da melhor qualidade.

Dois artesãos originários de cada país representaram orgulhosamente a tradição das regiões de Vaupés e Valle de Cauca na Colômbia; Matanzas e Trinidad em Cuba; San Juan Comalapa e La Antigua na Guatemala; Estado do México e Chiapas no México; e Cusco e Arequipa no Peru.

A “Expoartesanatos” posicionou-se como um principais eventos artesanais da região, com 29 anos de história, uma curadoria especializada e representações nacionais e internacionais de alto nível, que a tornam no espaço ideal para oportunidades comerciais e para os/as artesãos/ãs da região e do mundo.

Utilizou-se o logótipo escolhido pelo Programa para este fim e promoveram-se os objetivos do Iberartesanatos no contexto destes eventos.

Despesa 2019: **62.139 €**
<https://iberartesanias.com>



IBERBIBLIOTECAS: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas



XX Cimeira do Panamá, 2000. Reformulado na XXI Cimeira de Assunção, 2011.

10 países integrantes

Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai e Peru.

Presidência

Brasil.

Unidade Técnica

Colômbia (CERLALC).

3 cidades participantes

Buenos Aires (Argentina), Medellín (Colômbia) e Quito (Equador).

Objetivo

Promover o acesso livre e gratuito de todos os cidadãos à leitura e à informação sem qualquer discriminação, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e para reafirmar a função social das bibliotecas.

OE1 Fortalecer as políticas públicas.

OE2 Profissionalizar os funcionários das bibliotecas.

OE3 Reforçar os sistemas das bibliotecas públicas produzindo conhecimentos e investigações na matéria.

OE4 Criar formas inovadoras de acesso e uso da informação, conhecimento e cultura, para responder melhor às necessidades e interesses das comunidades.

De forma transversal, pretende-se fortalecer a visibilidade das ações das bibliotecas da Ibero-América.

Principais resultados em 2019

Fortaleceram-se as competências dos funcionários e das funcionárias das bibliotecas públicas e comunitárias para a implementação de ações que incidam na conceção e formulação de políticas públicas sobre bibliotecas.



Biblioteca Vasconcelos do arquiteto Alberto Kalach na Cidade do México, considerada uma das melhores construções do século XXI.

Assistências técnicas

5 funcionários e funcionárias do Equador tiveram a oportunidade de se deslocar a Medellín, Colômbia, para conhecer as experiências das redes de bibliotecas públicas de Bogotá, a fim de que reproduzam esses saberes e técnicas no fortalecimento da nova rede de bibliotecas públicas do Equador.

Por outro lado, dois peritos brasileiros da ONG “Mais diferenças” capacitaram profissionais dos sistemas das bibliotecas públicas e escolares da Costa Rica e Panamá

sobre acessibilidade, diversidade e inclusão nas bibliotecas.

Além disso, graças a muitos dos projetos financiados com o concurso de ajudas de 2018 e implementados em 2019, contribuiu-se para o fortalecimento das políticas públicas no âmbito das bibliotecas. Esse é o caso do Projeto para a Consolidação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas do Paraguai, do Projeto de Apoio ao Plano de Fomento da Leitura do Chile, e do Projeto de Construção do Plano Estratégico da Rede de Bibliotecas Populares e Comunitárias de Medellín e Valle de Aburrá.

Fortaleceram-se as competências técnicas dos funcionários das bibliotecas em temas tais como a Agenda 2030, a literacia informacional, e em técnicas de preservação, gestão do património e melhoria da qualidade do atendimento aos/às utilizadores/as das bibliotecas:

Estágios e cursos virtuais

Capacitaram-se e fortaleceram-se as competências dos bibliotecários e bibliotecárias e dos funcionários e funcionárias de bibliotecas públicas e comunitárias dos países membros do programa, através de cursos virtuais e de Estágios internacionais.

Os cursos realizados em 2019 foram os seguintes:

1. As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU.
2. Design thinking para bibliotecas.
3. Formação de utilizadores e literacia informacional.
4. Gestão e preservação do património digital.
5. Ferramentas pedagógicas para desenvolver processos de formação com formadores.
6. Serviço ao cliente. (Atendimento de Utilizadores).

Os estágios internacionais de 2019 foram realizados na Costa Rica e visaram o tema central das bibliotecas como criadoras de cultura da paz. 19 bibliotecárias e 6 bibliotecários de todos os membros ativos do programa deslocaram-se à Costa Rica para partilhar os seus saberes e conhecer as experiências do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

Promover serviços e práticas inovadoras nas bibliotecas públicas e comunitárias dos países e cidades membros do programa.

Selecionaram-se 13 dos 120 projetos apresentados ao 7º concurso de ajudas do Iberbibliotecas. Alguns deles envolvem bibliotecas de diferentes países, tal como no caso dos projetos entre 2 cidades e 2 países: projeto “Diálogos entre bibliotecas comunitárias: uma forma de aprendizagem popular entre prisões, marginalidade e imigração” entre a cidade de Buenos Aires e o Peru; e “Estudo do valor social e económico do Sistema de Bibliotecas Públicas de Medellín” entre a cidade de Medellín e Espanha. Foi também aprovado um projeto entre o Brasil e Espanha para dar visibilidade ao papel das bibliotecas no cumprimento dos ODS “Para além dos livros: a biblioteca pública e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.

Os restantes projetos incluem propostas inovadoras para o fortalecimento das redes e sistemas de bibliotecas públicas da região, o cumprimento da Agenda 2030 e os ODS. Os projetos foram lançados no final de 2019.

Além disso, graças aos Concursos de 2018, em 2019 mantiveram-se em execução 11 projetos que contribuem para potenciar a inovação nas bibliotecas e para o reforço das políticas públicas em matéria de bibliotecas públicas.

Despesa 2019: **256.196 €**
<https://iberbibliotecas.org/>



IBERCULTURA VIVA E COMUNITÁRIA: Programa de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária

XXIII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo do Panamá, 2013

11 países integrantes

Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, México, Peru e Uruguai.

Presidência

Argentina.

Unidade Técnica

Argentina.

Objetivo

O Ibercultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira orientado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países ibero-americanos.

Pretende contribuir para o desenvolvimento das experiências e processos culturais de base comunitária e dos povos originários de forma participativa, colaborativa e com trabalho intersectorial, apoiando assim o pleno exercício dos direitos culturais e o respeito e fomento da diversidade cultural dos nossos povos no âmbito da Cooperação Ibero-Americana.

OE1 Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países do Espaço Ibero-Americano.

OE2 Fortalecer as capacidades de gestão e a articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e dos povos originários por forma a melhorar o desenvolvimento das suas iniciativas e participação nos modelos de gestão de políticas culturais.



OE3 Sensibilizar sobre as diferentes formas de convivência social e sobre a importância das manifestações culturais.

Principais resultados em 2019

No quadro do impulso e fortalecimento do desenvolvimento de políticas públicas, foram fundamentais:

A consolidação do Mapa Ibercultura Viva, através do qual os agentes culturais, organizações culturais comunitárias e povos originários podem, para além de se inscreverem nos concursos do programa, difundir os seus próprios eventos, espaços e projetos. As informações recolhidas no Mapa Ibercultura Viva serão utilizadas para a construção/consolidação de indicadores culturais que fortalecerão os sistemas de informação cultural dos países membros do programa.

Os intercâmbios realizados entre os governos do Equador com o Chile; Costa Rica com o Uruguai; Argentina com o México; e Espanha com o Uruguai, através dos quais foi possível fortalecer as políticas públicas de base comunitária de cada um dos países.

A articulação realizada com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais para a criação do curso de pós-graduação de Políticas Culturais de Base Comunitária, que contou com 237 candidaturas, 98 bolsas atribuídas e um total de 125 inscritos.

Por outro lado, durante 2019 foi formalmente criada a Rede do Ibercultura Viva de Cidades e Governos locais, uma



Um dos objetivos do IberCultura Viva é sensibilizar sobre as diferentes formas de convivência social e sobre a importância das manifestações culturais. Imagem: Caixa Lúdica.

iniciativa de articulação com os governos locais, que são as instâncias do poder público que mais se aproximam das organizações culturais comunitárias e dos povos originários, os principais sujeitos com que o programa trabalha. Com esta rede, procura-se criar espaços de reflexão para chegar a consensos e relatos comuns sobre o que são as políticas culturais de base comunitária e como se pode melhorar a implementação e o impacto destas políticas nos territórios.

Em 2019 continuou-se a contribuir para o fortalecimento das competências de gestão e articulação em rede das Organizações Culturais Comunitárias (OCC)

O apoio à mobilidade destas organizações para que participassem no IV Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária e no fomento da realização de encontros e circuitos da rede de organizações culturais comunitárias através dos concursos definidos para esse objetivo, foram essenciais para alcançar esta finalidade.

A implementação de instâncias de formação nacionais para organizações culturais de base comunitária, incluindo o alargamento de bolsas para o curso de pós-graduação Flasco-IberCultura Viva e a realização de um workshop sobre género para organizações culturais comunitárias e de um outro sobre ferramentas de gestão, permitiram reforçar a capacidade de gestão das OCC.

O constituição do Banco de Saberes IberCultura Viva e a realização do primeiro concurso do IberEntrelaçando Experiências, demonstraram ser instrumentos poderosos para a cooperação cultural das organizações culturais comunitárias.

Sobre os processos de diálogo com as OCC, todos os países implementaram diferentes sistemas de consulta e participação, com diferentes níveis de estrutura institucional e periodicidade.

Com o objetivo de sensibilizar sobre as diferentes formas de convivência social e a importância das suas manifestações culturais, o programa conseguiu estabelecer uma série de alianças que permitiram potenciar a sua visibilidade e aumentar a quantidade de informações produzidas sobre redes, organizações e experiências de cultura de base comunitária. Exemplo disso, é a melhor articulação com as áreas de comunicação das instituições dos países e, especialmente, a concretização de sinergias:



Workshop “Dicionários Audiovisuais Comunitários”, realizado pela Combi-arte rodante (Peru) na comunidade de Cabañas, em Acayucán (México), em novembro de 2019.

Em 2019 foi possível articular com os programas Iber-Rotas e a Iniciativa IberCozinhas, o lançamento do concurso “Sabor a Ibero-América”, relacionado com receitas de comunidades migrantes com histórias para contar.

Com a Representação da UNESCO na Guatemala para a realização do Concurso de Curtas Metragens Audiovisuais de Comunidades Linguísticas.

Com o programa Ibermúsicas para relacionar o banco de saberes com as pessoas beneficiadas com ajudas desse

programa que desenvolvesse atividades comunitárias no contexto das mobilidades. A partir da experiência-piloto, no concurso de 2019 o programa Ibermúsicas decidiu incluir como cláusula obrigatória a oferta da realização de alguma atividade comunitária no âmbito das mobilidades apoiadas por esse programa.

Foram desenvolvidos esforços para a homologação dos termos das Políticas Culturais de Base Comunitária e Organizações Culturais Comunitárias

Despesa 2019: **284.671 €**
<http://iberculturaviva.org/?lang=pt>



IBERCENA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-Americano

XVI Cimeira de Montevideu, 2006

16 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

Presidência

Argentina.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

O Ibercena pretende promover a criação de um espaço de integração das Artes Cénicas nos Estados membros, através de ajudas financeiras. É um espaço motivador e gerador de projetos para os e as profissionais das artes cénicas. Uma plataforma que permite aos participantes explorar novas linguagens e trocar conhecimentos.

Procura a promoção e o intercâmbio económico e cultural em matéria de artes cénicas através da consolidação de um espaço comum integrado, que possibilite um crescimento da região ibero-americana e de cada um dos países que integram o Programa.

OE1 Incrementar a atividade económica no setor das artes cénicas.

OE2 Potenciar os valores culturais comuns a nível externo.

OE3 Contribuir para a igualdade de género no âmbito das artes cénicas dos Estados membros.



OE4 Aumentar a repercussão e o conhecimento das atividades que se desenvolvem no contexto do Programa Ibercena.

Principais resultados em 2019

O Ibercena continua a representar uma injeção económica significativa no setor das artes cénicas da região; para isso, foi lançado o concurso anual de ajudas, que alcançou um montante total de 1.016.800€ que foram distribuídos da seguinte forma:

- 479.900€ para festivais.
- 380.800€ para ajudas à coprodução.
- 156.100€ para experiências de criação em residência. Precisamente esta última categoria sofreu um aumento no montante atribuído.

Realizou-se em Buenos Aires o Projeto Especial “Efíbero”, com a participação de todos os países membros, que contribuíram firmemente para o aperfeiçoamento e formação do setor cénico dos países.

Outro dos desafios abordados pelo Ibercena em 2019, foi o da contribuição para o fortalecimento e consolidação da imagem da Ibero-América como potência cénica no plano externo, aproveitando os valores culturais comuns dos países da região. Ao longo de 2019, incrementaram-se em 2% os contactos do Programa Ibercena com outros países e Instituições Ibero-Americanas. Em 2019 atribuíram-se 37 ajudas para coprodução de espetáculos e 43 para festivais e espaços cénicos.

Um dos pontos máximos foi o de ter conseguido a adesão ao Programa de dois novos países: Portugal e Cuba, que elevam o número de países participantes para 16.

O Conselho Intergovernamental decidiu integrar de forma permanente a perspetiva de género nos âmbitos de intervenção do Programa e foram feitos progressos nítidos no alargamento da informação de gestão que passa a incluir dados segregados por género, de forma a poder diagnosticar a situação de partida e avaliar os resultados obtidos quanto a este tema. Também se desenvolveram esforços para melhorar a formação dos agentes participantes no Ibercena em questões de género. Os indicadores de intervenção nas atividades atrás mencionadas sofreram um aumento que reflete os resultados alcançados.

Continuou-se a trabalhar no alargamento do Programa Ibercena a todo o continente, de forma a que nele possam participar os beneficiários que ainda não conheciam as suas atividades. Foi necessário comunicar com a suficiente amplitude tanto os lançamentos dos concursos de ajudas, quanto da informação relativa aos projetos selecionados. O Plano de Comunicação de 2019 incluiu as seguintes atividades: melhoria da web do Ibercena, aumento da comunicação com utilizadores e representantes dos países, e realização de workshops e sessões de formação que permitiram dar a conhecer o Programa. Verificou-se um aumento das menções ao Programa na imprensa, bem como do número de visitas às suas redes sociais e do número de seguidores e de eventos

convocados para favorecer a visibilidade do programa.



Muyte Maker de Flora De´traz (Portugal).
Imagem: ©Bruno Simão.

Despesa 2019: **1.194.892 €**
<http://www.iberescena.org/>



IBERMÉDIA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano



V Cimeira de Bariloche, 1995

19 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Rep. Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Presidência

Espanha.

Unidade Técnica:

Espanha.

Objetivo

O Objetivo Geral do Programa Ibermídia é contribuir para a articulação de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria. Como principal linha de ação, o Ibermídia atribui ajudas financeiras e dá assistência técnica para a coprodução de filmes ibero-americanos destinados, em primeiro lugar, às salas de cinema e, em geral, a diferentes âmbitos.

Para atingir o Objetivo Geral, o Programa persegue 3 Objetivos Estratégicos:

OE1 Promover o desenvolvimento de projetos de produção dirigidos ao mercado, particularmente ibero-americano.

OE2 Aumentar a distribuição de filmes ibero-americanos.

OE3 Promover a presença dos filmes ibero-americanos no ambiente digital cultural da América Latina.

Principais resultados em 2019

O Programa Ibermídia conseguiu tornar-se numa referência para o cinema ibero-americano, com grande repercussão nos meios de comunicação internacional e destacada presença em festivais de todo o mundo, tais como em Locarno, Berlim, Cannes, Veneza, Mar de Plata e Málaga. A partir de 1998, atribuiu ajudas para a realização de quase mil projetos de coprodução, contribuiu para a promoção e distribuição internacional de 283 filmes e concedeu mais de 2.842 bolsas de formação.

Em 2019 podem destacar-se os seguintes resultados:

Desenvolveram-se projetos cinematográficos e conquistaram-se prémios em festivais internacionais

Ao concurso anunciado em 2019 pelo Ibermídia apresentaram-se 463 projetos (mais 77 que em 2018), o que mostra a pertinência e o valor que o setor audiovisual atribui ao programa. A maior parte dos projetos tiveram origem na Argentina (92) e foram seguidos por Espanha (70), Brasil (41), Colômbia (38) e México (30). De entre as candidaturas, o Programa atribuiu 52 ajudas à coprodução e 52 ao “desenvolvimento”, ou seja, à promoção de processos cinematográficos para garantir que estes ficassem em condições de procurar sócios e financiamento.

Por sua vez, em 2019 atribuíram-se vários galardões a filmes apoiados pelo Ibermídia em concursos anteriores; entre eles podem mencionar-se “El acompañante”, do cubano Pavel Giroud; “Alba”, da equatoriana Ana

Cristina Barragán; e “La última tierra”, do paraguaio Pablo Lamar, todos eles premiados na XXVIII edição do Festival de Cinema Latino de Toulouse. No Festival de Cinema Espanhol de Málaga foram também premiados o filme em coprodução argentina-uruguaia “Mi amiga del parque”, de Ana Katz; o filme brasileiro “Campo grande”, de Sandra Kogut; e “El acompañante”. O grande vencedor do Festival de Cinema de Havana foi o filme chileno “El club”, de Pablo Larraín, que obteve o Prémio Coral à Melhor Longa Metragem de Ficção.

Apoiaram-se os países com cinematografias emergentes

O Ibermídia atribuiu ajudas para distribuição a países com cinematografias emergentes: Bolívia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Em 2019 pediram apoio ao Programa 24 projetos, dos quais foram beneficiados 8: “Cuidando al sol” (Bolívia), “Perros” (Bolívia), “El niño probeta” (Equador), “Tito y Margot” (Panamá), “Timoteo” (Paraguai), “Tiempo de mandarinas” (Panamá), “Candy Town” (República Dominicana) e “La Estrella” (Uruguai).

Criaram-se processos educativos a partir do cinema através da plataforma Ibermídia Digital

Em 2019 a plataforma Ibermídia Digital foi melhorada, tratando-se agora de uma ferramenta pedagógica que situa o cinema como fonte de conhecimento e permite explorar a memória histórica, estudar sociedades, descobrir culturas diferentes, e conhecer valores, ideias, pensamentos e atitudes.

Em 2019 foram colocados à disposição de docentes, estudantes e público em geral mais de 300 filmes ibero-americanos cuidadosamente selecionados. O Ibermídia Digital acompanha esses filmes com material didático e cultural de apoio. A partir de um catálogo e através de um sistema de filtragem, os utilizadores podem realizar buscas conforme o âmbito de aprendizagem, tema ou localização geográfica e temporal das histórias narradas.



O filme apoiado pelo programa Ibermídia “Alba”, da equatoriana Ana Cristina Barragán, foi premiado em 2019 na XXVIII edição do Festival Cinelatino de Toulouse.

Despesa 2019: 5.421.100 €

<https://www.programaibermedia.com/pt-pt/>



IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL



XXIV Cimeira de Veracruz, 2014

7 países integrantes

Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México e Nicarágua.

Presidência

México.

Unidade Técnica

México.

Objetivo

O Objetivo Geral do Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual é implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais que fazem parte do património intangível dos países ibero-americanos, considerando a diversidade, particularidades, necessidades e exigências da região.

O Programa baseia-se num espírito de intercâmbio, respeito e cooperação técnica e articula-se em 2 Objetivos Estratégicos:

OE1 Preservar os acervos sonoros e audiovisuais.

OE2 Promover o acesso ao património sonoro e audiovisual.

Principais resultados em 2019

Os arquivos sonoros e audiovisuais fazem parte da riqueza patrimonial da Ibero-América e muitos deles estão em risco de desaparecer. De facto, perdem-se centenas de milhares de horas de gravação por falta de meios, desinteresse, desconhecimento do valor dos documentos e até devido à obsolescência tecnológica. Por isso, o Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual trabalha no sentido de preservar e difundir esta herança, o que exige um esforço coletivo.

Ao longo de 2019 o Programa obteve os seguintes resultados:

Reforço dos arquivos sonoros e audiovisuais

Em 2019 o Programa promoveu 4 estadias de investigação e capacitação na Fonoteca Nacional do México que beneficiaram funcionários técnicos de instituições do Chile, Cuba e Argentina. Estes técnicos puderam atualizar as suas competências na área da preservação do património sonoro e partilhar as suas próprias experiências e técnicas com os colegas e a fonoteca mexicana.

No que se refere à criação de documentos com orientação prática, em 2019 elaborou-se um Glossário de termos de uso frequente na gestão de arquivos. O glossário, disponível online, foi criado de forma colaborativa e permite aos especialistas da região utilizar um vocabulário consensual nas disciplinas de conservação e preservação.

Em 2019, o Programa Ibermemória doou ao Arquivo Fonográfico de Radiodifusão do Uruguai escovas de fibra de carbono que permitem a conservação de discos de grande formato, assegurando a sobrevivência de muitos arquivos vulneráveis e de elevado valor para o património ibero-americano.

Finalmente, o apoio do Programa Ibermemória foi essencial para a criação do Arquivo da Memória Trans Argentina, organizado por mulheres dessa comunidade e que conta com um repositório que dá visibilidade à problemática da identidade de género na região e, em especial, na Argentina. O arquivo, de acesso livre, favorece a discussão e a ação sobre a identidade de género e sobre essa atual problemática em temas como a inclusão no mercado de trabalho e a luta por uma sociedade plural, diversa e igualitária.

Difundiram-se os arquivos sonoros entre a cidadania

Para além dos trabalhos de preservação, o Programa realiza diferentes ações para promover o acesso da cidadania ao património sonoro e audiovisual, trabalhando para difundir a importância dos arquivos e para facilitar o seu usufruto. Neste sentido, uma das iniciativas com maior repercussão em 2019 foi a da abertura, na página web do Programa, de um espaço denominado “Joias Ibero-Americanas” onde se podem usufruir de fragmentos de entrevistas ou intervenções de personagens tão relevantes como García Márquez, Monseñor Romero, Borges, Camilo Cienfuegos, Piazzola, Nicanor Parra e Domitila Chungara.

Em 2019, somando as redes sociais às visitas efetuadas à página web, o Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual teve um alcance global de 614.457 utilizadores.



Cartaz do projeto “Joias Ibero-Americanas”, espaço web onde usufruir de fragmentos de entrevistas e intervenções de relevantes figuras ibero-americanas.

Despesa 2019: **103.125 €**



IBERMUSEUS



XVIII Cimeira de São Salvador, 2008

13 países integrantes

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai.

Presidência

Chile.

Unidade Técnica

Brasil.

Objetivo

Em 2019, o Conselho Intergovernamental do Ibermuseus aprovou o novo Plano Estratégico 2020-2023 que contempla os objetivos e resultados esperados para os próximos quatro anos e orienta as futuras ações do Programa, reforçando o papel dos museus como agentes de transformação social, apostando no aperfeiçoamento da gestão para a inovação do setor, e reafirmando o seu contributo vital para a proteção do património museológico ibero-americano.

O programa pretende contribuir para a articulação das políticas públicas museológicas na Ibero-América, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a integração regional dos museus.

OE1 Contribuir para a proteção do património museológico da região.

OE2 Fortalecer a função social dos museus.

OE3 Melhorar a gestão das instituições museológicas da região.

Principais resultados em 2019

Contribuir para a proteção do património museológico da região através de:

Fortalecimento da conservação do património e valorização e prevenção de riscos através do Fundo Ibermuseus para o Património Museológico. Foram financiados 8 projetos provenientes da Argentina (1), Brasil (5), Chile (1) e Colômbia (1), que realizarão ações de prevenção de riscos. As instituições selecionadas estão a trabalhar em planos de gestão de riscos e conservação preventiva; instalação de equipamentos de segurança para os museus e as suas coleções; estudos que permitam promover obras de contenção de riscos relacionados com as infraestruturas dos museus; identificação, limpeza, classificação, digitalização e sistema de armazenamento de arquivos; e adoção de medidas de segurança particularmente para prevenir incêndios.

Contribuir para o fortalecimento da função social dos museus através da obtenção de três resultados:

Fortalecimento da capacidade educativa dos museus com o lançamento do 10º concurso para o Prémio Ibermuseus de Educação

O prémio pretende reforçar o papel dos museus como agentes de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural e económico das comunidades onde estão inseridos. Foram premiados oito projetos de seis países e atribuídas 17 menções honrosas a projetos de 11 países. As propostas centraram-se na valorização

da identidade comunitária, inclusão, coesão social, sustentabilidade social e igualdade de género, tendo todas elas o profundo desejo de promover a apropriação e valorização do património e da memória social.

Intercâmbio de boas práticas

O banco de boas práticas reúne mais de 200 projetos reconhecidos em todas as edições do Prémio que se encontram à disposição do público como fonte de inspiração para que mais instituições ponham em prática a educação nos seus espaços, promovendo o acesso, participação comunitária e ensino através da experimentação e do contacto com o património cultural.

Promoveu-se a inclusão de grupos tradicionalmente excluídos

Dentro das linhas de trabalho do Observatório Ibero-Americano de Museus (OIM), em 2019 desenvolveu-se uma ferramenta para a realização de diagnósticos sobre o nível de acessibilidade dos museus ibero-americanos. A ferramenta permite identificar as políticas nacionais na matéria e possibilita que os museus identifiquem o grau de acessibilidade da sua sede, exposições, atividades, conteúdos, meios de segurança e acompanhamento.

A par de um questionário, o recurso também dispõe de um glossário e de uma secção para divulgar boas práticas, bem como uma página de resultados através da qual, após responder às questões, se classifica a instituição com uma percentagem de cumprimento e uma representação gráfica dessa percentagem e se oferece uma secção de sugestões.

Contribuição para a melhoria da gestão dos museus através de:

Fortalecimento de competências profissionais dos museus com as seguintes atividades:

Curso sobre tráfico ilícito de bens

culturais - Bolívia

Formaram-se 17 profissionais provenientes de 9 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Portugal) - 11 dos quais exercem funções em instâncias de gestão governamental -, contribuindo-se desta forma para a reflexão, com a apresentação das experiências dos países sobre este tema através de um breve diagnóstico da situação de cada um deles relativamente às ações de proteção do património.

Curso sobre sustentabilidade dos museus - Uruguai

Diretores e diretoras de museus e profissionais com alto nível de responsabilidade em instâncias públicas relacionadas com o setor, refletiram durante três dias sobre formas de desenvolver práticas sustentáveis nos museus e sobre o papel transformador que estas instituições podem desempenhar nos seus territórios. Distribuída por 24 horas teórico-práticas, a programação do curso desenrolou-se com base no Quadro Conceptual Comum da Sustentabilidade das Instituições e Processos Museológicos Ibero-americanos do Ibermuseus e em experiências de sucesso do Museu Nacional de Arte da Catalunha (Espanha), do Museu do Sítio Túcume (Peru) e do Museu do Carnaval (Uruguai).

Bolsas Ibermuseus

Em 2019, o 4º concurso de Bolsas Ibermuseus de Capacitação foi aberto a duas categorias de apoios, a primeira, destinada à capacitação de profissionais em cursos, congressos e seminários de curta duração, e a segunda, ao intercâmbio institucional através da realização de estágios profissionais em museus ibero-americanos, tendo esta categoria recebido um maior número de candidaturas.

Em 2019, foram beneficiados 30 profissionais (das 66 candidaturas

recebidas) de 9 países. Os profissionais que pediram apoio nesta categoria habitualmente trabalham nas áreas da museologia, investigação e conservação/restauração, embora em 2019 se tenham recebido candidaturas de perfis diferentes, tais como de técnicos de turismo, técnicos de biblioteconomia e desenhadores gráficos.

O elevado número de pedidos de intercâmbios profissionais e o seu incremento relativamente aos dados do ano passado, demonstram a incidência e relevância da troca de conhecimentos, práticas, narrativas e projetos de investigação para a gestão profissional dos/as trabalhadores/as dos museus.

Melhoria das ferramentas de gestão:

O Ibermuseum contribuiu para o desenvolvimento do setor fomentando diversas iniciativas e investigações através das atividades do Observatório Ibero-

Americano de Museus e das restantes linhas de trabalho do Programa. Foram realizados estudos sobre o público em 5 países (Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai) e um diagnóstico-piloto sobre acessibilidade nos museus na Argentina: 23 museus; Costa Rica: 6 museus; Espanha: 11 museus e Portugal: 17 museus. Reforçou-se o Registo dos Museus Ibero-Americanos que atualmente conta com 7.658 museus inscritos, com um aumento de 4,87% relativamente a 2018, proveniente de 17 países, e já se atualizaram os dados sobre o caráter institucional dos museus de 8 países (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Nicarágua e Uruguai) no Panorama dos Museus da Ibero-América.



Em 2019, a iniciativa “Museu Tomado”, do Museu Rosa Galistero (Argentina), ofereceu a toda a comunidade a oportunidade de interagir com as obras desse museu provincial.

Despesa 2019: **580.182 €**
<http://www.bermuseum.org/pt>



IBERMÚSICAS: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas



XXI Cimeira de Assunção, 2011

13 países integrantes

Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Presidência

Costa Rica.

Unidade Técnica

Argentina.

Objetivo

O objetivo do Programa é fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito da Música, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos e das profissionais do setor. O Ibermúsicas baseia-se nas premissas de procura da integração do espaço musical ibero-americano e de apoio à diversidade cultural, proteção do património musical e respeito pelos princípios democráticos e direitos humanos e culturais.

O Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas constitui um exercício único de cooperação técnica e financeira multilateral entre os Ministérios e Secretarias da Cultura da região e chega aos criadores, intérpretes, investigadores e a todos os agentes que constituem o ecossistema musical ibero-americano. Para alcançar o seu objetivo geral, trabalha em torno de 4 Objetivos Estratégicos:

OE1 Apoiar a mobilidade dos músicos entre os países membros para enriquecer a sua experiência artística e dinamizar o circuito musical ibero-americano.

OE2 Fomentar a criação musical de diferentes géneros, promovendo a vitalidade e a inovação do património musical da região.

OE3 Favorecer a colaboração entre investigadores, investigadoras, formadores e formadoras musicais para partilhar conhecimentos e construir novas linhas de trabalho.

OE4 Fomentar sinergias com outros programas ibero-americanos e com instituições e organizações, públicas e privadas, que possam enriquecer, alargar, partilhar, diversificar e/ou financiar as iniciativas e ações promovidas pelo Ibermúsicas.

Principais resultados em 2019

No Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas - Ibermúsicas - podem destacar-se os seguintes resultados em 2019:

Criou-se e reforçou-se uma rede de profissionais da música

O Ibermúsicas publica anualmente um concurso dirigido a favorecer a mobilidade dos e das artistas musicais pela Ibero-América. Prova da sua consolidação, é o crescente número de candidaturas anuais ao concurso, que na última edição alcançaram as 611. Após a seleção das melhores propostas, em 2019 o Ibermúsicas apoiou 89 projetos de mobilidade de grupos e solistas e deu suporte a 23 festivais que, por sua vez, convocaram uma média de 3 grupos por festival. Estas mobilidades permitiram enriquecer a experiência artística de todos os envolvidos e dinamizar o circuito musical ibero-americano, objetivo central do



O grupo musical argentino “Ninfas” é uma das formações beneficiárias do Programa de Mobilidade do Ibermúsicas.

Programa.

Para reforçar ainda mais o trabalho entre os profissionais da música, o Programa criou na sua página web um registo onde se estão a inscrever os principais intervenientes do setor musical e que torna possível a comunicação efetiva entre todos os seus membros.

Enriqueceu-se o acervo musical da região com obras musicais novas de diversos estilos e com plena liberdade criativa

A inovação patrimonial musical ibero-americana revitalizou-se graças aos estímulos económicos proporcionados pelo Programa. Em 2019, apoiaram-se 16 compositores para que criassem obras novas, ajudaram-se economicamente 7 fundações e centros de criação para que lançassem concursos e convidassem vários artistas para criar em residência; e favoreceu-se um artista ibero-americano

para compor em exclusivo, no centro de inovação de maior prestígio da região ao nível das novas tecnologias. O Ibermúsicas também apoiou 12 cantores e compositores que se dedicaram a criar novas canções, tendo sido premiada uma obra de composição para o certame de composição mais importante da região: os Prémios de Composição Ibermúsicas.

Transmitiram-se saberes sobre músicas e artes sonoras ancestrais

Com vista a favorecer os processos de transmissão de saberes sobre músicas e artes sonoras ancestrais da Ibero-América, o Programa decidiu abrir uma linha de trabalho para resgatar o património imaterial das músicas ibero-americanas através da formação. Em 2019 foi lançado um concurso público que beneficiou 6 projetos de professores e/ou responsáveis por workshops e 2 projetos para que

as Universidades e Centros Culturais convidassem especialistas a dar formação.

A partir da sua implementação em 2012, o Ibermúsicas conseguiu tornar-se numa referência do setor musical ibero-americano. O seu impacto nesta área pode demonstrar-se pelos 488 projetos musicais apoiados durante 8 anos, que permitiram a mobilidade na região de um número muito maior de artistas, e pelas 114 residências que tornaram possível que mais de uma centena de músicos e músicas alargassem a sua formação em centros de prestígio. O Ibermúsicas também apoiou a mobilidade de 127 grupos ou artistas para que participassem em festivais e promoveu a criação de obras novas e a experimentação musical com novas tecnologias. Serve como exemplo do grande impacto do Ibermúsicas nas atividades concretas de um/a artista, o seguinte testemunho de um grupo beneficiado pelo seu concurso de mobilidade:

“O patrocínio Ibermúsicas representou para nós uma sólida estrutura de apoio para a ampliação de redes profissionais. Além do aporte financeiro, associar-se a uma instituição internacional de renome agrega valor simbólico às negociações, o que também abre portas e atesta a confiabilidade de nosso trabalho. Inicialmente o projeto havia sido inscrito com o objetivo de realizar concertos e atividades na Colômbia e México. Porém, após sabermos da possibilidade de expansão deste projeto para outros países de América Latina e da Europa, foi possível, dentro do mesmo orçamento aprovado inicialmente, estender a tour. De 2 apresentações inicialmente confirmadas nestes 2 países, foram feitas 19, em 7 países de 2 continentes, além de 19 atividades educacionais, além da participação na programação oficial de uma grande feira de música. Ao final desses 4 meses podemos dizer foi um grande passo de nossa carreira internacional, e só foi possível por termos o apoio e patrocínio do Ibermúsicas.”

Despesa 2019: **581.531 €**
<http://www.ibermusicas.org/pt>



IBERORQUESTRAS: Programa de Apoio à Constituição do Espaço Musical Ibero-Americano

XVIII Cimeira de São Salvador, 2008

11 países integrantes

Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá e Uruguai.

Presidência

Uruguai.

Unidade Técnica

Uruguai.

Objetivo

Fomentar, apoiar e contribuir para a conceção e implementação da interpretação musical na infância, adolescência e juventude como ferramenta de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

OE1 Promover a educação musical, a prática orquestral e coral e a diversidade cultural ibero-americana entre as crianças e jovens.

OE2 Fortalecer o papel do Iberorquestras como agente de transformação e inclusão social.

OE3 Promover a criação e o fortalecimento dos sistemas de agrupamentos musicais a diferentes níveis (nacional, regional, local).



Principais resultados em 2019

Principais resultados em 2019

Em 2019 contribuiu-se para fomentar a educação musical, a prática orquestral e coral e a diversidade cultural entre crianças e jovens. Implementaram-se 12 projetos binacionais e multinacionais e 10 comuns a todos. Alguns países mantêm as suas linhas de trabalho e todos os anos envolvem novos “parceiros” para desenvolver as atividades de forma mais eficaz e eficiente. A maior parte dos países conseguem potenciar os recursos disponíveis através da conceção de sinergias com outros países membros. Deve atribuir-se grande ênfase a este facto, pois muitos dos projetos têm lugar em contextos socioeconómicos vulneráveis e em zonas de difícil acesso geográfico. Os principais resultados foram os seguintes:

Fomentou-se a inclusão social dos meninos e das meninas

O projeto da Orquestra de Crianças de Trifinio representa um reforço dos agrupamentos de didática musical que dia a dia lutam para proporcionar ferramentas e oportunidades a centenas de meninas e meninos salvadorenses e guatemaltecos que vivem numa zona transfronteiriça com uma situação socioeconómica difícil. A constituição de um campo de férias musical com docentes e alunos dos países participantes, complementa-se com uma série de concertos nas capitais dos departamentos, em edifícios culturalmente significativos para a comunidade, que representam o culminar do esforço anual e relembram aos participantes e assistentes



Jovens músicos nos ensaios da Orquestra Juvenil Ibero-Americana. Montevideo, Uruguai, 2 de novembro de 2019.

o potencial da sua sociedade, dando visibilidade ao desejo de aprender em paz. Participaram: El Salvador, Guatemala, Costa Rica e Panamá.

Reforçaram-se as competências técnicas de jovens e docentes

Reforçaram-se as competências técnicas de jovens e docentes através da implementação dos projetos binacionais e multinacionais em que participaram os sistemas orquestrais ibero-americanos da Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala e Panamá, no caso do projeto apresentado pela Jovem Orquestra Nacional de Espanha (JONDE,) contribuindo com conhecimentos específicos relacionados com a didática musical.

Também se realizou um campo de férias para docentes de práticas orquestrais e canto coral no Panamá, onde participaram jovens estudantes e docentes do Panamá, Costa Rica, El Salvador e Espanha. Teve ainda lugar um intercâmbio entre professores-tutores da Costa Rica, El Salvador, Espanha, México e Panamá.

Através de um projeto comum, beneficiando assim todos os países, teve lugar em Montevideo e São Salvador o IV Workshop Multinacional de Luteria, que contou com os

participantes da edição anterior, garantindo assim a continuidade da formação lecionada.

Fortaleceram-se as redes de intercâmbio entre os países

Foram financiadas através de projetos binacionais e multinacionais, encontros, workshops orquestrais, campos de férias e uma tournée.

Estas atividades permitiram o intercâmbio de aprendizagens e saberes, explorando novos repertórios e formas de entender o trabalho musical, incorporando ferramentas docentes no regime de intercâmbio, fortalecendo os esforços locais para consolidar os agrupamentos existentes em alguns países, reforçando os laços comuns como no Encontro Binacional Maya Chuj entre o México e a Guatemala e criando novas relações como na futura incorporação de Cuba ao Programa.

Além disso, por ocasião do X Aniversário do Programa, constituiu-se uma Orquestra Juvenil Ibero-Americana com integrantes de todos os países participantes que realizou a sua apresentação na Cidade do México em 3 de novembro de 2019, em conjunto com o Embaixador Ibero-Americano da Cultura Jorge Drexler. A experiência não

só serviu para manifestar o altíssimo nível a que os/as jovens intérpretes dos países integrantes podem chegar, mas também se tornou, durante os quatro dias de ensaios e no anterior processo de seleção, numa interessantíssima forma de intercâmbio e aprendizagem à escala continental.

Fomentou-se a igualdade de género na prática orquestral e no Programa

Trabalhou-se no fomento da igualdade de género tanto na prática orquestral quanto nas atividades do programa. Financiou-se o projeto “Mulher, Música e Orquestra”, que surgiu da constatação de que é necessária uma aplicação integral da perspectiva de género no mundo do ensino e prática musical. As orquestras e grupos corais, sobretudo em certas áreas (direção, determinado tipo de instrumentos, vozes e repertórios), constituem um âmbito muito masculinizado no qual as contribuições das mulheres - diretoras, compositoras ou intérpretes - ficam muitas vezes invisibilizadas. Ao longo de dois dias de mesas abertas de debate, clínicas especializadas de instrumentos, concertos e visitas docentes a orquestras e coros infantis e juvenis, mais de sessenta mulheres profissionais da didática musical provenientes dos países participantes partilharam experiências, sintetizaram estratégias e definiram as bases dos percursos a adotar para alcançar uma melhoria significativa do ponto de vista feminista no nosso âmbito de intervenção.

Participaram a Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras e México.

Além disso, graças a um projeto comum, implementou-se um workshop especializado com vista a formar os membros do Conselho

Intergovernamental na incorporação da perspectiva de género nas suas atividades, utilizando como exemplo os próprios projetos do Programa e realizando recomendações concretas de ações a realizar.

Fortaleceu-se a visibilidade e difusão dos resultados do Programa

Este ano realizaram-se diversas atividades para comemorar o X aniversário do Programa, tais como uma publicação, vídeos de difusão e adaptação do logótipo, tendo-se continuado a reforçar o Plano de Visibilidade do Programa.

Também no contexto do X Aniversário, realizou-se o Concurso de Composição Sinfónico-Coral Canção X Aniversário, ao qual se candidataram 26 obras de 8 países diferentes, tendo-se premiado a obra “Luz da Vida” do jovem compositor espanhol David Quintana Marginet e atribuído um segundo prémio a “Mil cantos de cores” do mexicano Rodrigo Lomán. As obras serão interpretadas por centenas de agrupamentos orquestrais e corais de todo o continente, integrando-se num acervo crescente de obras contemporâneas à disposição dos agrupamentos que fazem parte do Programa.

Por outro lado, com o objetivo de reconhecer os trabalhos realizados pelas centenas de agrupamentos musicais que estruturam o Programa e o esforço de milhares de jovens intérpretes, o Programa lançou dois concursos de prémios. Os galardões serviram para catalisar e dar visibilidade ao orgulho do trabalho realizado e para reforçar o conhecimento do Iberorquestras Juvenis e das suas atividades entre as meninas, meninos e adolescentes que participam nos seus projetos.

Despesa 2019: **588.160 €**

<https://www.iberorquestrasjuveniles.org/pt/>



IBER-ROTAS: Fortalecimento das Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana



XX Cimeira de Mar del Plata, 2010

10 países participantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Presidência

México.

e Técnica

Argentina.

Objetivo

O Objetivo Geral do Programa é contribuir para a promoção dos direitos humanos das pessoas migrantes a partir de uma perspectiva intercultural.

Este objetivo geral atinge-se através de 2 Objetivos Estratégicos:

OE1 Sensibilizar a população ibero-americana sobre os direitos culturais e a integração dos migrantes através da proteção da diversidade cultural.

OE2 Fortalecer a realidade migratória, promovendo a adoção de estratégias de intercâmbio de experiências entre as instituições e a sociedade civil.

Principais atividades em 2019

Em 2019 o Programa Iber-Rotas convocou um Concurso Internacional de fotografia e publicou o concurso anual do programa “Mala aberta”, que apoia o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvem comunidades migrantes e promovem o fortalecimento e o respeito pela diversidade das expressões culturais.

Através das fotografias e dos projetos

socioculturais, o Iber-Rotas pretende favorecer a diversidade cultural na Ibero-América, impulsionando projetos interculturais que promovam a proteção dos direitos dos migrantes.

Em 2020 o Programa tem previsto iniciar uma linha de trabalho de promoção de políticas públicas sobre migração.



A mexicana residente no Chile Josahandi Ávila Pérez, foi uma das vencedoras do concurso de receitas das comunidades migrantes “Sabor a Ibero-América”, conjuntamente lançado em 2019 pelos programas Iber-Rotas, Ibercozinhas e Ibercultura Viva.

Despesa 2019: **43.061 €**



RADI: Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos



VII Cimeira da Ilha de Margarita, 1997

14 países integrantes

Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Presidência

Portugal.

Unidade Técnica

México.

Objetivo

A Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos procura favorecer e exaltar a identidade cultural ibero-americana, que se baseia numa comunidade de origem, história, línguas, tradições e valores partilhados, através dos arquivos históricos e do acervo dos países.

O Programa tem por objetivo, promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores Ibero-Americanos, a fim de modernizar a administração dos acervos documentais sob sua custódia e melhorar as práticas de gestão documental em benefício dos países, dos próprios ministérios e dos/as utilizadores/as nacionais e estrangeiros.

Principais resultados em 2019

O programa continuou a apoiar os arquivos diplomáticos dos países membros. Considera-se que se reforçou o trabalho realizado pelos arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores para melhorar as condições e proporcionar os melhores serviços não só às suas instituições mas também ao público em geral que consulta de forma particular os acervos históricos que fazem parte do património documental ibero-americano.

Atribuíram-se ajudas a 6 dos 11 projetos apresentados ao concurso de 2019. As ajudas foram encaminhadas para melhorar a catalogação e difusão no caso da proposta do Chile, para digitalizar e conservar no caso dos projetos do México, para melhorar a difusão no caso do Peru e Portugal, e para implementar um sistema de gestão documental no caso da República Dominicana. Esta é uma das atividades mais importantes do Programa RADI, pois o impulso aos projetos permite que os arquivos contem com melhores condições para aceder à informação armazenada nos arquivos diplomáticos.

Ao longo de 2019 trabalhou-se na transferência de conhecimentos e na ligação com outros agentes do setor dos arquivos diplomáticos. Registou-se um aumento do número de investigações que participaram no Prémio RADI de Investigação, contando-se com uma publicação que mostra a utilização dos arquivos diplomáticos. Os resultados podem ser consultados no portal do Programa. Entre os principais resultados encontram-se os seguintes:

Incentivou-se a investigação da história das relações diplomáticas com a entrega do Prémio RADI de Investigação 2019 à investigadora Heloisa Helena de Jesús Paulo de Portugal pela investigação “Os exilados de Salazar”.

Deu-se continuidade à coleção archivum, com o início dos trabalhos para a publicação de um 4º tomo sobre preservação digital de arquivos.

Capacitaram-se os funcionários dos arquivos diplomáticos do Peru em gestão de documentos eletrónicos. Os participantes afirmaram que passariam a aplicar os conceitos aprendidos. Seguiu-se o modelo OAIS (Open Archival Information System), que é um modelo conceptual destinado à gestão, arquivo e preservação de documentos a longo prazo. Trabalhou-se de forma prática com softwares livres de Repositórios Arquivísticos Digitais fiáveis (RDC-Arch) como autênticos ambientes de preservação, com o Arquivo Permanente/Histórico de Documentos Digitais e com a Plataforma Arquivística de Descrição, Acesso e Transparência Ativa. Tal foi possível graças à colaboração do Gabinete de Gestão Documental e Arquivos do Ministério das Relações Exteriores do Peru.

Partilharam-se experiências sobre redes de cooperação, conservação preventiva, gestão de riscos, formação profissional, ensino da preservação, digitalização e preservação digital no evento “APOYOnline XXX Aniversário: Conferência e Workshop sobre Preservação Patrimonial”. Promoveu-se ainda a sensibilização sobre a importância de incluir a conservação de fotografias e captação de recursos nos planos de gestão



Em 2019 os arquivos dos ministérios das relações exteriores orientaram os seus esforços para melhorar as condições e oferecer um melhor serviço ao público que consulta os acervos históricos.

das instituições e sobre como preconizar a defesa das coleções nos arquivos diplomáticos.

Elaborou-se um diagnóstico para a realização de um plano de prevenção de sinistros 2019. Criaram-se umas cadernetas para dar informações sobre o que fazer em caso de catástrofe, quer devida a incêndios quer a inundações ou terremotos.

Despesa 2019: **76.195 €**
<http://archivosiberoamericanos.org/>



INICIATIVA IBERCOZINHAS, tradição e inovação

XXIV Cimeira de Veracruz , 2014

8 países integrantes

Argentina, Colômbia, Chile, Equador, México, Panamá, Paraguai e Peru.

Presidência

Panamá.

Unidade Técnica

México.

Objetivo

O Objetivo Geral da Iniciativa Ibercozinhas é conceber e promover políticas, programas e estratégias culturais para a difusão dos pontos fortes gastronômicos ibero-americanos, fomentando espaços de formação e capacitação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais e artesanais no espaço ibero-americano.

Este objetivo geral atinge-se através de 2 Objetivos Estratégicos:

OE1 Contribuir para a proteção e difusão do património cultural imaterial culinário.

OE2 Desenvolver e executar projetos que promovam a inovação gastronômica e a interculturalidade.

Principais atividades em 2019

Em 2019 a Iniciativa Ibercozinhas centrou-se num processo de reflexão e reformulação dos seus objetivos e atividades, que fará parte da planificação estratégica de 2020. A Iniciativa passará de ter uma programação mais orientada para a divulgação da cozinha tradicional e da gastronomia ibero-americana para uma programação que, mantendo essa meta, pretende também promover políticas



públicas integrais para a cadeia de valor agroalimentar e fortalecer a interculturalidade através da gastronomia.

São de salientar a criação de um livro de receitas virtual de pratos tradicionais ibero-americanos; o Primeiro Concurso Internacional de Fotografia “Experiências Culinárias Tradicionais”; e o Concurso “Sabor a Ibero-América: Receitas de comunidades migrantes com histórias para contar.

De entre estas atividades, considera-se particularmente importante o concurso Sabor a Ibero-América uma vez que foi realizado em colaboração com os Programas IberCultura Viva e Iber-Rotas e que concretizou a criação de sinergias entre os diversos agentes da Cooperação Ibero-Americana exigida pelos/as Responsáveis de Cooperação da região. O concurso premeia as melhores receitas no contexto de uma experiência migratória, selecionado as que explicam como se preparava a receita na comunidade de procedência, a história que está por detrás dessa receita e a forma como esta se continua a elaborar na comunidade de acolhimento.



Cartaz anunciando o concurso “Sabor a Ibero-América”, que premiou as melhores receitas no contexto de uma experiência migratória.

Despesa 2019: **8.333 €**
<http://www.ibercozinhas.org/>

CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

V Cimeira de Bariloche, 1995

21 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Rep. Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Presidência

Guatemala.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana mediante o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros que pretendem obter resultados científicos e tecnológicos transferíveis para os sistemas produtivos e para as políticas sociais.

Através de ações de financiamento pontuais e estratégicas, o Programa CYTED consegue desencadear uma série de efeitos de impacto significativo para responder a necessidades concretas do espaço ibero-americano que devem ser colocadas à disposição do público. O CYTED apoia a área de desenvolvimento de projetos, cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e sinergias entre os grupos que trabalham sobre problemas comuns a partir de diferentes perspetivas.



Principais realizações em 2019

Promoveu-se a investigação científica conjunta, a transferência de conhecimentos e técnicas e o intercâmbio de profissionais entre grupos de I+D+I

Concurso Científico-Tecnológico e Projetos Estratégicos: no contexto do Concurso anual de Redes CYTED para o âmbito da Ciência e Tecnologia, convocaram-se 14 linhas de investigação prioritárias para as redes temáticas. Foram apresentadas 156 propostas às diferentes Áreas do Programa. Finalmente, foram financiadas 14 redes temáticas que terão início em 2020. O Concurso para projetos estratégicos 2019 orientou-se para duas linhas: 1) Técnicas avançadas de tratamento de água: Vida e Sustentabilidade; 2) Doenças cardiovasculares. Foram aprovados 2 Projetos Estratégicos que terão início a 1 de janeiro de 2020 com uma duração total de 36 meses.

Além disso, executaram-se os projetos das redes apoiadas pelo concurso de 2018, num total 21 redes temáticas. Mantém-se o acompanhamento aos 5 projetos sobre temas estratégicos que se encontram em execução (2 financiados pelo Concurso de 2017 e 3 pelo Concurso de 2018), todos eles com uma duração de 36 meses.

Implementaram-se **avaliações presenciais e remotas** a todas as Áreas do Programa, bem como aos dois temas dos Projetos Estratégicos a concurso, tendo a avaliação científico-tecnológica das propostas apresentadas sido efetuada com um painel presencial e remoto de peritos/as nos diferentes âmbitos convocados.



O CYTED promove o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação de Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros.

Promoveu-se a participação de setores empresariais nos processos de inovação

O Concurso para Fóruns CYTED Academia-Empresa 2019 foi aberto a todas as entidades e instituições, públicas e privadas, interessadas em promover reuniões/interações, cujo objetivo fosse a realização de reuniões entre empresários e investigadores ibero-americanos de um setor tecnológico específico para promover a formação de projetos IBEROEKA. O Concurso contou com um total de 11 candidaturas, 8 das quais foram aprovadas.

Por outro lado, procurou-se dar oportunidades a empresas em período de incubação nos Parques científicos ibero-americanos para que possam aceder a novos mercados e tecnologias, bem como desenvolver os seus negócios à escala internacional no contexto dos países que integram o CYTED. O Concurso de 2019 contou com 16 candidaturas, 11 das quais foram finalmente aprovadas.

Além disso, em 2019 concluiu-se a implantação do sistema de comunicação de todas as redes temáticas e projetos sobre assuntos estratégicos, conseguindo-se que tanto as redes e projetos em vigor,

quanto todos os que terminaram a partir de 2017, tenham um espaço web nos sistemas informáticos do CYTED, de tal forma que se crie um historial dos trabalhos realizados ao finalizar o projeto. Também se pode fazer uma difusão direta a partir das próprias redes e projetos. Promoveu-se ainda a divulgação dos projetos e dos seus resultados na web geral do Programa CYTED e nas redes sociais dos projetos. Isto permitiu fortalecer a visibilidade do Programa na comunidade ibero-americana.

Despesa 2019: **10.865.044 €**
<http://www.cyted.org/pt-pt>



IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento



XXI Cimeira de Assunção, 2011

10 países integrantes

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Equador, El Salvador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal, Rep. Dominicana e Uruguai.

Presidência

Colômbia.

Unidade Técnica

Colômbia.

Objetivo

Promover o uso estratégico da propriedade industrial como um instrumento para o desenvolvimento e integração das sociedades ibero-americanas.

Este programa oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao aproveitamento desta última como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.

OE1 A diminuição de assimetrias entre os Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual.

OE2 A reivindicação do espanhol e do português como línguas tecnológicas.

OE3 A difusão da informação tecnológica como ferramenta para a inovação e desenvolvimento de novas tecnologias.

OE4 O fortalecimento das capacidades de criação e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com especial ênfase nas PME.

Principais realizações em 2019

No ano 2019, o Programa sofreu um processo de transição, orientado para a conceção de um Plano Estratégico e para uma maior eficiência na gestão dos recursos.

Para melhorar a presença internacional, a visibilidade do Programa e a difusão de conhecimentos, em 2019 a Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha e México continuaram a trabalhar na criação de dois boletins tecnológicos: "Energia Eólica VI" e "Produtos Agroalimentares XI".



O IBEPI oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao seu aproveitamento como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação da Ibero-América.

Despesa 2019: **0 €**
<http://www.ibepi.org/>



IBERQUALITAS Ibero-América Excelente (Projeto Adstrito)

IX Cimeira de Havana, 1999

22 países integrantes

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Rep. Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

O Iberqualitas tem por objetivo melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da Comunidade Ibero-Americana, através de sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

O Prémio Ibero-Americano da Qualidade atribui-se desde o ano 2000 no seio das atividades da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a Organizações quer públicas quer privadas, que tenham sido vencedoras dos Prémios Nacionais dos seus países ou de galardões internacionais (Prémio de 2ª instância).

Principais realizações em 2019

Prémio a destacadas organizações públicas e privadas ibero-americanas pela excelência da sua gestão

Até 2019 galardoaram-se 201 organizações de treze países nas vinte edições realizadas, das quais 58% eram empresas privadas e



42% organizações e empresas públicas.

Em 2019 completaram-se XX edições do Prémio e a entrega da passada edição será em Madrid no primeiro trimestre de 2020, sendo o evento inaugurado pela Vice-Presidenta de Economia e Competitividade do Governo de Espanha, Nadia Calviño, pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan e pelo Presidente da CEOE/CEIB, Antonio Garamendi.

Nesta edição serão premiadas 13 organizações da região.

O Prémio conta com a certificação ISO 9001 e mobiliza um grande número de avaliadores voluntários que atingiram o número de 165 na última edição, bem como de especialistas para o Júri Internacional (12).

Promoção do uso do modelo ibero-americano de excelência na gestão que conduz as organizações à excelência

Com o objetivo de apoiar as empresas e as organizações públicas a melhorarem os seus sistemas de gestão, oferecem-se cursos de formação online, presenciais e mistos sobre o Modelo Ibero-Americano de Excelência. No ano 2019, foram criados cursos para a elaboração da Memória dirigidos a potenciais candidatos ao Prémio. Os cursos tiveram lugar na ANDORRA TELECOM e na IBERDROLA MÉXICO, com um total de 38 participantes.

O índice de satisfação dos inquiridos das organizações candidatas aumentou.

Também se trabalhou para promover os ODS no modelo ibero-americano e no Prémio através da análise dos critérios de



atribuição dos prémios.

A web é usada por mais de 39.000 pessoas por ano.

Desenvolvimento de redes que robusteçam o contexto ibero-americano de qualidade

Reforçou-se a rede REDIBEX, organismo ibero-americano que compreende os países que contam com Prémios Nacionais de Excelência de Gestão com Escritórios Nacionais (ONAS) da FUNDIBEQ, através da participação no encontro anual de Bogotá, Colômbia, onde se partilharam experiências e inovações entre os diferentes Prémios.

Em 2019 completaram-se XX edições do Prémio Ibero-Americano da Qualidade que atribui galardões a organizações públicas e privadas da região.

Despesa 2019: Dado não disponível.
<https://iberqualitas.es/fundibeq>



Programa Ibero-Americano sobre a Situação das Pessoas Idosas



XXI Cimeira de Assunção, 2011

8 países integrantes

Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, México, Paraguai e Uruguai.

Presidência

Paraguai.

Unidade Técnica

Espanha (OISS).

Objetivo

O objetivo do Programa é apoiar as instituições responsáveis pelas políticas das pessoas idosas da Ibero-América no âmbito de um trabalho de proteção dos direitos humanos desse grupo etário, especialmente das mulheres, dos que têm menos recursos, e das pessoas pertencentes a comunidades indígenas e afrodescendentes.

Este objetivo geral é perseguido através do trabalho em três eixos complementares:

OE1 Criação de difusão de conhecimentos sobre os direitos humanos e as condições de vida das pessoas idosas.

OE2 Melhoria da qualidade e da eficácia das políticas públicas das instituições responsáveis pelas pessoas idosas.

OE3 Promoção de parcerias estratégicas no âmbito das políticas dirigidas às pessoas idosas para a concretização da Agenda 2030.

Principais resultados em 2019

O Programa Ibero-Americano sobre a Situação das Pessoas Idosas trabalha fundamentalmente: 1) através da troca de experiências entre especialistas e instituições com responsabilidades nessa área; 2) formação especializada, e 3) criação e difusão de conhecimentos.

Estabeleceram-se protocolos de atuação em âmbitos prioritários para serem usados nas instituições responsáveis pelas pessoas idosas

A elaboração de protocolos é um dos principais resultados do Programa, já que se trata de instrumentos que favorecem a configuração e aplicação de políticas públicas de qualidade a partir dos organismos com competências relacionadas com as pessoas idosas.

Em 2019 o Programa promoveu a elaboração do “Protocolo Ibero-Americano de Formação em Prestação de Cuidados”, com recomendações específicas para a conceção de grelhas curriculares destinadas à formação em prestação de cuidados a pessoas idosas em situação de dependência, numa perspetiva de direitos humanos. Paralelamente, o Programa apoiou a preparação de um protocolo sobre “Violência, abuso e maus tratos infligidos a pessoas idosas”, que inclui um quadro teórico e diversas experiências aplicáveis aos países ibero-americanos e que, após a sua validação por parte do Conselho Intergovernamental, será difundido em 2020.



Melhorou-se o conhecimento acerca das condições de vida e necessidades das pessoas idosas

Desde a sua criação, o Programa preocupou-se em reunir informações e análises sobre diferentes aspetos relacionados com as pessoas idosas, indispensáveis para o desenvolvimento de políticas públicas e de programas que respondam às suas necessidades. Assim, periodicamente publica-se o Relatório do Observatório sobre Pessoas Idosas, que oferece dados atualizados e comparáveis sobre as suas condições de vida em âmbitos prioritários de proteção social, tais como: pensões, saúde, serviços sociais, participação, proteção de direitos, etc... Embora em 2019 não tenha sido publicado um novo relatório, continuou-se a difundir o anterior e promoveram-se linhas de ação complementares para favorecer a gestão do conhecimento:

O programa elabora o Relatório do Observatório sobre Pessoas Idosas, que oferece dados atualizados e comparáveis sobre as suas condições de vida em âmbitos prioritários, tais como, entre outros: pensões, saúde, serviços sociais, participação e proteção de direitos.

Base de dados ibero-americana sobre as instituições e pessoas que trabalham no âmbito das políticas dirigidas a idosos, que favorece a difusão de materiais entre os e as profissionais do setor e também permite identificar especialistas em diversos temas.

Base de dados sobre projetos e iniciativas relativos às pessoas idosas e Agenda 2030.

Paralelamente, o Programa promove a publicação de boletins temáticos, tendo em 2019 publicado um número intitulado “Ambientes acessíveis e novas casas para pessoas idosas”, que abordou a questão da acessibilidade, especialmente em centros urbanos. Os boletins são enviados a mais de 5.000 destinatárias e destinatários diretos de todo o mundo.

Despesa 2019: **105.454 €**

<https://www.iberoamericamayores.org/>



PIALV: Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021



XVII Cimeira de Santiago do Chile, 2007

21 países integrantes

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Presidência

Paraguai.

Unidade Técnica

Espanha (OEI).

Objetivo

Oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação profissional.

OE1 Promove programas dirigidos às pessoas analfabetas, entendendo a educação como um processo contínuo (ao longo da vida) que oferece oportunidades de desenvolvimento humano e facilita a inserção laboral. Por esse motivo, o programa dedica uma especial atenção aos coletivos vulnerados, tais como indígenas, afrodescendentes, idosos, migrantes, refugiados, bem como a pessoas com deficiência, privadas de liberdade, em situação de pobreza, etc.

OE2 O PIALV apoia as instituições e os profissionais responsáveis pelos programas de alfabetização, dirigindo-lhes ações de capacitação, apoio à configuração de currículos e itinerários de formação,

impulso de abordagens educativas críticas e transformadoras, uso das TIC, etc.

Principais resultados em 2019

Programas dirigidos a pessoas analfabetas

Ao longo de 2019, a OEI trabalhou com as autoridades de diferentes países ibero-americanos em programas dirigidos a diminuir significativamente o índice de analfabetismo da população com mais de 15 anos de idade, aplicando abordagens inclusivas e de equidade, que permitam o seu desenvolvimento pessoal e favoreçam uma integração efetiva no meio. De entre estes programas podem destacar-se os seguintes:

El Salvador: o Projeto de Apoio ao Programa Nacional de Alfabetização, que está a permitir uma redução significativa da taxa de analfabetismo em 7 departamentos de áreas urbanas e rurais e dá uma especial atenção às pessoas com deficiências sensoriais. O programa de Serviços de atenção educativa para pessoas jovens e adultas em condições de analfabetismo, aplicado em Ahuachapán, Chalatenango, Morazán e Cabañas e que permitiu a alfabetização de 10.000 pessoas jovens e adultas, das quais 80% obtiveram um diploma, e que ofereceu capacitação a 100 pessoas promotoras e a 3.333 pessoas alfabetizadoras voluntárias. Finalmente, o Fundo Nacional de Alfabetização (FAN) que atende pessoas com deficiência visual, auditiva e intelectual.

Honduras: o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos em Zonas de Influência Açucareira (ALFAZUCAR 2019), procura

umentar o índice de alfabetização e o nível educativo de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade que não frequentaram a escola ou abandonaram o sistema educativo. O programa, que teve início em 2019, pretende atender 600 alunos e alunas no ensino formal e não formal, dos quais se espera que, pelo menos 480 conclua a sua formação e obtenham um certificado.

Nicarágua: o Programa Alfabetização e educação contínua de jovens e adultos, que se tem vindo a desenvolver desde 2016, organizou em 2019 seminários e outras ofertas formativas nas quais se matricularam 366 estudantes e que atendeu 1.000 alunos/as do ensino formal e não formal, garantindo que 50% deles fossem mulheres.

Paraguai: o Projeto Diagnóstico de Alfabetização Digital no Paraguai, pretende contribuir para a melhoria dos resultados

educativos de estudantes do terceiro ciclo do Ensino Escolar Básico. Em 2019 progrediu-se consideravelmente, o que permitirá contar em 2020 com uma publicação sobre a análise do processo.

República Dominicana: o Programa Estudo Piloto sobre estratégias de desempenho a nível da leitura no quadro de um programa de Alfabetização Precoce, Inicial e Avançada promove uma investigação experimental sobre o desempenho a nível da leitura por forma a fazer recomendações que permitam melhorar a qualidade do processo de aprendizagem; em 2019 foi implementado um estudo-piloto em estabelecimentos de ensino públicos.



O PIALV oferece à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade.

Programas dirigidos às instituições e profissionais responsáveis pelos programas de alfabetização

Brasil: o Programa Políticas para a alfabetização e educação de jovens e adultos ALFASOL 2, está a criar as condições sociais, técnicas e operacionais para o desenvolvimento de métodos e técnicas de planificação, gestão e avaliação para fortalecer as políticas e práticas brasileiras em matéria de alfabetização e educação de adultos.

Nicarágua: o Projeto Educação básica e habilitação profissional de jovens e adultos procura fortalecer os Assessores Pedagógicos, Docentes, Professores Primários Populares, e Técnicos Nacionais, Departamentais e Municipais no uso e gestão de uma Abordagem Técnica Ocupacional (ETO) para a implementação dos Currículos do Ensino Primário e Secundário para Jovens e Adultos. Em 2019 trabalhou-se com 19 Coordenações Departamentais, envolvendo 3.363 docentes, professores primários populares e técnicos do ensino de jovens e adultos.

Paraguai: o Programa Apoio à Inserção Social de Jovens em Risco permitiu apoiar o Ministério do Interior do Paraguai nos seus esforços para reduzir a incidência dos delitos dos jovens em risco. Em 2019 concebeu-se e

implementou-se um projeto piloto que está atualmente a ser avaliado.

República Dominicana: o Projeto Sistematização do Plano Nacional de Alfabetização “Quisqueya Aprende Contigo”, procura fortalecer as políticas de alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida de pessoas jovens e adultas. Em 2019 trabalhou-se num relatório de sistematização de resultados quantitativos e qualitativos do Plano Nacional desenvolvido entre 2016-2019.

Finalmente, em 2019 o Programa de Apoio ao Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Ensino Básico de Pessoas Jovens e Adultas (PIALV) progrediu na conceção da Estratégia ibero-americana de alfabetização para o próximo Plano Operacional. Além disso, o PIALV promoveu a atualização dos dados sobre alfabetização de que dispõe, enviando formulários para os pontos focais dos Ministérios da Educação dos países membros.

Despesa 2019: **2.969.426€**
<http://pialv.org/>



PID : Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

XXVI Cimeira de La Antigua Guatemala, 2018

8 países integrantes

Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, México e Uruguai.

Presidência

Equador.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

O Objetivo Geral do Programa é contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, económica e social, através de políticas que garantam o pleno usufruto e exercício dos seus direitos, em conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este objetivo geral será atingido através de 6 Objetivos Estratégicos que correspondem a seis áreas imprescindíveis para garantir os direitos das pessoas com deficiência:

OE1 Consolidar um sistema de recompilação e gestão de dados comparáveis entre os países ibero-americanos.

OE2 Garantir o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei.

OE3 Assegurar o acesso e melhorar o percurso educativo com um sistema geral inclusivo.

OE4 Promover o exercício dos direitos laborais e sindicais no âmbito público e privado.

OE5 Fomentar a participação das



pessoas com deficiência através das suas organizações.

OE6 Assegurar o acesso das pessoas com deficiência aos sistemas de saúde.

Principais resultados em 2019

Posicionou-se o tema da deficiência a nível ministerial na Conferência Ibero-Americana

Em conjunto com a SEIGIB, o Programa conseguiu que os direitos das pessoas com deficiência se tornassem no ponto central da Reunião de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais realizada em Andorra em outubro de 2019. Pela primeira vez, a Deficiência foi o centro de uma reunião ministerial da Conferência Ibero-Americana e permitiu a aprovação de uma declaração comprometida com a aplicação de políticas que ofereçam às pessoas com deficiência uma vida livre de discriminações e com a adoção de uma abordagem que não destaque as suas limitações, mas se centre na eliminação das barreiras que impedem esse coletivo de desenvolver todo o seu potencial.

Fortaleceram-se as capacidades no âmbito do emprego das pessoas com deficiência

Um dos Objetivos Estratégicos do PID é a promoção do exercício dos direitos laborais e sindicais das pessoas com deficiência, para o que apoia a aplicação de medidas afirmativas e o envolvimento do setor privado na criação de emprego destinado a elas. Para progredir quanto a este objetivo, em 2019 o PID organizou vários eventos que permitiram, por um



Em 2019, a deficiência foi o centro de uma reunião ministerial da Conferência Ibero-Americana e permitiu a aprovação de uma declaração comprometida com a aplicação de políticas que ofereçam às pessoas com deficiência uma vida livre de discriminações.

lado, o intercâmbio de boas práticas entre responsáveis de programas de emprego para pessoas com deficiência (reuniões de trabalho em Montevideo e Lima); por outro lado, e em colaboração com a Organização Ibero-Americana de Segurança Social, OISS, realizou-se um evento sobre medidas afirmativas, incentivos fiscais e outros benefícios relacionados com a inserção laboral das pessoas com deficiência com responsáveis do setor público, privado e sindical (Lima).

Iniciou-se a adoção de uma metodologia comum de recompilação de dados sobre deficiência que facilite o formulação de políticas públicas

Para registar progressos quanto a esta metodologia comum ibero-americana, teve lugar em Santo Domingo o Seminário “Estatísticas e Deficiência, um desafio com vista aos ODS no recenseamento de 2020”, a partir do qual se elaborou um Documento com Recomendações. Esta metodologia comum, comprometida com a perspectiva de género, tornará possível o reconhecimento oficial de deficiências e permitirá ligar essa certificação a prestações sociais.

Despesa 2019: **189.658€**



Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça



XX Cimeira de Mar del Plata, 2010

8 países integrantes

Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, Paraguai, Peru e República Dominicana.

Presidência

Chile.

Unidade Técnica

Espanha (COMJIB).

Objetivo

Facilitar o desenvolvimento das políticas de acesso à justiça através de apoio técnico para a sua conceção e da promoção de ações específicas de inclusão de grupos em situação especialmente vulnerável.

Considera-se prioritário trabalhar a partir das políticas públicas para garantir a equidade e a universalidade no acesso ao serviço público de Justiça, com diretrizes especialmente orientadas para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade.

Principais realizações em 2019

O Programa encontra-se numa fase de redefinição e de prossecução da renovação dos compromissos dos seus membros. 2020 será um ano fulcral para definir o futuro do programa.

Em 2019 não se realizaram atividades, à exceção da Reunião do Conselho Intergovernamental nos dias 10 e 11 de junho de 2019 no Chile.

Os 5 países presentes na referida reunião (dos atuais 8 membros), manifestaram a sua intenção de relançar o Programa. No segundo

semestre de 2019, foi elaborada a primeira versão da Planificação Estratégica por parte da Unidade Técnica, com o apoio da SEGIB e a aprovação da Presidência do Chile e que foi apresentada aos países em dezembro de 2019. Estas foram as linhas a que os países deram prioridade na última reunião:

- Transversalização da perspectiva de género.
- Promoção da eliminação das barreiras de acesso à justiça.
- Favorecimento de políticas de assistência jurídica gratuita na Ibero-América no âmbito subjetivo e objetivo.
- Reforço da prestação especializada de serviços de apoio às vítimas de violência de género.
- Contribuição para o Objetivo 16 da Agenda 2030.
- Promoção de métodos alternativos de resolução de conflitos.



Para o programa é prioritário trabalhar em políticas públicas que garantam a equidade e universalidade do acesso ao serviço público de Justiça, orientadas prioritariamente para as pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade.

Despesa 2019: **4.348 €**
<http://programapiaj.org/pt/>



Rede de Bancos de Leite Humano (Projeto Adstrito)



XVII Cimeira de Santiago do Chile, 2007

11 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Unidade Técnica

Brasil.

Objetivo

Este Projeto Adstrito promove a implantação de Bancos de Leite Humano (BLH) nos países ibero-americanos. Os Bancos funcionam como espaços de intercâmbio de conhecimentos e de tecnologias na área do aleitamento materno e têm como principal objetivo contribuir para a redução da mortalidade infantil.

A Rede de Bancos de Leite Humano, a maior e mais complexa do mundo, é constituída por 225 BLH em funcionamento e por 216 postos de recolha. Este Projeto Adstrito contribui para o seu fortalecimento através das seguintes linhas de ação:

OE1 Apoiando projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano nos países que os requerem.

OE2 Capacitando profissionais.

OE3 Integrando todos os Bancos de Leite Humano num sistema de informação em rede.

Principais realizações em 2019

A Secretaria Executiva do Projeto Adstrito sustenta-se com recursos da Fundação Oswaldo Cruz (Instituto de Comunicação

e Informação Científica e Tecnológica em Saúde e Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira). As despesas inerentes às atividades desenvolvidas em cada país são da responsabilidade do próprio país e complementadas, se necessário, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (ABC/MRE).

Ao longo de 2019, a Rede de Bancos de Leite Humano esteve envolvida num processo de reformulação que lhe permitiu deixar de ser um Programa da Cooperação Ibero-Americana para se transformar num Projeto Adstrito, uma figura que está mais de acordo com a sua organização interna e com o papel de liderança da Fundação Fiocruz.



Banco de Leite Humano do Hospital Pereira Rossel, Montevideu, Uruguai. Imagem: Pablo la Rosa.

Despesa 2019: Dado não disponível.
<http://www.iberblh.icict.fiocruz.br/>

TECHO: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza (Projeto Adstrito)



XX Cimeira de Mar del Plata, 2010

18 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Unidade Técnica

Chile.

Objetivo

Com a missão institucional de trabalhar com determinação em comunidades precárias, o TECHO realiza uma mobilização maciça de voluntários e voluntárias para cogerir projetos com quem vive nessas comunidades, promovendo a aprendizagem e o trabalho colaborativo para melhorar a sua qualidade de vida.

Os objetivos do TECHO são:

OE1 Fomentar o desenvolvimento comunitário: Fortalecer capacidades comunitárias que promovam o exercício da cidadania, principalmente mediante a melhoria das condições de habitat e habitabilidade e a promoção do desenvolvimento económico e social.

OE2 Promover a tomada de consciência e a ação social: envolver a maior quantidade possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com os povoadores e as povoadoras dos núcleos populares para fomentar a participação cidadã e o exercício pleno dos seus direitos.

OE3 Incidir na política: provocar alterações estruturais em conjunto com

as comunidades e outros agentes para denunciar a exclusão e violação de direitos nas comunidades precárias.

Ao longo da sua história, o TECHO construiu soluções habitacionais para 129.294 famílias através da mobilização de 1.229.933 voluntárias e voluntários.

Principais realizações em 2019

Melhoraram-se as condições de habitat e habitabilidade de mais de 3.000 famílias e fomentou-se o desenvolvimento comunitário

3.220 habitações construídas entre o voluntariado e a população das comunidades. Após uma caracterização das realidades de cada núcleo familiar, construíram-se habitações em massa para melhorar as necessidades a que as próprias comunidades deram prioridade.

Promoveu-se a tomada de consciência e a ação social

Reforçou-se a participação maciça das pessoas voluntárias do TECHO

81.630 voluntários e voluntárias mobilizaram-se em atividades maciças para a construção de habitações, projetos de infraestruturas, angariação de fundos e espaços de formação e capacitação.

Promoveu-se a participação cidadã e o exercício pleno dos direitos

4.511 voluntárias e voluntários lideraram projetos em conjunto com pessoas que são uma referência nas comunidades, para implementar iniciativas de fortalecimento

comunitário a fim de promover o tecido social a partir do trabalho colaborativo.

Incidu-se nas políticas públicas relacionadas com os direitos das pessoas que residem nos núcleos

O TECHO apresentou os resultados do Levantamento sobre Comunidades Precárias no Uruguai a funcionários de governos, acadêmicos, organizações da sociedade civil, meios de comunicação, pessoas que são referências comunitárias e voluntários. De acordo com o Levantamento existem, pelo menos, 656 núcleos, onde se

contaram 60.191 habitações.

Apresentação da Consulta Regional sobre Desenvolvimento Sustentável entre o TECHO, SEGIB e OIJ. O trabalho contou com as contribuições de vários governos locais, e com as suas áreas de juventude, líderes e referências comunitárias. Todos partilharam as suas experiências e pontos de vista quanto aos desafios que a aplicação da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável envolve a nível local.

[Consulta Regional: Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América.](#)



O Techo promove a tomada de consciência e a ação social, envolvendo a maior quantidade possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com povoadores e povoadoras de comunidades precárias.

Despesa 2019: **15.771.145 €**
<https://www.techo.org/brasil/>



Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária - OISEVI

OISEVI

XXVI Cimeira de La Antigua, 2018

11 países integrantes

Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Guatemala, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Presidência

Argentina.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

O Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI) foi criado para responder à necessidade de contar com uma abordagem integral nas políticas públicas de mobilidade e segurança rodoviária. O seu Objetivo Geral é contribuir para a diminuição do elevado índice de mortalidade provocado pelos acidentes de viação na Ibero-América.

O Programa pretende fazer avançar a criação de um espaço ibero-americano de segurança rodoviária baseado no intercâmbio de conhecimentos, boas práticas e experiências, bem como na harmonização de dados e regulamentações básicas. Os Objetivos Estratégicos com que se pretende atingir o objetivo geral são os seguintes:

OE1 Produzir e gerir conhecimentos padronizados que favoreçam a tomada de decisões, potenciando o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária.

OE2 Apoiar a conceção e aplicação de políticas integrais e inclusivas de mobilidade e segurança rodoviária e a criação/consolidação de Agências Nacionais.

OE3 Envolver grupos da sociedade civil ativos em matéria da segurança rodoviária na definição, aplicação e avaliação de políticas públicas integrais e inclusivas.

Principais resultados em 2019

O Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária foi criado em dezembro de 2018, pelo que a maior parte do ano 2019 foi usada para a configuração das estruturas de decisão e gestão, elaboração e aprovação do regulamento e conceção dos planos operacionais para os próximos anos. Para além da sua implementação, o Programa realizou diferentes atividades que mostram bem as suas orientações básicas.

Operacionalização de uma Rede de Coordenadores de dados para alimentar o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária

Antes da criação do Programa, esteve em funcionamento o denominado Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI), cuja missão era a produção de dados e indicadores para o desenvolvimento de políticas nesse setor. Um dos objetivos centrais do novo Programa Ibero-Americano é o relançamento desse observatório.

O Programa de Segurança Rodoviária pretende contar com um sistema ibero-americano de dados comuns, comparáveis e da maior qualidade possível onde participem todos os países da região, independentemente de serem ou não membros de pleno direito do Programa. Em 2019 foi possível reativar a Rede de Coordenadores de Dados que, numa

reunião em Cartagena das Índias em outubro de 2019, acordaram na lista de indicadores prioritários com que vão trabalhar, entre os quais se destacam os seguintes: número de mortos e feridos em acidentes de trânsito, número de acidentes com vítimas, indicadores de desempenho, tais como velocidade, uso do cinto de segurança e capacete, tipo de veículo e de via, etc.

O Observatório conta já com uma rede ativa de 12 países (Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, Nicarágua, Panamá, Paraguai e R. Dominicana) que estão a produzir conhecimentos padronizados, indispensáveis para a configuração de políticas públicas de Segurança Rodoviária e para fazer um acompanhamento da sinistralidade baseado em padrões internacionais.

Elaboraram-se documentos de recomendações para a conceção de programas e políticas de Segurança Rodoviária

Ao longo de 2019 foram elaborados e aprovados pelo Programa 5 documentos de recomendações e deu-se início ao processo de atualização da Carta Ibero-Americana de Cartas de Condução. Os 5 documentos aprovados foram os seguintes:

- Recomendações para uma fiscalização rodoviária eficiente.
- Recomendações para a melhoria da segurança dos peões.
- Recomendações para a segurança dos deslocamentos de bicicleta.
- Recomendações para a vigência e aplicação de leis de alcoolemia e de segurança rodoviária: esforços para salvar vidas na região ibero-americana.
- Condução e substâncias psicoativas.



O Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária tem por objetivo contribuir para a diminuição do elevado índice de mortalidade provocado pelos acidentes de viação na Ibero-América.

Despesa 2019: **74.500 €**
<http://www.oisevi.org/>



Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)

XVIII Cimeira de São Salvador, 2008

21 países integrantes

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

Presidência

Argentina.

Unidade Técnica

Argentina.

Objetivo

O objetivo do Programa é fortalecer a Cooperação Sul-Sul (CSS) e Triangular (CT) no âmbito ibero-americano, promovendo os seus valores e princípios por forma a contribuir eficazmente para o desenvolvimento sustentável. Para o conseguir, ao longo de 2019 o Programa trabalhou em torno de 4 Objetivos Estratégicos:

OE1 Fortalecer as capacidades institucionais dos organismos responsáveis e agentes chave na gestão da CSS e CT, principalmente através de ações de formação e do intercâmbio estruturado de experiências entre países.

OE2 Reforçar a gestão do conhecimento acerca da CSS e CT apoiando a elaboração do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e promovendo novas áreas de trabalho.

OE3 Promover a Cooperação Triangular a partir da identificação dos pontos fortes e necessidades dos países.



OE4 Fomentar parcerias com outros agentes de desenvolvimento para reforçar a CSS e CT, aplicando a estratégia de relacionamento externo aprovada no âmbito do PIFCSS.

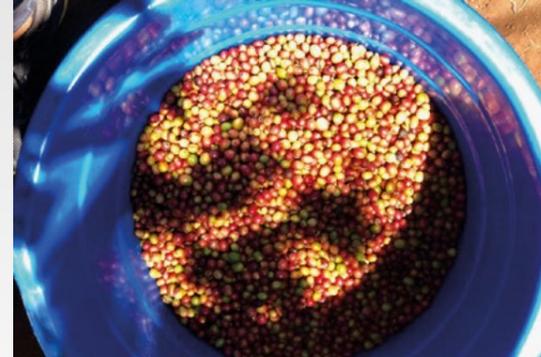
Principais resultados em 2019

Melhoraram-se as competências institucionais dos organismos gestores da CSS e formaram-se os seus funcionários

Em 2019 os países realizaram mais de 22 missões que permitiram o intercâmbio de experiências e a aprendizagem mútua em questões de interesse para as instituições gestoras da Cooperação Sul-Sul. Paralelamente, desenvolveu-se a quarta edição do Curso semi-presencial sobre CSS no qual participaram 104 funcionários e funcionárias de 20 dos países membros do PIFCSS. Este Curso, bem como outros promovidos pelo Programa, estão a permitir que os países ibero-americanos contem com uma elevada percentagem de pessoal capacitado em gestão da Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular.

Fortaleceu-se a produção e difusão de conhecimentos acerca da Cooperação Sul-Sul e Triangular

Tal como em anos anteriores, o PIFCSS apoiou a elaboração, apresentação e difusão do "Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América", cujo download da décima primeira edição já foi realizado 10.337 vezes a partir da página web da SEGIB e 1.357 vezes da página o Programa. Por outro lado, em 2019 o PIFCSS fomentou processos de reflexão para dar resposta às necessidades



Projeto de cooperação triangular “Produção Sustentável de Café no Parque Nacional da Gongorosa”, realizado entre Portugal, Brasil e Moçambique

de fortalecimento institucional dos países membros que resultaram num documento estratégico para promover a participação de governos sub-regionais e locais na Cooperação Sul-Sul e numa proposta de metodologia que permita mostrar a relação entre a CSS e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Reforçou-se a Cooperação Triangular

Em 2019 o PIFCSS realizou o workshop “Construindo um Guia Prático para a identificação e formulação de projetos de Cooperação Triangular na Ibero-América”, cujo objetivo foi acordar em procedimentos e ferramentas que permitam alargar e melhorar a qualidade dos programas desenvolvidos nesta modalidade. A partir de 2020, o Programa visa aumentar o número de países ibero-americanos que implementam projetos de Cooperação Triangular e a quantidade de projetos desenvolvidos. Também procura melhorar a interlocução com agentes extra-regionais de cooperação internacional para os tornar parceiros estáveis de CT.

Lançaram-se as bases para integrar a perspectiva de género na gestão do PIFCSS

Durante 2019, a Unidade Técnica do PIFCSS passou a integrar várias recomendações da consultoria “Incorporação da Perspetiva de Género na Gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular” desenvolvida pela SEGIB em 2017. Para garantir que essa perspetiva cruza as atividades de cooperação dos países membros do Programa, o género foi incluído transversalmente na nova Planificação Estratégica 2020-2023, contando com indicadores próprios em cada um dos Objetivos Estratégicos.

Melhorou-se a visibilidade do Programa em fóruns internacionais de alto nível

O Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul teve, em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana, uma presença destacada na Exposição realizada em Buenos Aires de 20 a 22 no âmbito da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul (PABA +40), na qual se reuniram mais de 1.500 agentes relevantes da CSS e onde se renovou o compromisso da sua promoção para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Despesa 2019: **551.494 €**
<https://www.cooperacionsursur.org/pt/>



Iniciativa Ibero-Americana para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano



XXVI Cimeira de La Antigua, 2018

3 países integrantes

Espanha, Panamá e Portugal.

Presidência

Panamá.

Unidade Técnica

Panamá.

Objetivo

Contribuir para a boa governação e para o cumprimento dos ODS a partir da melhoria do talento humano no âmbito público e do fortalecimento institucional.

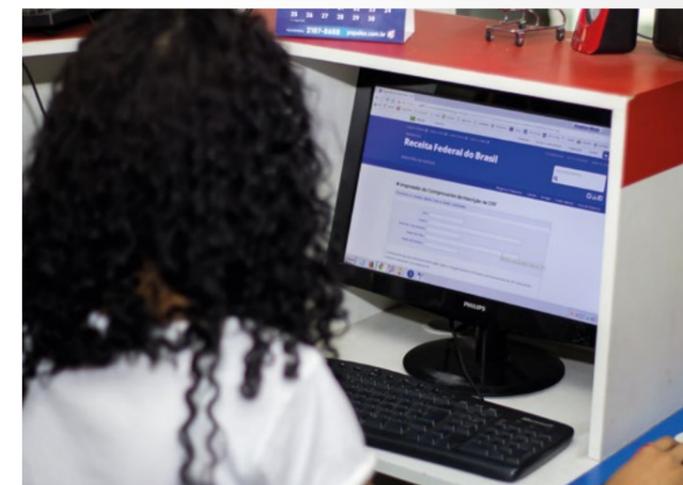
OE1 Reforçar as capacidades de gestão das instituições públicas.

OE2 Estabelecer/melhorar os sistemas de gestão do conhecimento para uma maior eficácia e eficiência na gestão das políticas públicas.

OE3 Melhorar a profissionalização e qualificação dos funcionários públicos.

Principais resultados em 2019

Em 2019 o programa não realizou atividades. Atualmente a SEGIB está a consultar os países membros para identificar a possibilidade de relançar ou suspender definitivamente as suas atividades.



Um dos objetivos deste programa é melhorar a profissionalização e qualificação dos funcionários públicos.

Despesa 2019: Dado não disponível.



UIM: Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governança e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas (Projeto Adstrito)



XIII Cimeira de Santa Cruz de la Sierra, 2003

20 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

O Objetivo Geral do Projeto Adstrito da UIM é favorecer a atualização e a transformação da cultura administrativa nos governos locais da Ibero-América através de programas de formação, ações de cooperação horizontal, intercâmbio de experiências e Assistências Técnicas especializadas.

A fim de alcançar este Objetivo Geral, o Projeto Adstrito conta com 5 Objetivos Estratégicos:

OE1 Promover a Boa Governança e a Qualidade Democrática nos municípios da Ibero-América.

OE2 Fortalecer as capacidades de gestão, administração e direção pública dos funcionários a cargo dos municípios ibero-americanos.

OE3 Fomentar a democracia paritária e as boas práticas para a promoção da igualdade e da paz nos municípios ibero-americanos.

OE4 Promover o fortalecimento de capacidades para a formulação e gestão de políticas e planos de desenvolvimento económico territorial, inclusivos e sustentáveis.

OE5 Reforçar as capacidades institucionais para a atenuação e adaptação às alterações climáticas e a resiliência nos territórios locais.

Principais resultados em 2019

A União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM) trabalha desde 1990 no fortalecimento da governança democrática multinível e da profissionalização das autoridades e das/os líderes dos governos locais. Com 30 anos de experiência e uma Rede que inclui mais de 3.500 parceiros e parceiras, a UIM é atualmente uma clara referência na Ibero-América em temas de municipalismo e gestão pública local.

As atividades realizadas ao longo de 2019, permitiram a obtenção de resultados significativos, entre quais são de referir os seguintes:

Promoveu-se a igualdade de género na agenda dos governos locais ibero-americanos através do fortalecimento de capacidades

A UIM reconhece que os governos e instituições locais são agentes transformadores, capazes de impulsionar estratégias e gerar mudanças reais para a igualdade de oportunidades. Por isso, um dos seus principais eixos de trabalho é o fortalecimento de capacidades para promover a igualdade de género na agenda dos governos locais ibero-americanos através de projetos de cooperação e programas de formação. Em 2019 beneficiaram destas ações 812 pessoas (801 mulheres e 11 homens).

De entre os projetos de cooperação executados pela UIM em 2019 são de

destacar a realização de um diagnóstico sobre a participação política das mulheres em El Salvador, concebido como um instrumento para a conceção do Anteprojeto de Lei da Paridade para a consolidação da Democracia Paritária. Nesse mesmo país, a UIM também apoiou a criação da primeira Escola de Formação Política de Mulheres Municipalistas, com uma grelha curricular completa que permite dotar de capacidades mulheres líderes e políticas para o melhor exercício da função pública. Finalmente, e a par das autoridades salvadorenhas, a UIM elaborou um guia para uso e gestão da comunicação política e eleitoral, tendo este instrumento sido integrado no Pacto de meios pela Democracia Paritária.

No âmbito da formação, a UIM implementou diversas iniciativas, entre as quais se destaca o Mestrado de Especialização em Políticas Públicas com perspetiva de género (programa virtual) que em 2019 foi frequentado por 31 pessoas (25 mulheres e 6 homens). Os cursos da UIM procuram promover uma reflexão sobre a dimensão holística da perspetiva de género, favorecendo o reconhecimento das desigualdades e formas de as abordar. Paralelamente, oferecem ideias práticas para que a perspetiva de género se possa desenvolver nas agendas públicas locais.

Os municípios ibero-americanos contam com planos de desenvolvimento territorial sustentáveis e inclusivos

Como parte das suas atividades habituais, a UIM acompanha os governos locais que o requerem na conceção de planos estratégicos e políticas públicas departamentais. A UIM dá apoio técnico para a identificação de necessidades e para a conceção de ações, mas também dá capacitação àqueles que devem aplicar os programas e proporciona supervisão durante a sua aplicação. Ao longo de 2019, a UIM realizou numerosas Assistências Técnicas entre as quais são de mencionar as seguintes:

- Apoio à elaboração de Planos Estratégicos para a cidade argentina de San Juan e para outros municípios dessa mesma província (Calingasta, Jáchal, Valle Fértil e Iglesia).
- No México, apoio técnico à realização do Plano Municipal de Desenvolvimento do Município de Tlatlauquitepec (Puebla), oferecendo, além disso, capacitação aos funcionários eleitos e designados em matéria de administração municipal, participação cidadã e local, planificação do desenvolvimento, governança e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- No quadro do ODS 11, Conseguir que as cidades e as aglomerações humanas sejam inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, a UIM realizou um workshop presencial para apoiar os Governos Locais no seu cumprimento, dando-lhes a conhecer boas práticas e ferramentas bem-sucedidas de gestão pública e abordando novos modelos de financiamento, público e privado, para o desenvolvimento territorial. Participaram 25 pessoas (14 homens e 11 mulheres) provenientes de Cuba, Venezuela, Equador e República Dominicana.



Com 30 anos de experiência e uma rede que inclui mais de 3.500 parceiros e parceiras, a UIM é atualmente uma clara referência na Ibero-América em temas de municipalismo e gestão pública local.

Despesa 2019: 491.360 €
<https://www.uimunicipalistas.org/>

CIDEU: Centro de Desenvolvimento Estratégico Urbano



V Cimeira de Bariloche, 1995

21 países integrantes

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal, Panamá, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Unidade Técnica

Espanha.

Objetivo

O Objetivo Geral do Projeto Adstrito CIDEU é contribuir para a incorporação de uma forma estratégica de pensar os processos de conceção e gestão dos projetos urbanos das cidades ibero-americanas.

Para alcançar esse objetivo, o CIDEU realiza principalmente ações de formação dirigidas a melhorar a qualidade da configuração e implementação de planos e projetos estratégicos participativos. Para além do seu Campus para estratégias urbanas, o CIDEU promove workshops de práticas inovadoras e apoia uma rede de cidades que partilham aprendizagens, projetos e experiências.

Principais resultados em 2019

O CIDEU está firmemente convencido de que a capacitação é uma ferramenta essencial para transformar as cidades; daí que, ao longo de 2019, para além de oferecer cursos especializados, tenha implementado um processo de reflexão sobre a sua oferta de formação. Este processo permitiu avaliar o itinerário percorrido até agora e elaborar propostas para a sua atualização.

A nova proposta aprovada pelo CIDEU permite atrair novos públicos e usar outras modalidades de aprendizagem, adaptar os seus conteúdos às atuais necessidades das cidades, incorporar novos/as especialistas e reforçar a ligação com outras redes de cidades e universidades. Por último, integra “cápsulas” de sensibilização, imersão e formação rápida para possibilitar que novos/as agentes se aproximem do CIDEU e que pessoas com menor disponibilidade de tempo também se possam formar.

Quanto aos resultados obtidos pelo CIDEU em 2019, destacam-se os seguintes:

Melhoraram-se as capacidades para conceber e gerir planos e projetos estratégicos de profissionais ibero-americanos

O CIDEU tem uma grande oferta de formação, de entre a qual se destaca o Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano, que em 2019 concluiu a sua XIV edição e do qual beneficiaram 32 profissionais (20 mulheres e 12 homens).

Com o objetivo de conseguir a aplicação de políticas transformadoras, o programa



adota uma abordagem teórico-prática, com módulos que aprofundam cada uma das etapas da estratégia urbana e apresentam casos e projetos de cidades de diferentes tamanhos e realidades que garantem uma abordagem integral e útil aos participantes de qualquer cidade.

A partir de 2019, o Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano integra entre os seus conteúdos o alinhamento dos processos de formulação e implementação da estratégia urbana com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A missão do CIDEU é acompanhar os governos locais ibero-americanos a aplicar a cultura do pensamento estratégico urbano na configuração e gestão de projetos para alcançar cidades sustentáveis e inclusivas.

Despesa 2019: **73.557 €**
<https://www.cideu.org>



3.6. BALANÇO DA DESPESAS EXECUTADA PELOS PIPAS EM 2019

Título	Gasto*
PROGRAMA IBERARQUIVOS	372.903 €
PROGRAMA IBERARTESANATOS	62.139 €
PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	256.196 €
PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	284.671 €
PROGRAMA IBERCENA	1.194.892 €
PROGRAMA IBERMÉDIA	5.421.100 €
PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	103.125 €
PROGRAMA IBERMUSEUS	580.182 €
PROGRAMA IBERMÚSICAS	581.531 €
PROGRAMAS IBERORQUESTRAS JUVENIS	588.160 €
PROGRAMA IBER-ROTAS	43.061 €
PROGRAMA RADI	76.195 €
INICIATIVA IBERCOZINHAS	8.333 €
PROGRAMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)	10.865.044 €
PROGRAMA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)	0 €
PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	ND
PROGRAMA SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	105.454 €
PROGRAMA PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	2.969.426 €
PROGRAMA SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	189.658 €
PROGRAMA DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	4.348 €
PROGRAMA BANCOS DE LEITE	ND
PROJETO ADSTRITO TETO	15.771.145 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	74.500 €
PROGRAMA PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)	551.494 €
IBERGOVERNAÇÃO	ND
PROJETO ADSTRITO UIM	491.360 €
PROJETO ADSTRITO CIDEU	73.557 €
Total	40.668.474 €

* Corresponde às despesas resultantes de contribuições económicas/financeiras e de contribuições em espécie que foram valorizadas.

ND: dado não disponível.

3.7. REGISTO DE REDES IBERO-AMERICANAS

O espaço ibero-americano tem uma enorme diversidade e heterogeneidade

de espaços de articulação e trabalho que lhe dão grande vitalidade e riqueza. A interação dos diversos agentes configura uma teia de relações governamentais públicas e privadas de grande tradição.

Como espaço intergovernamental, a Conferência Ibero-Americana decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil nessa Conferência.

Neste sentido, o Registo de Redes Ibero-Americanas é o âmbito criado pela XVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (São Salvador, 2008) na SEGIB para a inscrição das redes ibero-americanas. Tem por objetivos:

- Fortalecer e promover o trabalho das diversas instâncias e espaços que realizam ações no âmbito ibero-americano.
- Estimular o funcionamento e a articulação das múltiplas redes do âmbito ibero-americano.
- Potenciar a visibilidade das referidas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.
- Promover o aproveitamento das capacidades instaladas das mencionadas redes e das organizações que as integram, vinculando-as às iniciativas da Conferência Ibero-Americana.
- Ser um instrumento de ligação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.



REDE DE AUTORIDADES COMPETENTES EM MEDICAMENTOS DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS (EAMI)

A rede EAMI é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos relacionadas com os Ministérios da Saúde ou instituições de investigação de saúde pública dos vinte e dois países da Ibero-América. Entre os seus objetivos estratégicos, encontram-se os de potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede de modo a que esta permita incrementar a qualidade, a eficiência e o impacto das atuações de cada autoridade reguladora, bem como partilhar experiências e informações técnicas, científicas e sobre regulamentação do setor dos medicamentos e dispositivos médicos entre os países, através de redes de peritos.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL (IBERRED)

A IberRed é uma estrutura informal que integra os Pontos de Contacto dos Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países da Comunidade Ibero-Americana de Nações. É também constituída por Ligações das Autoridades Centrais Ibero-Americanas em matérias tais como: extradição, assistência penal mútua ou rapto e restituição de menores.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE GARANTIAS (REGAR)

A REGAR é um mecanismo que fomenta a relação, gestão do conhecimento e informação entre os sistemas e entidades ibero-americanas de garantia, que funciona como via fundamental para favorecer o acesso ao financiamento e à contratação ou concurso público nas melhores condições de prazos e custos das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

[Mais informações](#)

REDEMPRENDIA

É uma rede de Universidades que promove a inovação e o empreendedorismo responsáveis. Fá-lo a partir do compromisso para com o crescimento económico, o respeito pelo ambiente e a melhoria da qualidade de vida, a par das universidades mais importantes do espaço ibero-americano.

[Mais informações](#)

REDE/CONSELHO IBERO-AMERICANO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES (RCIDT)

A RCIDT é uma instituição/estrutura permanente dos países da Ibero-América, que tem por objetivo ser o ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgão, tecidos e células. Todos os países estão representados por um profissional do sistema de transplantes e/ou organização nomeada pelo correspondente Ministério da Saúde.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE FLORESTAS MODELO (RIABM)

A RIABM liga territórios onde se promovem iniciativas para a gestão sustentável e a governação participativa dos recursos naturais. É uma aliança voluntária entre Florestas Modelo, apoiada por

representações governamentais de todos os países membros e adstrita à Rede Internacional de Florestas Modelo.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS INTERNACIONAIS (RIBEI)

A RIBEI é uma associação de centros de estudos de relações internacionais com fundamentos e objetivos comuns no âmbito das relações internacionais. Estabelece um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento latino-americano especializado, no seu sentido mais lato e a partir de uma perspetiva estratégica orientada para a análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo. O seu trabalho promove-se a partir da web da RIBEI e aprofunda-se com a realização de uma conferência internacional anual.

[Mais informações](#)

REDE INTERGOVERNAMENTAL IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (RIICOTEC)

A RIICOTEC é um instrumento intergovernamental de cooperação técnica para a implementação de políticas integradas dirigidas aos coletivos de idosos e pessoas com deficiência dos países que integram a Comunidade Ibero-Americana.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA MINISTERIAL DE APRENDIZAGEM E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE (RIMAI)

A RIMAI dedica-se a consolidar os sistemas nacionais de investigação sobre saúde e à difusão de políticas e modelos de investigação nessa área. O seu objetivo é

fortalecer as capacidades dos Ministérios da Saúde para a aprendizagem e a investigação em saúde pública, com o fim contribuir para a redução das lacunas sociais.

[Mais informações](#)

REDE MINISTERIAL DE MIGRAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE (RIMPS)

A RIMPS conta, entre os seus objetivos, com o de reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde para, sob o ponto de vista das migrações, incorporar esta perspetiva à formação e contratação dos profissionais do setor. Promovendo o Código de Práticas para a Contratação Internacional dos RSH, fomenta o diálogo interinstitucional com organismos do setor para a obtenção de vantagens mútuas e para a atenuação das repercussões negativas nos sistemas de saúde.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE ORGANISMOS E ORGANIZAÇÕES CONTRA A DISCRIMINAÇÃO (RIOOD)

A RIOOD é um mecanismo de colaboração em que participam a sociedade, governos, academias e organismos regionais da Ibero-América. O seu objetivo é fortalecer e consolidar laços de cooperação a fim de promover a real atenção à questão da discriminação e de fazer com que os Estados situem esta problemática nas suas agendas políticas e impulsionem ações concretas que a previnam e erradiquem.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE PROTEÇÃO DE DADOS (RIPD)

A RIPD configura-se como um fórum de troca de informações, experiências e conhecimentos para promover o processo normativo e a garantia do direito à proteção de dados na Ibero-América.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE ONG QUE TRABALHAM SOBRE DROGAS E OUTRAS DEPENDÊNCIAS (RIOD)

A RIOD agrupa 40 ONG, entre as quais se encontram 3 plataformas (FONGA, FLACT e UNAD), participando assim na Rede mais de 1.000 entidades procedentes de toda a América Latina e Espanha que trabalham no âmbito das drogas e dependências em matéria de prevenção, tratamento, inserção, investigação e incidência política, com o objetivo de, numa perspetiva de Direitos Humanos, incidir nas políticas públicas e nos problemas relacionados com o consumo problemático de drogas e dependências, promovendo melhorias na qualidade de vida das pessoas e comunidades afetadas por este fenómeno.

[Mais informações](#)

CONFERÊNCIA DE DIRETORES IBERO-AMERICANOS DA ÁGUA (CODIA)

A Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água surgiu em resposta ao mandato do I Fórum Ibero-Americano de Ministros do Ambiente (Espanha, 2001) com o objetivo de criar um fórum na região onde participassem os principais responsáveis pela gestão da água na região latino-americana. As principais funções da CODIA são atuar como instrumento técnico de apoio ao Fórum e examinar e empreender modalidades de cooperação na área dos recursos hídricos. A CODIA é integrada pelos 22 países do espaço ibero-americano.

[Mais informações](#)

FORTALECIMENTO DA VISIBILIDADE

A estratégia de comunicação da SEGIB durante 2019 continuou a basear-se em estabelecer uma maior clareza das mensagens e em consolidar a identidade da marca; conseguir que as mensagens atinjam audiências mais alargadas nos 22 países ibero-americanos, especialmente as dirigidas aos jovens; e desenvolver relações duradouras e sólidas com os principais agentes do âmbito da comunicação para aumentar o trabalho conjunto e a sua ligação à SEGIB e à Conferência Ibero-Americana, alcançando assim um efeito multiplicador.

Continua-se a trabalhar para reforçar a comunicação conjunta com a Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana, os Programas de Cooperação e os restantes agentes, contribuindo para consolidar a nossa presença nas redes sociais. Colaborou-se proativamente com os meios de comunicação de toda a região e fez-se uma forte aposta em formatos multimédia, que ao longo de todo o ano 2019 resultaram na produção de 162 vídeos relacionados com as atividades da SEGIB, Cooperação Ibero-Americana e mensagens da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

Foram também implementadas ações de comunicação para a difusão da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra 2020 e abriu-se um espaço na web segib.org para informar sobre esta, a par da intranet da Cimeira de Andorra, especialmente destinada aos Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação.

É de salientar que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) convidou a SEGIB para fazer parte do grupo de comunicação do Centro de Desenvolvimento da OCDE, OECD

Development Communication Network (DevCom), no biénio 2017-2019. Nesse contexto, elaborou-se uma nota conjunta de análise e investigação das atitudes públicas na América Latina sobre os ODS, intitulada: “Envolver os cidadãos da Ibero-América no desenvolvimento sustentável”, onde se estabelecem uma série de recomendações para facilitar a participação e aproximação dos cidadãos, a inclusão de valores, factos e emoções e a criação de parcerias para atingir novas audiências.

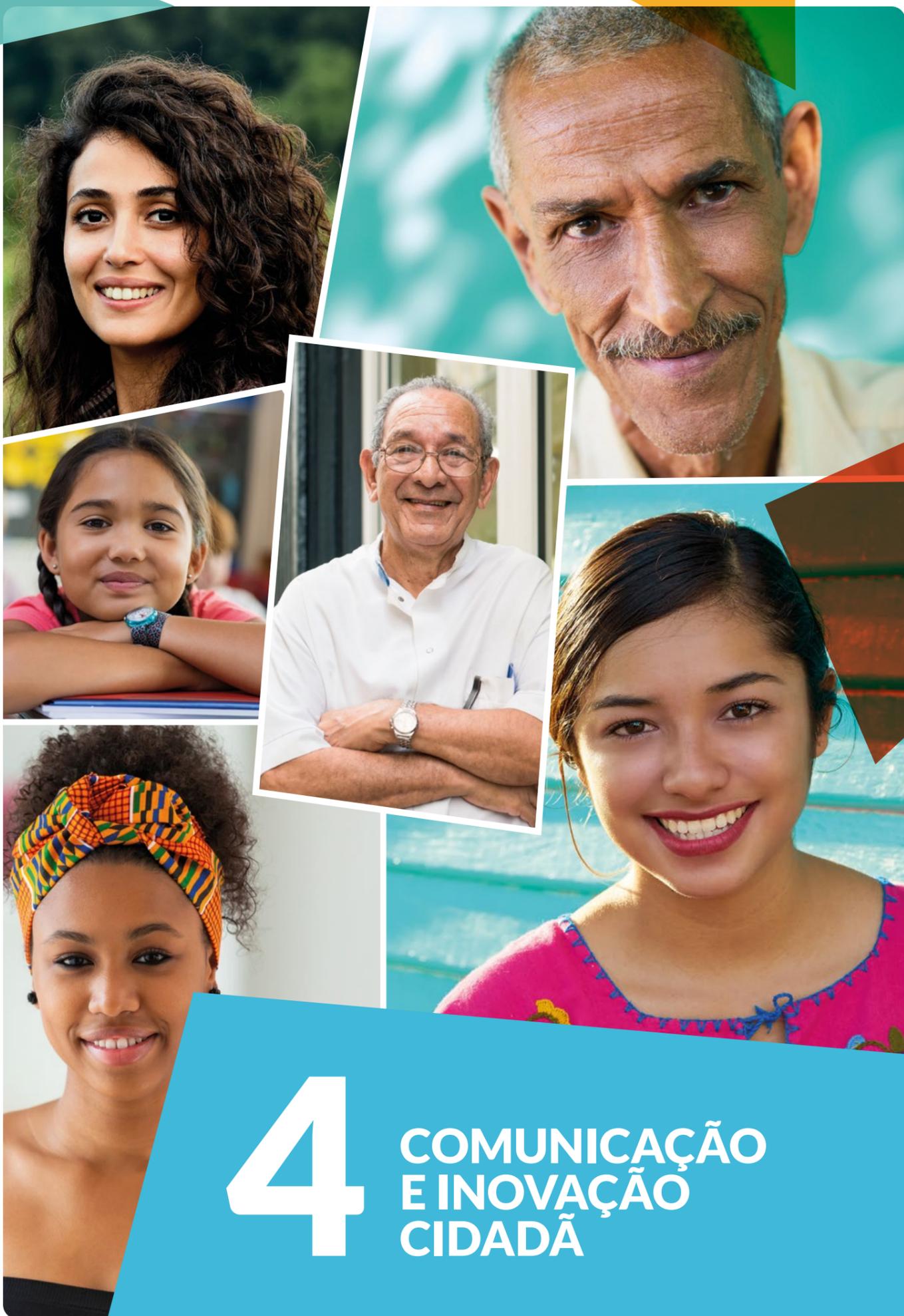
II PLANO DE VISIBILIDADE DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Após a aprovação do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 (PACCI), na IV Reunião Ordinária de Responsáveis da Cooperação Ibero-Americana de novembro de 2018 em La Antigua Guatemala, foi manifestada a necessidade de conceber um II Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana que respondesse mais intensamente aos objetivos aprovados no novo PACCI.

No II Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, enquadraram-se

Em 2019, o Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana foi claramente orientado para definir uma estratégia de comunicação que respondesse de forma mais efetiva aos objetivos aprovados no II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI).

4 COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO CIDADÃ



como objetivos não só o fortalecimento da coordenação e o apoio da comunicação aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana nas áreas do conhecimento, cultura e coesão social, mas também os âmbitos da igualdade de género, dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável e inovação, bem como o empreendedorismo e a transformação digital na Ibero-América.

Enquadradas no referido plano estratégico, em 2019 executaram-se uma série de ações entre as quais são de destacar:

III Reunião da Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana

Em 2017, os 22 países ibero-americanos designaram oficialmente um profissional de comunicação como ponto focal de comunicação para a cooperação ibero-americana, constituindo-se assim a mencionada Rede.

Ao longo de 2019, a rede de pontos focais continuou a fortalecer-se com um intenso trabalho conjunto dos comunicadores de todos os países. Neste contexto, nos dias 10 e 11 de setembro teve lugar na sede da Secretaria das Relações Exteriores da Cidade do México, a III Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, na qual participaram representantes dos 22 países da região.

A atividade teve como objetivo principal acordar as bases estratégicas do II Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, que foi posteriormente apresentado aos Responsáveis de Cooperação na reunião do mês de novembro de 2019 em Andorra.

No encontro, foram ainda apresentadas as ações conjuntas de comunicação dirigidas ao lançamento da Semana da Cooperação



III Reunião da Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana. Cidade do México, México, 10 e 11 de setembro de 2019.

Ibero-Americana, que teve lugar de 28 de outubro a 3 de novembro de 2019.

Campanha 2019: “Somos Ibero-América. Somos Cooperação”

Com o objetivo de dar visibilidade às realizações e resultados dos 27 programas, iniciativas e projetos adstritos de cultura, educação, ciência e coesão social da cooperação ibero-americana, de 28 de outubro a 4 de novembro de 2019 realizou-se a III Semana da Cooperação Ibero-Americana, através do lançamento da campanha de comunicação “Somos Ibero-América. Somos Cooperação”.

A Campanha “Somos Ibero-América. Somos Cooperação” teve por objetivo privilegiar a cooperação realizada entre os 22 países da região.



Durante a realização da Semana da Cooperação Ibero-Americana 2019, tiveram lugar numerosas atividades implementadas pelos países ibero-americanos, tais como, entre outras, ciclos de cinema, apresentações e pinturas de murais na rua.

Durante esse período, ocorreram ciclos de cinema ibero-americano, concertos de orquestras juvenis, reuniões de autoridades, feiras, pintura de murais nas ruas, conferências informativas e apresentações do Relatório da Cooperação Sul-Sul, bem como a difusão conjunta de mensagens através das redes sociais e dos restantes canais oficiais de comunicação das presidências, ministérios das relações exteriores e/ou agências de cooperação dos 22 países membros.

A campanha “Somos Ibero-América. Somos Cooperação” foi simultaneamente realizada em espanhol e português e contribuiu decisivamente para posicionar os resultados da cooperação ibero-americana face aos públicos-alvo, produzindo uma grande variedade de materiais sobre os valores da cooperação e dos PIPAS (gráficos, vídeos, infografias, ações digitais, etc.), para além de uma intranet de comunicação colaborativa aberta a todos os pontos focais de comunicação da região.

Durante a Semana da Cooperação (28 de outubro a 3 de novembro de 2019) identificaram-se 129 impactos nos meios de comunicação de 20 países (principalmente de Espanha, México, E.U.A., Paraguai, Cuba, República Dominicana, Venezuela, Colômbia, Argentina e Uruguai), com uma audiência potencial de 238 milhões de pessoas e um valor económico de 2,2 milhões de euros.



WORKSHOPS DE FORMAÇÃO PARA OS PIPA

Ao longo de 2019 também se organizaram uma série de workshops práticos de formação dirigidos às unidades técnicas dos PIPA para implementar uma transferência útil de conhecimentos entre os países e aprofundar a aplicação prática dos critérios de qualidade do Manual Operacional, orientação para resultados, alinhamento das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e apresentação de boas práticas de comunicação e formação na difusão das mensagens. Os workshops foram realizados em Espanha, República Dominicana, México, Argentina e Colômbia.

EMBAIXADORES IBERO-AMERICANOS DA CULTURA

Mantendo a prática habitual dos organismos internacionais e de acordo com o aprovado no Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, a SEGIB lançou uma estratégia de trabalho com reconhecidas personalidades do mundo da cultura com o objetivo de chamar a atenção da cidadania para temas relacionados com as suas atividades e missão. Desta forma, surgiu a figura do Embaixador/a Ibero-Americano/a da Cultura, que atualmente é desempenhada pelos artistas Carlinhos Brown e Jorge Drexler.

Em 2019, Jorge Drexler e Carlinhos Brown realizaram as suas primeiras visitas oficiais, respetivamente aos programas Iberorquestras Juvenis e IberCultura Viva. Ambas as visitas tiveram o intuito de promover a visibilidade das realizações e resultados da cooperação ibero-americana.



Visita de Jorge Drexler ao Programas Iberorquestras Juvenis, onde realizou um encontro com jovens músicos, cantores, luthiers, responsáveis por workshop e diretores. Montevideo, Uruguai, 28 de maio de 2019.

Em maio de 2019, Drexler compareceu no Programas Iberorquestras Juvenis em Montevideo, onde realizou um encontro com os jovens músicos, cantores, luthiers, responsáveis de workshops e diretores do programa. O encontro teve um grande impacto mediático, sendo a notícia mais pesquisada nas webs da SEGIB e do Somos Ibero-América. Durante semanas foi o conteúdo com mais interações e alcance das redes sociais da SEGIB. A visita foi coberta por mais de 21 meios de comunicação de toda a região. O vídeo resumo da visita ao Iberorquestras foi visto mais de 30.000 vezes nas redes sociais do artista e da SEGIB.

Possível Infografia: Os meios de comunicação lançaram 22 notícias relacionadas com o Iberorquestras, com um valor económico de 40.000 euros que chegaram a uma potencial audiência de 5.400.000 pessoas. As agências e os meios de comunicação internacionais fizeram com que a notícia tivesse impacto em quase todos os países da Ibero-América (36% correspondem a meios de comunicação disseminados por toda a região). Individualmente, os países onde houve uma maior cobertura foram: Espanha (21%), Uruguai (15%), Venezuela (10%) e República Dominicana (5%).

No contexto da Semana da Cooperação Ibero-Americana, no domingo, 3 de

novembro, Jorge Drexler participou na Cidade do México como convidado especial da Orquestra Juvenil Ibero-Americana, um dos projetos centrais do Iberorquestras Juvenis de 2019, em conjunto com jovens intérpretes da Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, Panamá, Uruguai e México. Nas redes sociais, o impacto alcançou mais de 21.000 utilizadores ligados à transmissão ao vivo no Facebook.



O músico brasileiro Carlinhos Brown na visita efetuada como Embaixador Ibero-Americano da Cultura a Montevideo, onde participou em numerosas atividades relacionadas com a cultura. Montevideo, Uruguai, 4 de novembro de 2019.

Na Semana da Cooperação Ibero-Americana, o músico brasileiro Carlinhos Brown também realizou a sua primeira visita oficial como Embaixador Ibero-Americano da Cultura a um programa ibero-americano de cooperação: IberCultura Viva. A visita teve por objetivo dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos por esse programa, tendo o artista realizado um encontro com representantes de organizações sociais de cultura e de população afrodescendente.

Também dialogou com representantes e com jovens beneficiários do programa no Uruguai e Argentina e com os pontos focais da Direção Nacional de Cultura do Governo do Uruguai. Além disso, coordenou um emotivo workshop de percussão para crianças e jovens da Escola Brasil de Montevideo com a participação dos coletivos culturais beneficiários do programa no Uruguai e Argentina, onde doou três tambores (cuerda) aos alunos. Para concluir a sua agenda durante a Semana da Cooperação Ibero-Americana, a Intendência de Montevideo atribuiu a Carlinhos Brown o título Visitante Ilustre da Cidade. As atividades que realizou em Montevideo foram cobertas por 19 meios de comunicação de toda a região e os vídeos que o artista mostrou nas redes sociais obtiveram mais de 138.000 visualizações.

As ações realizadas pelos artistas Jorge Drexler e Carlinhos Brown, confirmaram o indiscutível valor estratégico da figura dos Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura como motores para impulsionar a visibilidade da cooperação que se realiza na região.



INTERESSE MEDIÁTICO

A SEGIB continuou a estratégia de tornar visível a Conferência Ibero-Americana, a cooperação ibero-americana e a gestão da Secretária-Geral, Rebeca Grynspan, mantendo a sua presença com regularidade e criando um espaço mediático ativo para amplificar a voz da Ibero-América nos principais meios de comunicação da região.

Por ocasião da XXVI Cimeira Ibero-Americana da Guatemala, em janeiro de 2019 foi publicado um suplemento especial no Le Monde Diplomatique sobre a “Ibero-América e o futuro” onde foram divulgados, de forma excepcional, artigos de cinco mandatários e mandatárias da região: Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez; Presidente da Colômbia, Iván Duque; o então Presidente da Argentina, Mauricio Macri; Vice-Presidente da Costa Rica, Epsy Campbell; Primeiro Ministro de Portugal, António Costa; e Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

A Agência EFE consolida-se como parceira estratégica para a difusão de notícias relacionadas com a Conferência Ibero-Americana e a SEGIB na Ibero-América. Em

março renova-se o acordo de colaboração, que conseguiu abrir um espaço de opinião permanente na EFE Verde, alinhando-se assim os conteúdos com o PACCI 2019-2022, que define o desenvolvimento ambiental como uma nova prioridade.

No mês de março subscreveu-se um acordo de colaboração com a Associação de Rádios Universitárias de Espanha (ARU) e a Rádio Internacional Universitária (RIU) para difundir a cooperação ibero-americana e o trabalho da SEGIB na vasta rede ibero-americana de emissoras radiofónicas universitárias.

Em maio de 2019, a SEGIB participou no Fórum Centro-Americano de Jornalismo (ForoCAP), onde reforçámos a nossa colaboração com o jornal “El Faro”, premiado meio de comunicação de referência da região centro-americana.

Com o objetivo de atingir uma maior penetração nos principais meios de comunicação da América Latina estreitaram-se as relações com o Grupo de Diários da América (GDA) e com importantes jornais latino-americanos, tais como o Reforma (México), El Tiempo (Colômbia) e Prensa Libre (Guatemala), onde foram publicadas colunas de opinião escritas pela Secretária-

Geral Ibero-Americana. Também mantivemos uma excelente relação com o diário El País, onde periodicamente a Secretária-Geral Ibero-Americana publica colunas e artigos de opinião.

Estabeleceram-se ainda ligações com o Vocento, o grupo de meios de comunicação mais importante de Espanha, que também tem acordos com os principais jornais da América Latina.

A SEGIB e os seus programas e atividades registaram impactos nos meios de comunicação dos 22 países da Ibero-América, especialmente em Espanha (51%), Cuba (10%), Argentina (9%), República Dominicana (8,3%), México (7%) e Equador (6%).

As fontes mais importantes foram as agências EFE e Europa Press, os jornais El Confidencial e Eldiario.es, os portais de notícias do World News en Español e Qué Pasa, ambos com sede nos E.U.A., e o compilador de notícias venezuelano Tenemos Noticias.

Os temas que mais captaram a atenção dos meios foram o apoio da SEGIB ao Plano de Desenvolvimento Integral da América Central, a apresentação da próxima Cimeira Ibero-Americana, o evento de PME na Argentina e, mais particularmente, a Semana da Cooperação Ibero-Americana e o Laboratório de Inovação Cidadã na Costa Rica (LABICCR). Estes dois últimos, foram os eventos individuais com maior cobertura nacional e internacional e mais difusão nos países da Ibero-América.



Em 2019 contabilizaram-se 8.960 notícias nos meios de comunicação, com uma audiência de 2.600 milhões de pessoas e um valor económico de 71,6 milhões de euros.



Ao longo de 2019 consolidámos a criação de um espaço mediático ativo para amplificar a voz da Ibero-América nos meios de comunicação mais significativos da região.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Web da SEGIB

Em 2019, o nosso sítio web www.segib.org continuou a ser um recurso muito utilizado, tendo recebido durante esse período mais de 504.035 visitas às páginas provenientes de 181.025 utilizadores diferentes, principalmente de Espanha, México, Colômbia, Argentina, Brasil, Estados Unidos, Peru, Equador, Chile e Uruguai.

Os conteúdos mais visitados foram os relativos a contratações, países que constituem a Ibero-América, Cimeira Ibero-Americana de Andorra, atividades da SEGIB, Cimeiras, Secretária-Geral e o curso “Eu sei sobre Género”.

Boletim eletrónico “Ibero-América em Andamento”

Continuámos a enviar mensalmente o nosso boletim eletrónico de notícias “Ibero-América em Andamento” onde se apresentam os acontecimentos mais relevantes do organismo, eventos em que a Secretária-Geral Rebeca Grynspan participa e informações relacionadas com a Cooperação Ibero-Americana e os programas.

O boletim mensal é enviado a mais de 11.850 subscritores de todos os países da região, bem como aos Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e aos seus gabinetes.

A taxa média de abertura dos boletins eletrónicos foi de 22%.

segib.org



504.035
VISITAS



181.025
UTILIZADORES



265.107
SESSÕES

O portal “Somos Ibero-América” é um espaço aberto, constituído por uma rede de instituições e colaboradores dos 22 países da Ibero-América, que oferece conteúdos de qualidade, através de um olhar amplo e diverso sobre o que está a acontecer no mundo da cooperação.

somosiberoamerica.org



178.516
VISITAS



45.092
UTILIZADORES



53.505
SESSÕES



Portal da Cooperação Ibero-Americana “Somos Ibero-América”

O portal SomosIberoamerica.org, consolidou-se claramente como o espaço ideal para promover a troca de ideias e a produção de conhecimentos sobre cooperação na Ibero-América, para além de ponto de encontro para especialistas e profissionais do mundo da cooperação, tendo em 2019 sido objeto de uma profunda reforma. Elaborou-se um novo plano de trabalho que centra o portal em temas especiais através de histórias e da apresentação de personagens e de dados sobre a cooperação na Ibero-América de forma transmédia.

Ao longo de 2019 foram realizados onze especiais temáticos: Género, Alterações Climáticas, Quarto Setor, Cooperação Sul-Sul, Parcerias ODS17, Turismo Sustentável, Cultura, Semana da Cooperação Ibero-Americana, Deficiência, Cimeira do Clima e Povos Indígenas.

Em 2019 o portal recebeu 178.516 visitas provenientes de 45.092 utilizadores diferentes e 53.505 sessões. Os países que mais visitaram o portal foram: Espanha, México, Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Peru, Brasil, Chile, Equador e Bolívia.

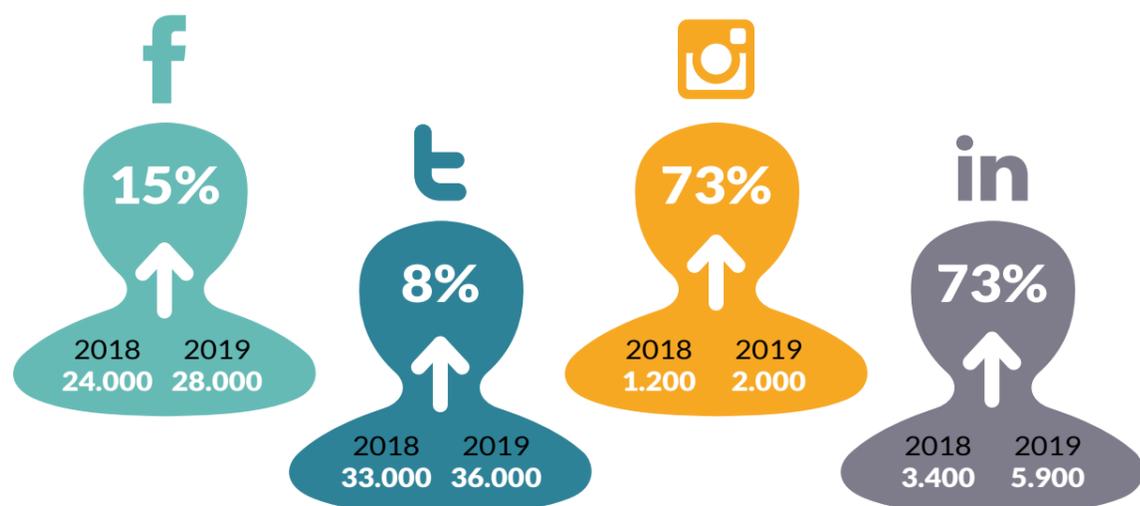
Redes Sociais

Em 2019 mantivemos a aposta num maior uso de material audiovisual, multimédia e infografias, bem como na cobertura em tempo real (live tweeting) através do uso de ferramentas como o Facebook Live e o Periscope.

No que se refere aos seguidores das redes sociais da SEGIB, verifica-se uma tendência crescente, destacando-se o aumento da rede profissional LinkedIn, onde concentramos a difusão dos conteúdos do portal Somos Ibero-América.

Nas redes sociais, os nossos esforços dirigiram-se a alcançar uma comunicação mais próxima e direta, que em 2019 resultou num crescimento contínuo da participação e no número de seguidores de todos os canais.

UTILIZADORES



No final de 2019, a comunidade digital da SEGIB ultrapassou em todos os canais sociais os 72 mil seguidores, com um ritmo anual de crescimento de 20%, graças aos esforços envidados para dinamizar novos canais para a instituição, tais como o Instagram e LinkedIn. No ano 2019, o crescimento combinado da audiência em todos os canais sociais foi de 42%.

Este nível de crescimento dos novos canais digitais traduziu-se num maior conhecimento da instituição e dos seus programas entre novos públicos, especialmente da população jovem entre os 18 e os 25 anos, profissionais da cooperação e organizações da sociedade civil. Também foi possível apresentar na área digital (redes sociais) as parcerias já consolidadas nas áreas de desenvolvimento sustentável, migrações e género.

Publicações

No que respeita às publicações da SEGIB, manteve-se uma identidade visual unificada em todos os suportes de comunicação. Nesse sentido, centrámos o nosso trabalho em representar de forma gráfica a enorme diversidade social e cultural da região, bem como as atividades das áreas de desenvolvimento para as quais a SEGIB e os restantes Organismos do Ibero-Americanos contribuem, a fim de dar diretamente a conhecer o seu valor.

É também de salientar que a nossa aposta se dirigiu a conseguir que a produção e consumo das publicações fosse cada vez mais responsável e sustentável, alinhando as nossas ações com a Agenda 2030, e concebendo-as com um claro carácter digital e multiplataforma, podendo assim ser visualizadas em suportes digitais e interativos.

Durante este período, a SEGIB e os seus escritórios sub-regionais produziram as seguintes publicações nas versões em espanhol e português:

- [Relatório dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana \(PIPA\) 2019](#)
- [Memória Anual SEGIB 2018 e Resumo das Atividades](#)
- [XXVI Cimeira Ibero-Americana. Documentos da Conferência 2017 - 2018](#)
- [Encontros Cívicos Ibero-Americanos: História, Trajetória e Presente](#)
- [As empresas com propósito e o auge do Quarto Setor na Ibero-América](#)

- [II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022](#)
- [A Ibero-América e a Agenda 2030: O desporto como ferramenta de desenvolvimento sustentável. Partes 1 e 2](#)
- [Folheto informativo do curso "Eu sei sobre género. Uma introdução à igualdade de género no sistema ibero-americano"](#)
- [Relatório do encontro "Legislando para o empoderamento económico das mulheres"](#)
- [Cimeiras Ibero-Americanas 1991 - 2016. Tomos 1 e 2](#)
- [Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2018 e Resumo Executivo](#)
- [A Cooperação Sul-Sul e Triangular no setor da Saúde da Ibero-América 2018](#)
- [Relatório sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América e Resumo Executivo](#)
- [Revista Pensamento Ibero-Americano. As turbulências do comércio internacional](#)
- [Revista Pensamento Ibero-Americano. Os desafios das economias latino-americanas](#)

Eventos

De entre a intensa agenda de eventos realizados pela SEGIB ao longo de 2019, são de salientar, entre outros, a apresentação do relatório “As empresas com propósito e o auge do Quarto Setor na Ibero-América”, onde se analisou o apogeu das empresas sociais na região numa altura em que a população da Ibero-América se mostra cada vez mais preocupada com os problemas ambientais e sociais; o colóquio “Mulheres empreendedoras, protagonistas da transformação social na Ibero-América”; o III Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, que teve lugar em Buenos Aires, onde empreendedores e Micro e PME de toda a Ibero-América se reuniram para dialogar sobre o desafio da inovação e da sustentabilidade destas empresas na região; e a Jornada sobre Cooperação e Deficiência, onde foi apresentado o Guia de boas práticas de projetos de cooperação e deficiência.



Colóquio “Mulheres empreendedoras, protagonistas da transformação social na Ibero-América”. Madrid, Espanha, 13 de junho de 2019.

A SEGIB também colaborou com o Governo da Colômbia, a Câmara Municipal de Medellín, e a Advanced Leadership Foundation, na organização da I Cimeira da Economia Laranja, realizada no mês de setembro em Medellín, Colômbia, e que contou com numerosas mesas de debate onde foram tratados temas tais como, entre outros, a economia laranja, propriedade intelectual, educação para o fomento do talento e da criatividade, cinema, televisão, cultura e arte como criadoras de riqueza, design e economia digital.

A SEGIB manteve um papel muito ativo no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas COP25. Em primeiro lugar, intervindo nos painéis “Oportunidades para uma transição ecológica na Ibero-América” e “Financiamento climático e objetivos de desenvolvimento procurando a complementaridade necessária”, realizados no quadro da Pré-COP (reunião preparatória da Conferência das Partes (COP) da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança Climática) em São José, Costa Rica, em outubro; e, por outro lado, participando não só como organismo observador na COP25 no mês de dezembro em Madrid, mas também na organização de diversos eventos paralelos à própria Convenção, durante esse mesmo período, tais como os debates “Ação cidadã pelo clima: o que está a acontecer na Ibero-América?” e “Florestas e oceanos na Ibero-América: salvá-los, conservá-los, protegê-los. Um apelo à ação”; a Conferência sobre Economia Circular, e o painel “A Agenda 2030 e o Green New Deal na Ibero-América, cooperação e parcerias para a transição ecológica”.

Inovação Cidadã

Desde o seu início em 2013 que o projeto de Inovação Cidadã da SEGIB é o primeiro espaço promovido a partir de um organismo internacional que trabalha de forma aberta e colaborativa com a cidadania na prossecução do bem comum.

A Inovação Cidadã é um processo orientado para resolver problemas sociais com tecnologias e metodologias abertas (digitais, sociais e ancestrais), através do envolvimento da própria comunidade afetada.

Através da inovação cidadã, as pessoas deixam de ser recetoras passivas de ações institucionais para se tornarem sujeitos ativos protagonistas e produtores das suas próprias soluções.

O seu principal objetivo foi promover a inovação cidadã nos 22 países da Ibero-América e assenta em três linhas de ação:

1. Laboratórios de Inovação Cidadã.
2. Residências de Inovação Cidadã.
3. Mapa da Inovação Cidadã na Ibero-América (CIVICS).

Laboratório de Inovação Cidadã sobre Mudança Climática e Biodiversidade

Os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC) são espaços que simultaneamente permitem a experimentação, aprendizagem e prototipagem de soluções ou propostas, a partir de uma perspetiva colaborativa e não competitiva, dirigidas a transformar as comunidades e com potencial para se reproduzirem noutras cidades. Neles se reúnem, durante aproximadamente duas semanas, equipas multidisciplinares de diferentes países que trazem consigo experiências, conhecimentos e culturas para desenvolver de forma colaborativa uma série de projetos, tornando o laboratório num espaço de convivência intercultural e produção de propostas concretas da cidadania e para a cidadania.

A sexta edição dos laboratórios de inovação cidadã teve lugar na cidade de Liberia, província de Guanacaste, Costa Rica, no mês de outubro de 2019 e contou com o apoio do Governo da Costa Rica, União Europeia e Universidade EARTH. O Laboratório de Inovação Cidadã sobre Mudança Climática e Biodiversidade desenvolveu soluções inovadoras para o ambiente e a mudança do clima e contou com a colaboração da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Nansen Center For Peace and Dialogue, Medialab-Prado, Silo – Arte e Latitude Rural, Instituto Procomún e Njambre.

Através de um concurso prévio, foram selecionados dez projetos orientados para terem uma incidência positiva no ambiente e compensarem os efeitos da mudança climática, oferecendo soluções para desafios tão diferentes tais como o saneamento de água, produção e consumo responsável, fortalecimento de ecossistemas terrestres e marinhos, comunidades sustentáveis, reforço da ação pelo clima e promoção de



Participantes da sexta edição do Laboratório de Inovação Cidadã, realizado em Liberia, província de Guanacaste, Costa Rica, em outubro de 2019.

energias renováveis e não poluentes.

Os projetos foram desenvolvidos por 120 cidadãos - na sua maioria mulheres - de 18 países ibero-americanos, reunidos na sede da Universidade Earth da Costa Rica durante duas semanas.

Os projetos selecionados foram os seguintes:

- Acualab.
- Biofiltro de minhocas para água residual.
- Ecomorfose.
- Eletrônica biodegradável.
- Foto lâmpada: a luz ao alcance de uma planta.
- Hotel inteligente de abelhas.
- Litoral, horta marítima.
- Memória ambiental pela ação climática.
- Rede de jardins polinizadores de Guanacaste.
- Tartaruga guardiã.

Mais informação sobre os projetos [aqui](#).

O evento de encerramento do laboratório contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Energia da Costa Rica, Carlos Andrés Rodríguez, e com a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

A próxima sede do Laboratório de Inovação Cidadã de 2020 será em Guanajuato, México.



Os principais países a partir dos quais se visitou a web são: Colômbia, Argentina, Brasil, México, Costa Rica, Espanha, Equador, Peru, Chile e Estados Unidos.

Durante o LABICCCR, realizado entre 29 de outubro e 9 de novembro, registaram-se 112 referências nos meios de comunicação de 19 países (principalmente no México e Espanha, seguidos dos E. U.A., Panamá, Venezuela, República Dominicana, Honduras, Peru, Cuba e Colômbia). A audiência potencial foi de 302 milhões de pessoas e o valor económico de 2,8 milhões de euros.

innovacionciudadana.org



79.000
VISITAS



37.737
UTILIZADORES

Residências de Inovação Cidadã

A quinta edição das Residências de Inovação Cidadã, realizada em conjunto com o Medialab-Prado e com o apoio do Laboratório de Aragão (Governo) Aberto e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), teve lugar de 9 a 20 de setembro de 2019 em Madrid. O objetivo desta atividade centrou-se em acompanhar os participantes na conceção e implantação de laboratórios cidadãos nos países da Ibero-América.

Ao longo da fase de concurso público, foram recebidos 40 projetos inovadores de grande qualidade, procedentes de 15 países da região, tendo-se selecionado os seguintes:

- Laboratório de Inovação para fomentar um Governo aberto em Havana Velha (Havana, Cuba)
ENTIDADE EXECUTORA PRINCIPAL: União de Informáticos de Cuba.
ENTIDADE EXECUTORA ADJUNTA: Assembleia Municipal do Poder Popular de Havana Velha.

- LAB Nuevo León – LABNL (Monterrey, México)
ENTIDADE EXECUTORA PRINCIPAL: CONARTE (Conselho para a Cultura e as Artes de Nuevo León) do Governo de Nuevo León.

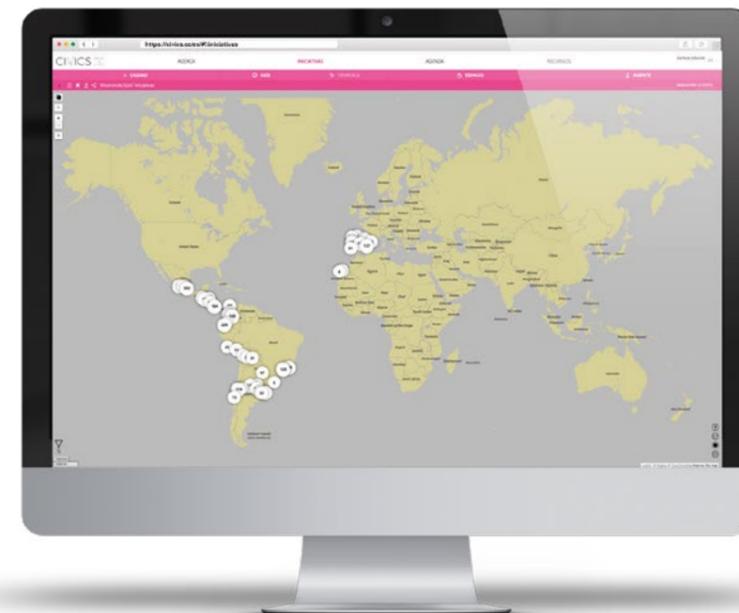
- AULab – Laboratório Cívico da Área Urbana (Vila Nova de Famalicão, Portugal)
ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A rede ibero-americana de laboratórios é constituída por 22 instituições da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México e Uruguai, às que se acrescentam os laboratórios projetados para 2019.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, numa visita ao Laboratório de Inovação Cidadã da Costa Rica.



MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ



A ferramenta CIVICS permite criar uma cartografia “global” que situa as práticas cidadãs e urbanas num plano internacional facilmente acessível e comparável.

O mapa interativo [CIVICS](#) é um projeto da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) que regista milhares de projetos de inovação cidadã da Ibero-América. Permite dar visibilidade e conectar o potencial transformador e coletivo da vida urbana.

O CIVICS é uma ferramenta digital em formato de agenda geolocalizada que permite encontrar e acrescentar qualquer inovação cidadã que exista nas nossas cidades, localizar eventos associados e participar neles. Tem por objetivo identificar os agentes locais que procuram de forma

coletiva construir soluções e alternativas para uma experiência urbana mais inclusiva, ética, sustentável, participativa e habitável. Para além de localizar as iniciativas, o CIVICS permite criar uma cartografia “global” que situa as práticas cidadãs e urbanas - informais e emergentes - num plano internacional facilmente acessível e comparável.

Em 2019 trabalhou-se para incluir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todas as iniciativas mapeadas na plataforma.



5

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Desde a criação da SEGIB, o Acordo de Santa Cruz de la Sierra (maio de 2004) estabeleceu como um dos principais objetivos o de “Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional”.

¡A partir de então e até esta data, fixaram-se claramente as prioridades para alcançar a projeção internacional do espaço ibero-americano, determinando-se uma série de orientações que a seguir se apresentam e dão prioridade a:

Conferencia de Alto Nivel de las Naciones Unidas sobre la Cooperación Sur-Sur, PABA+40. Buenos Aires, Argentina, 20 al 22 de marzo de 2019.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- Sistema Universal: como Observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados.
- Âmbito regional: a relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento a partir de 2006), a CELAC (desde a sua constituição) e a Fundação EU-LAC.
- Âmbito sub-regional: com as organizações que abarcam os espaços intra-latino-americanos.
- E, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.



1. A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com Maria Fernanda Espinosa, Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nova Iorque, 23 de março de 2019.

2. Encontro entre a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o Administrador do PNUD, Achim Steiner, no quadro do 74º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nova

Iorque, Estados Unidos, 24 de setembro de 2019.

3. Intervenção de Rebeca Grynspan no Women Political Leaders Summit: “Taking actions to advance society through SDGs. Tóquio, Japão, 28 de junho de 2019.

4. Conferência Internacional sobre Mudança do Clima. San Sebastián, Espanha, 7 de março de 2019.

ESTADOS NÃO MEMBROS

Através do Consenso de São Salvador ficaram estabelecidas duas categorias de países com os quais se deve dar prioridade à relação, criando para esse efeito a categoria de Observador Associado da Conferência Ibero-Americana:

- Com os que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.
- E com outros que possam realizar contribuições significativas.

As relações que a SEGIB estabelece com as organizações internacionais e os Estados são imprescindíveis para promover a projeção internacional da comunidade ibero-americana e reforçar as suas ações de cooperação.



Seminário Internacional “20 anos de relações Europa-América Latina e Caribe” organizado pela Fundação Euroamérica no Parlamento Europeu. Bruxelas, Bélgica, 18 de fevereiro de 2019.

SISTEMA UNIVERSAL

No contexto do estatuto de Observador reconhecido à Conferência Ibero-Americana, ao longo de 2019 a SEGIB, por meio da sua Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, esteve presente em:

- 74º Período de Sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas (Nova Iorque, setembro de 2019) e nas diferentes reuniões da Semana de Alto Nível, tais como no Diálogo Político de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento: Interactive Dialogue #2: Financing the SDGs and climate action against rising debt burdens e na reunião de Alto Nível “Call for action: Using multidimensional poverty indices to lead progress in the SDGs”. Particularmente relevante foi também a sua participação no Fórum de Alto Nível sobre Financiamento da Agenda 2030.

Igualmente, participou em:

- Diferentes eventos de apresentação do Relatório da Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho: na sede da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, no dia 22 de janeiro; em Sevilha, a 7 de fevereiro; em Lima, a 14 de

fevereiro; em Madrid, a 4 de março, e em Lisboa, a 10 de março.

- Evento para erradicar todas as formas de violência contra as meninas com a Rede de Mulheres Diplomáticas, realizado no dia 4 de março, em Madrid, com a Diretora Regional para a América Latina e o Caribe da UNICEF.
- Primeira reunião dos Representantes do Alto Conselho Assessor do PNUD-LAC, do qual faz parte a par de outros reputados economistas da região, a 5 de março, em Madrid.
- Comissão sobre o Estado da Mulher (CSW63, na sigla em inglês), concretamente no painel: “Mulheres protagonistas de mudança: como a inclusão financeira e a transformação digital podem acelerar a igualdade de género e o desenvolvimento sustentável”, a 13 de março, em Nova Iorque.
- Diferentes eventos do programa da Segunda Conferência de Alto Nível das

Participação na apresentação do Relatório da Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho, realizada pela Organização Internacional do Trabalho OIT. Lisboa, Portugal, 10 de março de 2019.



Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (PABA+40), que teve lugar em Buenos Aires de 20 a 22 de março.

- Evento “Cultura e Desenvolvimento Sustentável”, coorganizado pela Presidenta da Assembleia Geral das Nações Unidas e pela UNESCO, dia 21 de maio, em Nova Iorque. No evento, também participaram a Presidenta da Assembleia Geral das Nações Unidas, María Fernanda Espinosa, o Ministro das Relações Exteriores de Vanuatu, Ralph Regenvanu e o Diretor Geral Adjunto para a Cultura da UNESCO, Ernesto Ottone.
- Encontro “Fortalecendo Transições Sustentáveis ao longo da vida”, realizado na sede da Organização Internacional do Trabalho, a 14 de junho, em Genebra. Também participaram no encontro a Diretora do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, e a Alta Comissária das Nações Unidas para os direitos humanos, Michelle Bachelet.
- Encontro organizado pela OCDE e as Nações Unidas em Nova Iorque, nos dias 13 e 14 de julho, subordinado ao tema “Global Partnership for Effective Development Co-operation GPEDC”. Nessa ocasião, também participou na segunda reunião do Gender Equality Leaders, grupo convocado pela Presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas.

- No quadro da PréCOP25, no Painel “Oportunidades Económicas da Transição Ecológica” organizado pela SEGIB no dia 9 de outubro em São José da Costa Rica.
- 40ª Conferência Geral e Fórum Ministerial da Cultura da UNESCO, nos dias 18 e 19 de novembro em Paris, onde se subscreveu um Memorando de Entendimento que consolida a relação entre ambas as instituições.
- Cimeira do Clima COP25, realizada em Madrid de 2 a 13 de dezembro, através de eventos paralelos e de intervenções em diversos painéis do evento.

É de salientar que durante 2019 também se realizaram diversas reuniões de trabalho com autoridades do sistema universal, destacando-se o encontro com a Presidente da Assembleia Geral da ONU, María Fernanda Espinosa, no quadro da conferência PABA+40; a reunião com o Administrador do PNUD, Achim Steiner; o encontro com o Diretor Regional para a América Latina e o Caribe do PNUD, Luis Felipe López-Calva; e a reunião com a Diretora do Centro de Comércio Internacional (ONU, OMC), Arancha González. No dia 19 de novembro subscreveu-se em Paris um Memorando de Entendimento entre a SEGIB e a UNESCO para cooperar nos âmbitos da educação, ciência, cultura e comunicação em informação.



Intervenção da Secretária-Geral Ibero-Americana no painel da Comissão sobre o Estado da Mulher (CSW63) “Mulheres protagonistas de mudança: como a inclusão financeira e a transformação digital podem acelerar a igualdade de género e o desenvolvimento sustentável”. Nova Iorque, Estados Unidos, 13 de março de 2019.

PROJEÇÃO E VINCULAÇÃO COM A CELAC E A UNIÃO EUROPEIA

No cumprimento do mandato da XXIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo para estabelecer um contacto regular e de cooperação com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e para alargar a relação com a União Europeia, foram efetuadas uma série de ações, entre as quais são de destacar:

- Participação no seminário internacional “20 anos de relações Europa-América Latina e Caribe”, organizado pela Fundação Euroamérica no Parlamento Europeu, Bruxelas, 18 de fevereiro.
- Apresentação do livro comemorativo “Dez anos de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” na Representação Permanente de Espanha junto da União Europeia, a 6 de março, em Bruxelas.
- Participação na reunião do COLAC Capitais, o mecanismo do Conselho Europeu que reúne todos os responsáveis da América Latina e do Caribe nos Ministérios das Relações Exteriores europeus, realizada a 9 de julho em Bruxelas.

Para além da participação em eventos de alto nível, são de destacar as reuniões com autoridades europeias, entre elas, a reunião com a Diretora para a América Latina e o Caribe da Direção Geral de Cooperação e Desenvolvimento da Comissão Europeia (DEVCO-EuropeAid), Jolita Butkeviciene; o encontro com a Diretora para as Américas no Serviço Externo Europeu, Edita Hrdá; e a reunião com os funcionários do Serviço



Encontro da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com Jolita Butkeviciene, Diretora para a América Latina e o Caribe da Direção Geral de Cooperação e Desenvolvimento da Comissão Europeia (DEVCO-EuropeAid). Buenos Aires, Argentina, 21 de março de 2019.

Externo Europeu e das Direções Gerais de Cooperação Internacional e do Ambiente dedicados à América Latina e ao Caribe. Também se chegou a um acordo com a Direção Geral de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Comissão Europeia (DG DEVCO) para, através do novo instrumento de Desenvolvimento em Transição, financiar os projetos relativos aos Laboratórios de Inovação Cidadã e a sua expansibilidade para 2019 (Costa Rica) e 2020 (México) e a Cooperação Triangular, este último com o objetivo de promover um modelo mais inovador para a nova agenda de desenvolvimento.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL EM OUTROS ESPAÇOS E PAÍSES

A nível internacional e sub-regional, em 2019 estivemos presentes em vários eventos de alto nível, destacando-se as participações da Secretária-Geral Ibero-Americana nas seguintes atividades:

- Fórum Económico Mundial, Davos, Suíça, janeiro de 2019.
- Assembleia Diretiva do International Institute for Environment and Development (IIED), Londres, Reino Unido, janeiro de 2019.
- Reunião convocada pelo Fourth Sector Group intitulada “Scaling For-Benefit Enterprises: Shaping an Economy that Benefits all Stakeholders”, Bellagio, Itália, fevereiro de 2019.
- Participação no Evento de Alto Nível sobre a localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Sevilha, Espanha, fevereiro de 2019.
- Participação na Conferência Internacional sobre a Mudança do Clima “Change the change”, San Sebastián, Espanha, março de 2019.
- Participação no VIII Congresso Internacional da Língua Espanhola, Córdova, Espanha, de março de 2019.
- Participação na “Conferência Internacional sobre Empresa e Direitos Humanos”, organizada pela CEOE, Madrid, Espanha, abril de 2019.
- Cerimónia de entrega do Prémio Europeu Carlos V da Fundação Academia Europeia



VIII Congresso Internacional da Língua Espanhola. Córdova, Espanha, 27 de março de 2019.

- de Yuste aos “Itinerários Culturais do Conselho da Europa”, Cáceres, Espanha, maio de 2019.
- Participação na reunião do Círculo de Montevidéu, Cidade do México, México, maio de 2019.
- Participação na sessão presidencial do Congresso LASA 2019: “Employment, Social Inclusion and Justice: a Latin American Perspective”, Boston, Estados Unidos, maio de 2019.
- Participação no Seminário Internacional: A Agenda 2030 e o Desenvolvimento na Ibero-América, organizado pela Fundação Carolina, Madrid, Espanha, junho de 2019.
- Participação no XII Encontro CAF-SEGIB de Economistas, subordinado ao tema “Oportunidades e desafios dos Recursos Naturais para a estabilidade, crescimento, inclusão e sustentabilidade da América Latina”, Quito, Equador, junho de 2019.
- Participação na Centenary International Labour Conference, Genebra, Suíça, junho de 2019.
- Intervenção na “Women Political Leaders Summit: “Taking actions to advance society through SDGs”, onde se realizou um encontro com a Presidenta do Women Political Leaders WPL, Silvana Koch-



Conferência Internacional sobre Empresa e Direitos Humanos, organizada pela CEOE. Madrid, Espanha, 3 de abril de 2019.

- Merhin, Tóquio, Japão, junho de 2019.
- Participação no “The Linowitz Forum”, Washington, Estados Unidos, junho de 2019.
- Participação no Evento Comemorativo da Fundação Euroamérica. “XX Aniversário: Evolução das relações entre a UE e a América Latina. Desafios de futuro”, Madrid, Espanha, julho de 2019.
- Participação no Sustainable Development Forum organizado pelo World Economic Forum (WEF) no quadro da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, Estados Unidos, setembro de 2019.
- Apresentação das publicações sobre Cooperação Sul-Sul na Ibero-América; reunião com o Secretário-Geral da OCDE, Ángel Gurría; e participação no Fórum Co-op Labs: “Triangular cooperations: a new shape for development cooperation?” na sede da OCDE, Paris, França, setembro de 2019.
- Participação na reunião anual do Conselho Global sobre inclusão e igualdade, Dubai, Emiratos Árabes, novembro de 2019.
- Participação no Tokyo Forum 2019: Shaping the future para promover a discussão e a troca de ideias sobre os

desafios do mundo e da sociedade sobre temas de política, economia, cultura e ambiente, Tóquio, Japão, dezembro de 2019. Durante a sua estadia, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, realizou um encontro com o Ministro de Estado das Relações Internacionais do Japão, Keisuke Suzuki.

A SEGIB mantém uma relação permanente com os denominados espaços linguísticos: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Francofonia, com cujos Secretários-Gerais se reuniu na sua última visita a Portugal. Além disso, é também de mencionar que a SEGIB apresentou um plano de trabalho para ser reconhecida como Observadora Associada da CPLP, que poderá ser aprovado na próxima Cimeira de Angola, a realizar em 2021.



Rebeca Grynspan durante a sua participação no fórum de debate The Linowitz Forum. Washington, Estados Unidos, 28 de junho de 2019.

OBSERVADORES

O Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cimeira, estabeleceu a categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam

realizar contribuições significativas ao mesmo, enquanto que a segunda categoria se dirige a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

O seguinte quadro apresenta o estado da situação dos pedidos apresentados:

	Observadores Associados	Observadores Consultivos	Total
Pedidos	14	24	38
Observadores reconhecidos	9 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA e UNICEF	26
Pedidos indeferidos	Guiné Equatorial		1
Pedidos pendentes	2 Alemanha e Hungria	7 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, Fundo Indígena, IILA e PARLATINO	9
Proc. Preliminar de Consulta	* Cazaquistão: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2014 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez. * Luxemburgo: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2016 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez.		2

Ao longo de 2019, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, realizou reuniões com o Ministro das Relações Exteriores do Grão-Ducado do Luxemburgo, Jean Asselborn, e com a Diretora para a América Latina e o Caribe do Ministério Federal das Relações Exteriores de Alemanha no seguimento dos pedidos para se tornarem Observadores Associados da Conferência Ibero-Americana. Também se reuniu com o Embaixador da Hungria em Espanha, László Odrobina, e com a Embaixadora da Sérvia em Espanha, Katarina Lalić Smajević. Ambos os países manifestaram interesse em cooperar mais intensamente com a Secretaria-Geral Ibero-Americana e em tornar-se Observadores Associados.

Encontram-se em etapa de alargamento da informação e elaboração dos correspondentes relatórios os pedidos pendentes relativos à categoria de Observador Consultivo. Quanto aos Países Observadores Associados e aos Organismos Observadores Consultivos já reconhecidos, implementou-se uma intensa agenda de trabalho com vista a promover a sua participação em ações concretas no quadro

das Áreas Prioritárias da Cooperação Ibero-Americana.

COMITÉ DE DIREÇÃO ESTRATÉGICA DOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

No que se refere ao trabalho coordenado com os organismos ibero-americanos em cumprimento do mandato conferido pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Veracruz, em fevereiro de 2015 entrou em funcionamento o Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, integrado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) e Secretaria-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), presididos e coordenados pela SEGIB.



A partir dessa altura, deu-se forma ao referido Comité na estrutura da SEGIB, bem como às seguintes equipas de trabalho:

- Integração Estratégica, integrada pelos vice-secretários/as ou coordenadores/as do Gabinete de cada secretário-geral.
- Administração, composta pelos diretores/as de Administração ou equivalentes de cada organismo.
- Comunicação, formada pelos/as responsáveis de comunicação.
- Género, constituída pelas responsáveis ou coordenadoras de Género dos citados organismos.

Graças ao CODEI, constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que concretizou a integração dos cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Ao longo de 2019, acompanharam-se as conclusões e propostas resultantes do Relatório de Avaliação do CODEI, oportunamente apresentado aos países membros, por forma a melhorar e aprofundar o funcionamento do mecanismo no que respeita ao seguinte:

- Adoção de uma estratégia comum;
- Planificação comum e articulação funcional;
- Maior transparência e prestação de contas;
- Reforço da visibilidade;
- Aproveitamento mais eficiente dos recursos disponíveis;
- Promoção da formação interna em matéria de género, bem como dos compromissos

políticos e do reforço das sinergias relativas à igualdade de género.

É de referir que no dia 17 de setembro de 2019 teve lugar a tomada de posse do novo Secretário-Geral da COMJIB, Enrique Gil Botero, na presença da Ministra da Justiça de Espanha, Dolores Delgado e da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

CONVENÇÕES E ACORDOS

Em 2019 foram subscritos os seguintes acordos e convenções:

- Convenção entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Colégio Nacional do México. 8 de janeiro de 2019.
- Convenção entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade da Extremadura. 14 de janeiro de 2019.
- Renovação da convenção entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Agência EFE. 15 de março de 2019.
- Convenção entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a European Public Law Organization (EPLO). 18 de março de 2019.
- Incorporação na Aliança pela Mobilidade Académica da Associação Dominicana de Reitores de Universidades (ADRU). 25 de março de 2019.
- Convenção entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (AIERE). 28 de março de 2019.
- Ratificação do Protocolo Geral de Colaboração subscrito entre a Câmara Municipal de Madrid e a Secretaria-Geral



Ibero-Americana em 30 de março de 2007. 1 de abril de 2019.

- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Associação de Rádios Universitárias de Espanha. 5 de abril de 2019.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Viveiro de Iniciativas Cidadãs. 3 de maio de 2019.
- Convenção-Quadro de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade de Salamanca (Espanha) para a criação do Gabinete de Cooperação Universitária Ibero-América-Europa. 13 de junho de 2019.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Fundação Universia. 2 de julho de 2019.
- Acordo Internacional não regulamentar entre a Secretaria de Estado do Turismo do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo do Reino de Espanha e a Secretaria-Geral Ibero-Americana para trabalhar em conjunto em matéria de turismo e desenvolvimento sustentável na Ibero-América. 30 de julho de 2019.
- Memorando de Entendimento entre a Secretaria das Relações Exteriores do México e a Secretaria-Geral Ibero-Americana. 5 de agosto de 2019.

Incorporação na Aliança pela Mobilidade Académica da Associação Dominicana de Reitores de Universidades (ADRU). Santo Domingo, República Dominicana, 25 de março de 2019.

- Convenção-Quadro de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Câmara Municipal de Cádiz. 26 de setembro de 2019.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Banco Santander (México) Sociedade Anónima, instituição de banca múltipla e grupo financeiro. 4 de novembro de 2019.
- Convenção-Quadro de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). 19 de novembro de 2019.



Assinatura da Convenção-Quadro de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Paris, França, 19 de novembro de 2019.

1. Montevideu



2. Cidade de México



3. Lima



6

ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS DA SEGIB

O modelo dos escritórios sub-regionais da América Latina fomentados pela SEGIB, garante uma maior presença territorial na região e responde de forma integral aos mandatos das Cimeiras Ibero-Americanas. Além disso, é útil para reforçar a Cooperação Sul-Sul e o modelo de Cooperação Ibero-Americana através da promoção de Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) e do acompanhamento à participação dos países. Também favorece uma maior projeção e visibilidade do espaço ibero-americano no seu conjunto.

Nesse sentido, encontra-se já consolidada uma estrutura de escritórios uniforme e equilibrada entre as sub-regiões que responde eficazmente ao desenvolvimento das funções que lhe foram atribuídas.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO CONE SUL

Os cinco países ibero-americanos abrangidos pelo Escritório Sub-Regional do Cone Sul contam com a mais elevada participação nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da cooperação ibero-americana, o que se traduz num intenso trabalho de apoio quotidiano.

Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

Em 2019, o Escritório Sub-Regional do Cone Sul consolidou os canais de diálogo permanente com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos países a que dá cobertura, gerando uma maior interlocução entre os países, a sede e o escritório.

Também prestou apoio institucional e administrativo a reuniões políticas e técnicas diretamente relacionadas com diversos

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul dá cobertura à Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

mandatos políticos, sempre em coordenação com a sede e os países. Como parte das suas funções, acompanhou a Secretária-Geral Ibero-Americana e outras altas autoridades nas visitas oficiais realizadas aos países do Cone Sul, contribuindo para aprofundar as relações com os agentes locais e potenciando a visibilidade da cooperação ibero-americana.

Por outro lado, o Escritório apoiou a sede na concretização no terreno de atividades desconcentradas. Além disso, assumiu o acompanhamento substantivo de processos intergovernamentais ibero-americanos em matéria de água (CODIA), energia (ARIAE) e desporto (CID).

Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e Sul-Sul

Em 2019 consolidou-se um plano estratégico de atividades com ações estruturadas em redor da promoção da cooperação ibero-americana e do processo de cimeiras, empoderamento económico da mulher, promoção do “Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” e difusão da iniciativa Campus Ibero-América. As atividades incluíram, entre outras, workshops de formação, seminários, intercâmbios, publicações, eventos de difusão e visibilidade, e reuniões de trabalho e coordenação.

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul contribuiu ativamente para a promoção da Cooperação Sul-Sul. Exemplo disso,



Encontro Internacional Multiagente: participação da Empresa na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Santiago do Chile, Chile, 5 de junho de 2019.

foi a destacada presença na Conferência PABA+40, que teve lugar em Buenos Aires, Argentina, em março de 2019, para além das apresentações do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2018, que se realizaram em Montevideu e Assunção, onde se apresentou o livro comemorativo “10 Anos de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América”.

Também se realizaram apresentações sobre cooperação no âmbito académico, tal como no Centro Latino-Americano de Economia Humana (CLAEH), na Faculdade Latino-Americana de Ciências (FLACSO) e nas Jornadas Académicas de Relações Internacionais da Universidade da República (UDELAR) no Uruguai, bem como na Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), na Cimeira de Mercocidades em Assunção e no Tribunal de Resolução de Litígios do MERCOSUL em Assunção.

O Escritório participou no workshop de Avaliação da Cooperação Sul-Sul em Brasília; no Seminário sobre Parcerias Multiagente na Cooperação Sul-Sul no Chile; e na reunião anual da Rede das Rádios Universitárias Ibero-Americanas (RIU) no Paraná, Argentina. Também participou nas atividades realizadas por ocasião do 10º aniversário da Fundação ASTUR. Além disso, deu apoio ao programa Ibermuseus na organização do workshop sobre a sustentabilidade dos museus, em Montevideu; e aos REPEI do Uruguai, no âmbito do programa IberMúsicas, na promoção da participação

de músicos uruguaios no festival “Primavera Sound 2020”.

No que respeita ao apoio a experiências de cooperação sul-sul no terreno, o Escritório facilitou uma cooperação bilateral entre o Uruguai e o Paraguai para a capacitação de funcionários e representantes da sociedade civil em matéria de políticas de inclusão de populações afrodescendentes. Este esforço culminou com a apresentação de um projeto de lei sobre o reconhecimento dessas populações no Paraguai.

Quanto à visibilidade da cooperação ibero-americana, são de destacar as ações empreendidas em 2019 no Uruguai, com as atividades extraordinárias realizadas com os Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura: Jorge Drexler com o IberOrquestras Juvenis e Carlinhos Brown com o IberCultura Viva. Estas ações tiveram um enorme impacto mediático e institucional e lançaram as bases para futuras colaborações.

Como já é habitual, o Escritório participou e contribuiu para temas de fundo, apoiando a sede em múltiplos Conselhos Intergovernamentais e reuniões especializadas dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana: IberCultura Viva (Buenos Aires), Ibermúsicas (Madrid e Cuba), Ibercena (Montevideu), Iber-Rotas (Buenos Aires) e Pessoas Idosas (Montevideu). Também colaborou tecnicamente no estabelecimento do Programa Ibero-

Americano de Deficiência, incluindo o apoio da representação institucional da SEGIB na Cimeira Mundial de Deficiência (Buenos Aires, 2019).

Quanto à promoção da visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, o Escritório apoiou o lançamento e a difusão das campanhas estratégicas anuais. Em 2019, reproduziu-se a experiência do ano anterior de criar um mural da cooperação ibero-americana “Somos Ibero-América, Somos Cooperação” com pessoas de referência ligadas à arte e à cultura, em Assunção, Paraguai.

Em 2019, o Escritório participou na reunião de pontos focais de comunicação que teve lugar no México, apoiando os países do Cone Sul na elaboração de materiais audiovisuais para a Semana da Cooperação Ibero-Americana, que se realizou entre 28 de outubro e 3 de novembro desse mesmo ano.

Integração estratégica com os organismos ibero-americanos e outras instituições importantes

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul, em conjunto com a Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI), organizou um seminário em Montevideu sobre desenvolvimento sustentável, que contou com a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana, de autoridades do governo uruguaio, dos responsáveis de cooperação do Cone Sul e de outros parceiros.

Além disso, e em conformidade com o documento “Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos

na Conferência Ibero-Americana”, empreenderam-se ações com os organismos ibero-americanos OEI, OISS e COMJIB. Também em conjunto com a OIJ e o projeto adstrito ibero-americano TECHO, se efetuou uma consulta regional sobre o papel dos governos locais e das comunidades no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na sequência de um acordo de cooperação entre a SEGIB e o CID, em 2019 concretizou-se o desenvolvimento conjunto de uma investigação regional sobre [“O desporto como ferramenta de desenvolvimento sustentável”](#), que consistiu em duas publicações técnicas, apresentadas em Madrid, a par das autoridades do CID e da SEGIB. Também se estabeleceram laços de cooperação com a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (ARIAE), por forma a apoiar a consolidação do referido fórum no âmbito ibero-americano, através da assinatura em 2019 de uma convenção-quadro de cooperação com a SEGIB.

É de salientar que em conjunto com a CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, se desenvolveu o Fórum “A equidade de género: uma política indispensável para o crescimento e o desenvolvimento” e se promoveu a atividade empreendedora como motor de coesão social e desenvolvimento, em parceria com a Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários (FIJE) participando, entre outros, no III Fórum Ibero-Americano de Micro e PME e em conferências com a FIJE e OIJ. Por seu turno, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Ministério da Educação e Cultura do Uruguai, organizou-se um diálogo sobre cultura e indústrias criativas.

Através do Escritório Sub-Regional do Cone Sul, a SEGIB esteve presente na Cimeira Mundial da Deficiência. Buenos Aires, Argentina, 7 de julho de 2019.



ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DOS PAÍSES ANDINOS

Durante 2019, o Escritório Sub-Regional dos Países Andinos manteve a execução do seu programa anual de trabalho, com ênfase nos mandatos da Conferência Ibero-Americana, acompanhando a Cooperação Ibero-Americana, a Cooperação Sul-Sul e o fortalecimento do trabalho conjunto e integrado com os Organismos Ibero-Americanos.

Em fevereiro de 2019, o Congresso da República do Peru aprovou o Acordo Sede que tornou possível o estabelecimento, organização e funcionamento da sede do Escritório Sub-Regional da SEGIB nos Países Andinos, na cidade de Lima, que dá cobertura à Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. O escritório foi inaugurado pela Secretária-Geral Ibero-Americana no dia 13 de fevereiro de 2019.

O apoio e acompanhamento da participação dos países andinos nos programas de cooperação ibero-americana envolve um intercâmbio constante e uma comunicação permanente com os Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e Responsáveis dos Programas de Cooperação, bem como com os restantes agentes do espaço ibero-americano sub-regional, ao mesmo tempo que representa uma enorme oportunidade para potenciar o trabalho da Cooperação Ibero-Americana.

Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

O Escritório Sub-Regional dos Países Andinos manteve reuniões periódicas com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos cinco países andinos com o objetivo de favorecer um diálogo

O Escritório Sub-Regional dos Países Andinos dá cobertura à Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

sustentado, facilitar o cumprimento da agenda política e institucional da SEGIB, e oferecer-lhes, em coordenação com a sede, o apoio institucional que requeiram.

Também acompanhou a Secretária-Geral Ibero-Americana nas visitas oficiais realizadas ao Peru e Bolívia, e a Secretária para a Cooperação Ibero-Americana na missão oficial ao Equador. Ambas as atividades permitiram implementar reuniões de alto nível político e institucional, tendo contribuído para aprofundar a ligação da SEGIB com os principais agentes locais e potenciar a visibilidade da cooperação ibero-americana.

Com o objetivo de contribuir para a discussão da Agenda 2030 numa perspetiva multinível e multiagente, foi organizada no Peru uma iniciativa Inter-Agências



Fórum “A Agenda 2030 e ODS: Progressos e desafios para ultrapassar reptos comuns na Ibero-América. Um olhar do Peru”.
Lima, Peru, 13 de fevereiro de 2019.

com a Agência Peruana de Cooperação Internacional APCI, o CEPLAN (Centro Nacional de Planificação Estratégica) e o Ministério das Relações Exteriores desse país, num Fórum sobre “A Agenda 2030 e os ODS: Progressos e Desafios para ultrapassar reptos comuns na Ibero-América, um olhar do Peru”. Estiveram presentes no referido fórum mais de 100 representantes de diferentes setores relacionados com o desenvolvimento sustentável (setor público, privado, académico, sociedade civil e organismos internacionais). O Fórum foi uma oportunidade para dar a conhecer a contribuição e o alcance da cooperação ibero-americana na implementação da Agenda 2030, bem como para partilhar experiências a nível nacional, local e regional.

Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul

O Escritório participou e contribuiu de forma significativa para os Conselhos Intergovernamentais e reuniões especializadas do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Iberartesanatos e Ibercozinhas. Também deu apoio técnico e administrativo ao programa Iberoartesanatos, cuja Unidade Técnica está localizada no Peru.

Além disso, o Escritório teve um papel significativo ao facilitar o processo de constituição do Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e no I Conselho Intergovernamental do referido programa.

Realizou-se no Peru a I Mesa de Trabalho com os diferentes responsáveis dos programas culturais ibero-americanos, onde se acordou em consolidar um espaço de aprendizagem conjunto e de troca de experiências e lições aprendidas, para além de fortalecer as potencialidades dos programas e iniciativas do espaço cultural ibero-americano.

O Escritório também colaborou com o Instituto Latino-Americano de Investigação em Artes (ILIA) e a OEI na realização do Encontro Ibero-Americano para a Avaliação da Qualidade do Ensino Superior em Artes, nos dias 30 e 31 de outubro de 2019 em Guayaquil, Equador, que teve por objetivo contribuir para a construção coletiva de uma cultura de qualidade para a melhoria contínua do ensino superior em artes, investigação, produção e ligação à comunidade.

No que respeita à linha de trabalho de fomento do empreendedorismo baseado na inovação e do Quarto Setor, foram apresentados o Estudo “As empresas com propósito e o auge do Quarto Setor na Ibero-América” e o Inquérito de Opinião: “O papel das empresas na criação de uma economia mais justa e sustentável”. A apresentação de ambos os documentos teve lugar no Diálogo sobre a Lei BIC (Lei de Sociedades de Benefício e Interesse Coletivo) e o ecossistema de responsabilidade empresarial no Peru.

No contexto dos esforços empreendidos de contribuir para a igualdade de género, apresentou-se o Relatório “Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres”. A apresentação do relatório teve lugar no Equador, num evento organizado pela ONU Mulheres, Conselho Nacional para a Igualdade de Género do Equador e Ministro das Relações Exteriores do Equador. No Peru, participou-se no Seminário sobre Igualdade Salarial no contexto da iniciativa de Coligação Internacional para a Equidade Salarial (EPIC - Equal Pay for International Coalition), liderada pela OIT, ONU Mulheres e OCDE, onde se realizou uma exposição sobre as principais aprendizagens da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América.

O Escritório também participou ativamente

nas atividades da Semana da Cooperação Ibero-Americana. Em coordenação com o Ministério da Cultura do Peru, realizou-se um pequeno-almoço de trabalho com os embaixadores ibero-americanos, representantes dos programas ibero-americanos de cooperação e altos funcionários de diferentes ministérios, incluindo o Ministério das Relações Exteriores. Durante o evento, foi apresentada a soprano de música lírica andina, Sylvia Falcón, beneficiária do programa Ibermúsicas.

Apoio aos esforços de integração estratégica com os organismos ibero-americanos

Quanto à articulação com outros organismos ibero-americanos e regionais, continuou-se a fomentar o trabalho, entre outros, com a CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, Comunidade Andina (CAN), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Pan-Americana da Saúde

(OPS), e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

O Escritório participou na XIX Reunião do Conselho Presidencial da Comunidade Andina, para comemorar o 50º aniversário da criação do referido organismo. Nela participaram os mandatários dos quatro países da Comunidade Andina. Com o objetivo de aprofundar a relação com a Aliança do Pacífico, o Escritório participou em conjunto com a Secretária-Geral Ibero-Americana na XIV Cimeira da Aliança do Pacífico (AP), que teve lugar em Lima, Peru, nos dias 5 e 6 de julho de 2019, onde estiveram presentes os presidentes do Chile, Peru e Colômbia e o secretário das Relações Exteriores do México. Nessa mesma linha, participou também no I Fórum Técnico de Cooperação da Aliança do Pacífico (AP) com os Estados Observadores. Os principais assuntos tratados no Fórum foram a importância de alinhar a Aliança do Pacífico com a Agenda 2030; o papel central da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular; e a participação da Aliança e dos

seus países membros noutros espaços de integração regional, tal como a SEGIB.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO MÉXICO, CARIBE E AMÉRICA CENTRAL

Ao longo de 2019, o Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central centrou os seus esforços em promover o aproveitamento e a participação dos países membros na cooperação ibero-americana e especialmente nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana, bem como em ir ao encontro de aliados institucionais e parceiros da sub-região que potenciem as sinergias, capacidade de trabalho conjunto e canalização de recursos para os países.

O Escritório dedicou uma parte significativa dos seus esforços e recursos a responder ao pedido para apoiar o Plano de Desenvolvimento Integral entre o México, El Salvador, Guatemala e Honduras, através

O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central dá cobertura à Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana e Panamá.

do Fundo México, fomentando a habilitação de espaços públicos para o desporto e a cultura em albergues, centros de migrantes e comunidades do sul do México.

Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

No final de dezembro de 2018, subscreveu-se com o governador do Estado de Guanajuato, um acordo para a introdução do Campus Ibero-América. O acordo foi implementado com sucesso durante 2019, alcançando 40 mobilidades de guanajuatenses em países da Ibero-América.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, esteve presente na XIV Cimeira da Aliança do Pacífico. Lima, Peru, 6 de julho de 2019.



I Encontro de Doadores e Cooperantes do Plano de Desenvolvimento Integral para a América Central. Cidade do México, México, 14 de agosto de 2019.



Em agosto de 2019, efetuou-se uma visita a Tegucigalpa, Honduras, onde se realizou um encontro com os responsáveis dos programas de cooperação e reuniões com o Banco Centro-Americano de Integração Económica (BCIE) e a Subsecretaria de Estado de Cooperação e Promoção.

Nos dias 10 e 11 de setembro de 2019, o Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central realizou a 3ª Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, na Cidade do México, com a participação ativa de representantes dos 22 países membros.

No dia 4 de outubro de 2019, assistiu-se ao Fórum Regional da América Latina e Caribe da UNESCO na Cidade do Panamá. De 8 a

Inauguração de espaços reabilitados em Tapachula, Chiapas, México. 17 de agosto de 2019.

13 de outubro de 2019, acompanhou-se a Secretária-Geral Ibero-Americana na sua participação na PRÉCOP 25, que teve lugar em São José da Costa Rica.

Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul

Nos dias 7 e 8 de fevereiro, realizou-se na Cidade da Guatemala a primeira reunião de ligação e coordenação com os responsáveis dos programas da cooperação ibero-americana, onde se efetuaram reuniões com instituições interessadas em aderir a novos

programas de cooperação.

Por sua vez, no dia 20 de março, teve lugar a reunião e workshop de capacitação dirigido aos responsáveis dos programas na República Dominicana, que se centrou na gestão e planificação orientada para resultados.

O Escritório também participou na reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-América Sonora e Audiovisual realizada em Buenos Aires, Argentina, nos dias 2 e 3 de maio. No dia 11 de julho, participou ainda no evento que a Fonoteca Nacional do México organizou na qualidade de presidente e unidade técnica do Programa Ibero-América.

Em matéria de migração, no dia 19 de julho visitou-se o Centro de Migrantes S.XXI em Tapachula, Chiapas, no quadro do apoio da SEGIB ao plano de desenvolvimento integral da América Central. Nos dias 24 e 25 de julho, assistiu-se à reunião convocada pela Secretaria da Cultura do México para tratar o Plano de Emergência em Matéria de Cultura para Refugiados Centro-Americanos na Fronteira Sul.

No dia 31 de julho, o Escritório participou na apresentação do “Modelo de Cuidados Alternativos para Meninas, Meninos e Adolescentes Migrantes, Requerentes de Asilo e Refugiados no México: Uma Visão de Futuro”. No mês de agosto inspecionou-se a obra e coordenaram-se as atividades apoiadas em conjunto com a AMEXCID no contexto do Plano de Desenvolvimento Integral de Tapachula, Chiapas. Posteriormente, o Escritório participou no Primeiro Encontro de Doadores e

Cooperantes do Plano de Desenvolvimento Integral preparatório da Conferência Internacional, realizado no dia 14 de agosto na Cidade do México. Finalmente, no dia 17 de agosto, combinou-se a inauguração dos espaços reabilitados em Tapachula, Chiapas, com as autoridades do governo local, o Subsecretário das Relações Exteriores para a América Latina e o Caribe e a Diretora Executiva da AMEXCID. 5

Para apoiar a agenda de turismo e desenvolvimento sustentável, deu-se apoio à organização do II Encontro sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América, que teve lugar na Cidade do México nos dias 23 e 24 de outubro.

Apoio aos esforços de integração estratégica com os organismos ibero-americanos

O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central participou no encerramento da 65ª Reunião do Conselho Diretivo do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), realizada na Cidade do México no dia 16 de janeiro de 2019.

A. Orçamento e quotas.

O orçamento do Organismo para o exercício de 2019 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores realizada no dia 15 de novembro de 2018 em La Antigua Guatemala.

O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 €.

As receitas por quotas em 2019 alcançaram 5.771.847,81 € (81,50 % do orçamento). As despesas a cargo do orçamento representaram um total de 5.726.228,84 €.

B. Contribuições voluntárias.

No exercício de 2019, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de 736.141,64 €.

Estas contribuições foram destinadas aos diferentes Fundos para Atividades constituídos na SEGIB por alguns países e

a cofinanciar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2019 a cargo de Contribuições Voluntárias num montante de 2.789.595,31 €.

C. Auditoria.

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Andorra, realizada no dia 26 de novembro de 2019, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2018. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

D. Despesas 2018-2019 e previsão de despesas para 2020 da SEGIB e de Programas Intergovernamentais, Iniciativas e Projetos Adstritos de Cooperação.

Despesas 2018-2019 e previsão de despesas para 2020 da SEGIB e de Programas Intergovernamentais, Iniciativas e Projetos Adstritos de Cooperação				
Tipo de despesa	Año			Total
	2018	2019	2020	
Quotas obrigatórias (orçamento ordinário SEGIB)	5.752.754,71€	5.726.228,84€	7.065.483,55€	18.544.467,10€
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	2.487.472,93€	2.498.547,16€	3.390.035,71€	8.376.055,80€
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	259.855,66€	280.358,38€	492.176,80€	1.032.390,84€
Quotas/subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	1.314.490,13€	1.003.898,06€	1.168.539,08€	3.486.927,27€
Programas intergovernamentais, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	30.301.145,43€	40.921.952,00€	41.331.171,52€	112.739.695,52€
Total	40.301.145,42€	50.430.984,44€	53.447.406,66€	144.179.536,53€

7

RELATÓRIO
FINANCEIRO E
ORÇAMENTAL



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

**Sede da Secretaria.-Geral
Ibero-Americana**

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

**Escritório Sub-Regional do México,
Caribe e América Central**

Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
C.P. 03330, Delegación Benito Juárez
Cidade do México, México

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Plaza Independencia 759 - Oficina 301
Edifício Victoria Plaza
11.100 - Montevideu, Uruguai

Escritório Sub-Regional dos Países Andinos

Av. Manuel Olguín 501 - Oficina 905
Santiago de Surco
Lima, Peru



Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
R. Dominicana
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai
Venezuela